

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0101 1 Introdução às Ciências Sociais (ciência Política)***Introduction to the social sciences (Political Science)*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2004</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina.

**Programa Resumido**

O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina.

**Programa**

A matéria de FLP-101 está estruturada em três unidades:

1. Estado e poder político;
2. Instituições e processos políticos;
3. Relações internacionais

**Responsáveis****Avaliação****Método**

A avaliação será efetuada mediante duas provas escritas, individuais e sem consulta. A cada seminário será proposto um exercício que deverá ser respondido em sala de aula.

**Critério**

A nota final será obtida pela média aritmética das duas provas escritas acrescida de no máximo um (1) ponto para os alunos que entregarem as respostas de no mínimo (10) exercícios, valendo cada uma delas até 0,1.

**Norma de Recuperação**

Prova com todo o conteúdo da disciplina.

**Bibliografia**

\_\_\_\_\_. Sociedade e Estado na filosofia política moderna (Primeira Parte: "O modelo jusnaturalista"). São Paulo, Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. "A teoria do Estado e do poder em Max Weber". In Ensaios Escolhidos, SP, CH Cardim, s/d, pp. 157-184.

\_\_\_\_\_. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

"Os sistemas internacionais", in ARON, Raymond, Paz e guerra entre as nações, Brasília, UNB, 1986, 2a edição, pp. 152-188.

ABRANCHES, S. 1987. Política social e combate à pobreza: a teoria da prática. In: Abranches, S.; dos Santos, W.G. e Coimbra, M. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Zahar.

ARON, Raymond. "A sociedade internacional", in Os últimos anos do século, RJ, Guanabara, 1987, pp. 18-34.

ARON, Raymond. "Que é uma teoria das relações internacionais?". In Estudos Políticos, Brasília, UNB, 2a edição, 1985.

BENDIX, R. 1974. "Burocracia". In: Enciclopedia internacional de las ciencias sociales. Madrid: Aguillar.

BENDIX, R. 1986. Max Weber: um perfil intelectual. Brasília: UnB, Cap 13.

BENDIX, R. 1996. Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança. São Paulo: Edusp, capítulo 3.

BOBBIO, Norberto. "Estado e Direito" In Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.93-104.

BOBBIO, Norberto. "O Estado e o poder" In Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.76-86.

BOBBIO, Norberto. "O fundamento do poder" In Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, pp. 86-93.

BOBBIO, Norberto. "O nome e a coisa" In Estado, Governo, Sociedade: par a uma teoria da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.65-76.

BOBBIO, Norberto. "Política" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.) Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. Brasília, UnB, 1995.
- BRAILLARD, Philippe. Teoria das relações internacionais, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- CROSSMAN, R.H.S.. Biografia do Estado moderno. São Paulo, Ciências Humanas, 1980.
- DAHL, R. 1989. Prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Zahar, Capítulo 3.
- DAHL, R. 1991. "O mito do mandato presidencial". In: Lua Nova, No 24.
- DAHL, R. 1997. Poliarquia. São Paulo: Edusp, Capítulos 1 e 3.
- DOS SANTOS, W. G. 1988. "Gênese e Apocalipse". In: Novos Estudos Cebrap, No 20.
- DUVERGER, M. 1980. Os partidos políticos. Brasília: UnB, Apresentação, Introdução e Cap.3.
- FIGUEIREDO, A. e Figueiredo, M. 1993. O plebiscito e as formas de governo. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- GIRGLIOLI, P. 1986. "Burocracia". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- HELLER, Hermann. Teoria do Estado. São Paulo, Mestre Jou, 1968.
- HUNTINGTON, Samuel. "A superpotência solitária". Foreign Affairs, edição brasileira, no 30, Gazeta Mercantil, março de 1999.
- KELSEN, Hans. Teoria Geral do Direito e do Estado. São Paulo, Martins Fontes/ UnB, 1990.
- LAMOUNIER, B. 1981. "Representação política: a importância de certos formalismos". In: Lamounier, B.; Weffort, F. e Benevides, M.V. (org.) Direitos, Cidadania e participação. São Paulo: Quirós.
- LASKI, Harold J.. "A organização do Estado" In Introdução à política. RJ, Zahar, 1964, pp. 54-85.
- LASKI, Harold. Introdução à política (Capítulo 1: "Natureza do Estado"). Rio de Janeiro, Zahar, 1964.
- LEBRUN, Gerard. O que é poder?. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- Leitura obrigatória (Seminário 7):
- LEVI, Lúcio. "Legitimidade" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Capítulos 1, 2 e 3.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Capítulos 5 e 10.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Cap. 7.
- MARSHALL, T. 1967. "Cidadania e Classe social". In Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar.
- MERLE, Marcel. "Anarquia internacional" (capítulo 9) e "A sociedade internacional" (capítulo 10). In A política do poder, Brasília, UNB, 1985.
- MERLE, Marcel. "Os atores" (Terceira Parte). In Sociologia das relações internacionais, Brasília, UNB, 1981, pp. 217-323.
- MERLE, Marcel. "Os caracteres específicos do sistema internacional" (capítulo 1 - Quarta Parte), in Sociologia das relações internacionais, Brasília, UNB, 1981, pp. 327-345.
- MILL, J. S. 1981. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Ed. UnB, Capítulo 7.
- NICOLAU, Jairo. 1999. Sistemas eleitorais: uma introdução. Rio de Janeiro: Ed. FGV.
- PASQUINO, G. 1986. "Sistema de partido". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- PASQUINO, G. 1986. "Formas de governo". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- PISTONE, Sergio. "Relações internacionais". In Dicionário de Política, BOBBIO, Norberto (opg.), Brasília, UNB, 1985.
- POGGI, Gianfranco. A evolução do Estado moderno. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- SANTOS, W. G. 1979. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Campus, Cap. 4.
- SARTORI, G. 1994. "Igualdade". In: Teoria da democracia revisitada: as questões clássicas. São Paulo: Ática, Vol. 2, Cap. 12.
- SARTORI, G. 1974. "Democracia" In: Enciclopedia internacional de las ciencias sociales. Madrid: Aguillar.
- SARTORI, G. 1993. "Nem presidencialismo, nem parlamentarismo". In: Novos Estudos Cebrap, 35.
- SCHIERA, Pierangelo. "Estado moderno" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- STRAYER, Joseph R.. As origens medievais do Estado moderno. Lisboa, Gradiva, 1987.
- STTOPINO, Mario. "Poder" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.) Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- WEBER, Max. "A política como vocação" In Ciência e política: duas vocações. São Paulo, Cultrix, s/d.
- WEBER, Max. "Os três tipos puros de dominação legítima". In Max Weber: Sociologia, Gabriel Cohn (org.), SP, Ática, 1979, pp. 128-141.
- WIGHT, Martin. A política do poder, Brasília, UNB, 1985, capítulos 1 a 5, pp. 15-52.
- WILHELMY, Manfred. "Evolucion del sistema internacional" (capítulo 3), in Política internacional: enfoques y realidades. Buenos Aires. Grupo Editor Latinoamericano. 1988.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2004</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2008</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

### Objetivos

O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina.

### Programa Resumido

O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina.

### Programa

A matéria de FLP-101 está estruturada em três unidades:

1. Estado e poder político (formação do estado moderno);
2. Instituições e processos políticos (teoria e instituições democráticas);
3. Relações internacionais

### Responsáveis

#### Avaliação

##### Método

A avaliação será efetuada mediante duas provas escritas, individuais e sem consulta. A cada seminário será proposto um exercício que deverá ser respondido em sala de aula.

##### Critério

A nota final será obtida pela média aritmética das duas provas escritas acrescida de no máximo um (1) ponto para os alunos que entregarem as respostas de no mínimo (10) exercícios, valendo cada uma delas até 0,1.

##### Norma de Recuperação

Prova com todo o conteúdo da disciplina.

### Bibliografia

\_\_\_\_\_. Sociedade e Estado na filosofia política moderna (Primeira Parte: "O modelo jusnaturalista"). São Paulo, Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. "A teoria do Estado e do poder em Max Weber". In Ensaios Escolhidos, SP, CH Cardim, s/d, pp. 157-184.

\_\_\_\_\_. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

"Os sistemas internacionais", in ARON, Raymond, Paz e guerra entre as nações, Brasília, UNB, 1986, 2a edição, pp. 152-188.

ABRANCHES, S. 1987. Política social e combate à pobreza: a teoria da prática. In: Abranches, S.; dos Santos, W.G. e Coimbra, M. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Zahar.

ARON, Raymond. "A sociedade internacional", in Os últimos anos do século, RJ, Guanabara, 1987, pp. 18-34.

ARON, Raymond. "Que é uma teoria das relações internacionais?". In Estudos Políticos, Brasília, UNB, 2a edição, 1985.

BENDIX, R. 1974. "Burocracia". In: Enciclopedia internacional de las ciencias sociales. Madrid: Aguillar.

BENDIX, R. 1986. Max Weber: um perfil intelectual. Brasília: UnB, Cap 13.

BENDIX, R. 1996. Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança. São Paulo: Edusp, capítulo 3.

BOBBIO, Norberto. "Estado e Direito" In Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.93-104.

BOBBIO, Norberto. "O Estado e o poder" In Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.76-86.

BOBBIO, Norberto. "O fundamento do poder" In Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, pp. 86-93.

BOBBIO, Norberto. "O nome e a coisa" In Estado, Governo, Sociedade: par a uma teoria da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.65-76.

BOBBIO, Norberto. "Política" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.) Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.

BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. Brasília, UnB, 1995.

BRAILLARD, Philippe. Teoria das relações internacionais, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

CROSSMAN, R.H.S.. Biografia do Estado moderno. São Paulo, Ciências Humanas, 1980.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- DAHL, R. 1989. Prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Zahar, Capítulo 3.
- DAHL, R. 1991. "O mito do mandato presidencial". In: Lua Nova, No 24.
- DAHL, R. 1997. Poliarquia. São Paulo: Edusp, Capítulos 1 e 3.
- DOS SANTOS, W. G. 1988. "Gênese e Apocalipse". In: Novos Estudos Cebrap, No 20.
- DUVERGER, M. 1980. Os partidos políticos. Brasília: UnB, Apresentação, Introdução e Cap.3.
- FIGUEIREDO, A. e Figueiredo, M. 1993. O plebiscito e as formas de governo. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- GIRGLIOLI, P. 1986. "Burocracia". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- HELLER, Hermann. Teoria do Estado. São Paulo, Mestre Jou, 1968.
- HUNTINGTON, Samuel. "A superpotência solitária". Foreign Affairs, edição brasileira, no 30, Gazeta Mercantil, março de 1999.
- KELSEN, Hans. Teoria Geral do Direito e do Estado. São Paulo, Martins Fontes/ UnB, 1990.
- LAMOUNIER, B. 1981. "Representação política: a importância de certos formalismos". In: Lamounier, B.; Weffort, F. e Benevides, M.V. (org.) Direitos, Cidadania e participação. São Paulo: Quirós.
- LASKI, Harold J.. "A organização do Estado" In Introdução à política. RJ, Zahar, 1964, pp. 54-85.
- LASKI, Harold. Introdução à política (Capítulo 1: "Natureza do Estado"). Rio de Janeiro, Zahar, 1964.
- LEBRUN, Gerard. O que é poder?. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- Leitura obrigatória (Seminário 7):
- LEVI, Lúcio. "Legitimidade" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Capítulos 1, 2 e 3.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Capítulos 5 e 10.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Cap. 7.
- MARSHALL, T. 1967. "Cidadania e Classe social". In Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar.
- MERLE, Marcel. "Anarquia internacional" (capítulo 9) e "A sociedade internacional" (capítulo 10). In A política do poder, Brasília, UNB, 1985.
- MERLE, Marcel. "Os atores" (Terceira Parte). In Sociologia das relações internacionais, Brasília, UNB, 1981, pp. 217-323.
- MERLE, Marcel. "Os caracteres específicos do sistema internacional" (capítulo 1 - Quarta Parte), in Sociologia das relações internacionais, Brasília, UNB, 1981, pp. 327-345.
- MILL, J. S. 1981. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Ed. UnB, Capítulo 7.
- NICOLAU, Jairo. 1999. Sistemas eleitorais: uma introdução. Rio de Janeiro: Ed. FGV.
- PASQUINO, G. 1986. "Sistema de partido". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- PASQUINO, G. 1986. "Formas de governo". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- PISTONE, Sergio. "Relações internacionais". In Dicionário de Política, BOBBIO, Norberto (opg.), Brasília, UNB, 1985.
- POGGI, Gianfranco. A evolução do Estado moderno. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- SANTOS, W. G. 1979. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Campus, Cap. 4.
- SARTORI, G. 1994. "Igualdade". In: Teoria da democracia revisitada: as questões clássicas. São Paulo: Ática, Vol. 2, Cap. 12.
- SARTORI, G. 1974. "Democracia" In: Enciclopedia internacional de las ciencias sociales. Madrid: Aguillar.
- SARTORI, G. 1993. "Nem presidencialismo, nem parlamentarismo". In: Novos Estudos Cebrap, 35.
- SCHIERA, Pierangelo. "Estado moderno" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- STRAYER, Joseph R.. As origens medievais do Estado moderno. Lisboa, Gradiva, 1987.
- STTOPINO, Mario. "Poder" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.) Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- WEBER, Max. "A política como vocação" In Ciência e política: duas vocações. São Paulo, Cultrix, s/d.
- WEBER, Max. "Os três tipos puros de dominação legítima". In Max Weber: Sociologia, Gabriel Cohn (org.), SP, Ática, 1979, pp. 128-141.
- WIGHT, Martin. A política do poder, Brasília, UNB, 1985, capítulos 1 a 5, pp. 15-52.
- WILHELMY, Manfred. "Evolucion del sistema internacional" (capítulo 3), in Política internacional: enfoques y realidades. Buenos Aires. Grupo Editor Latinoamericano. 1988.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0101 3 Introdução às Ciências Sociais (ciência Política)**

*Introduction to the social sciences (Political Science)*

**Unidade**  
**Departamento**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Ciência Política



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Créditos Aula: 4****Ativação: 01/01/2008****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação: 31/12/2010****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h****Objetivos**

O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina.

**Programa Resumido**

O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina.

**Programa**

A matéria de FLP-101 está estruturada em três unidades:

1. Estado e poder político (formação do estado moderno);
2. Instituições e processos políticos (teoria e instituições democráticas);
3. Relações internacionais

**Responsáveis****Avaliação****Método**

A avaliação será efetuada mediante duas provas escritas, individuais e sem consulta. A cada seminário será proposto um exercício que deverá ser respondido em sala de aula.

**Critério**

A nota final será obtida pela média aritmética das duas provas escritas acrescida de no máximo um (1) ponto para os alunos que entregarem as respostas de no mínimo (10) exercícios, valendo cada uma delas até 0,1.

**Norma de Recuperação**

Prova com todo o conteúdo da disciplina.

**Bibliografia**

\_\_\_\_\_. Sociedade e Estado na filosofia política moderna (Primeira Parte: "O modelo jusnaturalista"). São Paulo, Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. "A teoria do Estado e do poder em Max Weber". In Ensaios Escolhidos, SP, CH Cardim, s/d, pp. 157-184.

\_\_\_\_\_. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

"Os sistemas internacionais", in ARON, Raymond, Paz e guerra entre as nações, Brasília, UNB, 1986, 2a edição, pp. 152-188.

ABRANCHES, S. 1987. Política social e combate à pobreza: a teoria da prática. In: Abranches, S.; dos Santos, W.G. e Coimbra, M. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Zahar.

ARON, Raymond. "A sociedade internacional", in Os últimos anos do século, RJ, Guanabara, 1987, pp. 18-34.

ARON, Raymond. "Que é uma teoria das relações internacionais?". In Estudos Políticos, Brasília, UNB, 2a edição, 1985.

BENDIX, R. 1974. "Burocracia". In: Enciclopedia internacional de las ciencias sociales. Madrid: Aguillar.

BENDIX, R. 1986. Max Weber: um perfil intelectual. Brasília: UnB, Cap 13.

BENDIX, R. 1996. Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança. São Paulo: Edusp, capítulo 3.

BOBBIO, Norberto. "Estado e Direito" In Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.93-104.

BOBBIO, Norberto. "O Estado e o poder" In Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.76-86.

BOBBIO, Norberto. "O fundamento do poder" In Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, pp. 86-93.

BOBBIO, Norberto. "O nome e a coisa" In Estado, Governo, Sociedade: par a uma teoria da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp.65-76.

BOBBIO, Norberto. "Política" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.) Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.

BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. Brasília, UnB, 1995.

BRAILLARD, Philippe. Teoria das relações internacionais, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

CROSSMAN, R.H.S.. Biografia do Estado moderno. São Paulo, Ciências Humanas, 1980.

DAHL, R. 1989. Prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Zahar, Capítulo 3.

DAHL, R. 1991. "O mito do mandato presidencial". In: Lua Nova, No 24.

DAHL, R. 1997. Poliarquia. São Paulo: Edusp, Capítulos 1 e 3.

DOS SANTOS, W. G. 1988. "Gênese e Apocalipse". In: Novos Estudos Cebrap, No 20.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas    Ano/Semestre: 2000/1    Total: 36

- DUVERGER, M. 1980. Os partidos políticos. Brasília: UnB, Apresentação, Introdução e Cap.3.
- FIGUEIREDO, A. e Figueiredo, M. 1993. O plebiscito e as formas de governo. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- GIRGLIOLI, P. 1986. "Burocracia". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- HELLER, Hermann. Teoria do Estado. São Paulo, Mestre Jou, 1968.
- HUNTINGTON, Samuel. "A superpotência solitária". Foreign Affairs, edição brasileira, no 30, Gazeta Mercantil, março de 1999.
- KELSEN, Hans. Teoria Geral do Direito e do Estado. São Paulo, Martins Fontes/ UnB, 1990.
- LAMOUNIER, B. 1981. "Representação política: a importância de certos formalismos". In: Lamounier, B.; Weffort, F. e Benevides, M.V. (org.) Direitos, Cidadania e participação. São Paulo: Quirós.
- LASKI, Harold J.. "A organização do Estado" In Introdução à política. RJ, Zahar, 1964, pp. 54-85.
- LASKI, Harold. Introdução à política (Capítulo 1: "Natureza do Estado"). Rio de Janeiro, Zahar, 1964.
- LEBRUN, Gerard. O que é poder?. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- Leitura obrigatória (Seminário 7):
- LEVI, Lúcio. "Legitimidade" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Capítulos 1, 2 e 3.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Capítulos 5 e 10.
- LIPJHART, A. 1989. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, Cap. 7.
- MARSHALL, T. 1967. "Cidadania e Classe social". In Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar.
- MERLE, Marcel. "Anarquia internacional" (capítulo 9) e "A sociedade internacional" (capítulo 10). In A política do poder, Brasília, UNB, 1985.
- MERLE, Marcel. "Os atores" (Terceira Parte). In Sociologia das relações internacionais, Brasília, UNB, 1981, pp. 217-323.
- MERLE, Marcel. "Os caracteres específicos do sistema internacional" (capítulo 1 - Quarta Parte), in Sociologia das relações internacionais, Brasília, UNB, 1981, pp. 327-345.
- MILL, J. S. 1981. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Ed. UnB, Capítulo 7.
- NICOLAU, Jairo. 1999. Sistemas eleitorais: uma introdução. Rio de Janeiro: Ed. FGV.
- PASQUINO, G. 1986. "Sistema de partido ". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- PASQUINO, G. 1986. "Formas de governo". In: Bobbio, N.; Matteucci, N. e Pasquino, G. (org.). Dicionário de Política. Brasília: UnB.
- PISTONE, Sergio. "Relações internacionais". In Dicionário de Política, BOBBIO, Norberto (opg.), Brasília, UNB, 1985.
- POGGI, Gianfranco. A evolução do Estado moderno. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- SANTOS, W. G. 1979. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Campus, Cap. 4.
- SARTORI, G. 1994. "Igualdade". In: Teoria da democracia revisitada: as questões clássicas. São Paulo: Ática, Vol. 2, Cap. 12.
- SARTORI, G. 1974. "Democracia" In: Enciclopedia internacional de las ciencias sociales. Madrid: Aguillar.
- SARTORI, G. 1993. "Nem presidencialismo, nem parlamentarismo". In: Novos Estudos Cebrap, 35.
- SCHIERA, Pierangelo. "Estado moderno" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- STRAYER, Joseph R.. As origens medievais do Estado moderno. Lisboa, Gradiva, 1987.
- STTOPINO, Mario. "Poder" In BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. (orgs.) Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1986.
- WEBER, Max. "A política como vocação" In Ciência e política: duas vocações. São Paulo, Cultrix, s/d.
- WEBER, Max. "Os três tipos puros de dominação legítima". In Max Weber: Sociologia, Gabriel Cohn (org.), SP, Ática, 1979, pp. 128-141.
- WIGHT, Martin. A política do poder, Brasília, UNB, 1985, capítulos 1 a 5, pp. 15-52.
- WILHELMY, Manfred. "Evolucion del sistema internacional" (capítulo 3), in Política internacional: enfoques y realidades. Buenos Aires. Grupo Editor Latinoamericano. 1988.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0102 1 Política II - Pensamento Político Moderno**
*Policy II - Modern Political Thought*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2004</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Objetivos**

O objetivo central do curso é a apresentação das temáticas fundamentais e das obras fundadoras do pensamento político moderno após Maquiavel.

**Programa Resumido**

O objetivo central do curso é a apresentação das temáticas fundamentais e das obras fundadoras do pensamento político moderno após Maquiavel.

**Programa**

1. Ética e Política  
Maquiavel e Weber
2. Contrato e Direitos do Homem  
Contrato e direitos  
Fundamentos dos Direitos do Homem  
Tom Paine e as Duas Revoluções
3. Instituições Políticas e Defesa da Liberdade  
Montesquieu  
Os Federalistas  
Tocqueville

**Responsáveis**

63432 Andre Vitor Singer

**Avaliação****Método**

O curso está organizado sob a forma de aulas expositivas e seminários para a discussão coletiva de textos selecionados. Para o acompanhamento do curso está programada uma carga de leitura mínima que deverá ser atendida obrigatoriamente pelos participantes.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- Maquiavel  
Christopher Hibbert, Ascensão e queda da Casa dos Medici, Companhia das Letras, 1993.  
Claude Lefort, "Sobre a lógica da Força" In Quirino, Célia e Souza, Maria Tereza Sadek, O Pensamento Político Clássico, T.A. Queiroz Editores, São Paulo, 1980.  
Ernst Cassier, O Mito do Estado, (Cap. X a XIII), Zahar Editores, Rio, 1956.  
Joseph R. Strayer, As Origens do Estado Moderno, Gradiva, Lisboa, 1987.  
Lauro Escorel, Introdução ao Pensamento político de Maquiavel, Ed. Simões, São Paulo, s/d.  
Maquiavel, O Príncipe, Curso de Introdução à Ciência Política, Editora UNB, 1979.  
Paul, Larivaille, A Itália nos Tempos de Maquiavel, Companhia das Letras, São Paulo, 1988.  
Quentin Skinner, Maquiavel, Brasiliense, São Paulo, 1988.  
Hobbes  
Christopher Hill, A Revolução Inglesa de 1640, Ed. Presença, Lisboa, 1981.  
Christopher Hill, O Eleito de Deus, Oliver Cromwell e a revolução Inglesa, Companhia das Letras, 1988.  
C.B. MacPherso, A Teoria Política do Individualismo Possessivo, Paz e Terra, Rio, 1979.  
Ferdinand Tonnies, Hobbes, Alianza Editorial, 1988.  
Gerard Lebrun, O que é Poder, col. Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1984.  
N. Bobbio, Thomas Hobbes.  
Norberto Bobbio, O Modelo Jusnaturalista, In N. Bobbio e M. Bovero, Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna, Brasiliense, São Paulo, 1986.  
Peter Laslett, "A Teoria política e social de "Dois Tratados sobre o Governo", in Quirino e Sadek, O Pensamento Político Clássico, op. cit.  
Renato Janine Ribeiro, Ao Leitor sem Medo, Brasiliense, São Paulo, 1984.  
Rousseau  
Ernst Cassier, "A Questão de Jean Jacques Rousseau", In Quirino e Sadek, op. cit.  
J.L. Talmon, "La democracia totalitária (Rousseau), in Los Origines de La Democracia Totalitaria, Aguilar, México, 1956.  
Luis Roberto Salinas Fortes, Rousseau: da Teoria à Prática, ática, 1976.  
Lourival Gomes Machado, "A Política de Jean-Jacques Rousseau", introdução a J-J Rousseau, Obras, vol II, ed. Globo, Porto Alegre, 1962.  
\_\_\_\_\_, Homem e Sociedade na teoria Política de Jean-Jacques Rousseau, FFLCH-USP, São Paulo, 1956.  
Montesquieu

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Emile Durkeim, "Como Montesquieu classifica a sociedade em tipos e espécies", In Quirino e Sadek, op. cit.  
 Louis Althusser, Montesquieu, a Política e a História, ed. Presença, Lisboa, 1972.  
 Jean Starobinsky, Montesquieu, Companhia das Letras, São Paulo, 1990.  
 Montesquieu - Do Espírito das Leis, Col. Os Pensadores, Abril Cultural. (Livro I, 2,3; Livro 5 até XVI; Livro 6 cap. II e III; Livro 8 até XI, XVI, XVII, XIX, XX; Livro 11 até VI; Livro 12 I e II; Livro 14 II e XV; Livro 18 II, IV, V, VII; Livro 19 I a VI; Livro 20 I e II; Livro 30 XIV).  
 Raymond Aron, "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", In As Etapas do Pensamento sociológico", Martins Fontes, São Paulo, 2a. edição.  
 Paine  
 Bernard Vincent, Thomas Paine, O Revolucionário da Liberdade, Paz e Terra, São Paulo, 1989.  
 Thomas Paine, O Senso Comum e a Crise, Col. Pensamento Político, Ed. da UNB. Brasília, 1982.  
 \_\_\_\_\_, Los Derechos del Hombre. Dancel, Madrid, 1977.  
 Tocqueville  
 Tocqueville, A Democracia na América  
 Introdução  
 Livro I (1a. parte 1,2,3, 2a. parte: 2,3,9)  
 Livro II (1a. parte 1, 2a. parte 1,2,3,4,5, 3a. parte 2,3, 4a. parte 1,2,3,4)  
 Geral  
 Francisco Weffort (org) Os Clássicos da Política, Vol. 1, Ática, São Paulo, 1989.  
 François Châtelet, O. Duhamel, E. Pisier-Kouchner, História das Idéias políticas, Jorge Zahar, Rio, 1985.  
 Harold Laski, O Liberalismo Europeu, Mestre Jou, São Paulo, 1973.  
 Jacob Burckhardt, a Civilização da Renascença na Itália, Companhia das Letras.  
 Lean Touchard, História das Idéias políticas, Publicações Europa-América, Lisboa, 1970, vol 3 e 4.  
 Max Weber, Ciência e Política: Duas Vocações, Cultrix, São Paulo.  
 Norberto Bobbio, Direito e Estado no Pensamento de Emmanuel Kant, UNB, Brasília, 1984.  
 \_\_\_\_\_. Teoria das Formas de Governo, Ed. da UNB, Brasília, 1980.  
 \_\_\_\_\_, A Era dos Direitos, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1992.  
 Perry Anderson. Linhadens do Estado Absolutista. Ed. Brasiliense. São Paulo.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0102 2 Política II - Pensamento Político Moderno**

*Policy II - Modern Political Thought*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2004</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2008</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O objetivo é apresentar os alunos aos principais temas e conceitos da teoria política moderna. Trata-se de examinar as teses sobre as origens e os fundamentos do poder político, a gênese dos conceitos de contrato social, Estado e soberania (estatal e popular), a estrutura das concepções que anteciparam e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno. O curso está dividido em três partes: a primeira esquematiza o modo pelo qual os antigos (Platão, Aristóteles, Políbio, etc.) pensaram a política e a comunidade política, a segunda examina a revolução teórica efetivada pela obra de Maquiavel, e a terceira investiga como os pensadores jusnaturalistas e contratualistas (Hobbes, Locke, Rousseau) lançaram as bases de uma nova ciência para os novos tempos.

**Programa Resumido**

O objetivo é apresentar os alunos aos principais temas e conceitos da teoria política moderna. Trata-se de examinar as teses sobre as origens e os fundamentos do poder político, a gênese dos conceitos de contrato social, Estado e soberania (estatal e popular), a estrutura das concepções que anteciparam e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno. O curso está dividido em três partes: a primeira esquematiza o modo pelo qual os antigos (Platão, Aristóteles, Políbio, etc.) pensaram a política e a comunidade política, a segunda examina a revolução teórica efetivada pela obra de Maquiavel, e a terceira investiga como os pensadores jusnaturalistas e contratualistas (Hobbes, Locke, Rousseau) lançaram as bases de uma nova ciência para os novos tempos.

**Programa**

1. Platão e o nascimento da reflexão sobre a política
2. Aristóteles, as constituições e a dinâmica da Pólis
3. Maquiavel, a política e o Estado moderno
4. Hobbes e os pressupostos da teoria do contrato social
5. Locke: a comunidade política e o direito de propriedade
6. Rousseau e as bases do Estado democrático



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Responsáveis**

63432 Andre Vitor Singer

**Avaliação****Método**

O curso está organizado sob a forma de aulas expositivas e seminários para a discussão coletiva de textos selecionados. Para o acompanhamento do curso está programada uma carga de leitura mínima que deverá ser atendida obrigatoriamente pelos participantes.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Maquiavel

Christopher Hibbert, *Ascensão e queda da Casa dos Medici*, Companhia das Letras, 1993.

Claude Lefort, "Sobre a lógica da Força" In Quirino, Célia e Souza, Maria Tereza Sadek, *O Pensamento Político Clássico*, T.A. Queiroz Editores, São Paulo, 1980.

Ernst Cassier, *O Mito do Estado*, (Cap. X a XIII), Zahar Editores, Rio, 1956.

Joseph R. Strayer, *As Origens do Estado Moderno*, Gradiva, Lisboa, 1987.

Lauro Escorel, *Introdução ao Pensamento político de Maquiavel*, Ed. Simões, São Paulo, s/d.

Maquiavel, *O Príncipe*, Curso de Introdução à Ciência Política, Editora UNB, 1979.

Paul, Larivaille, *A Itália nos Tempos de Maquiavel*, Companhia das Letras, São Paulo, 1988.

Quentin Skinner, *Maquiavel*, Brasiliense, São Paulo, 1988.

Hobbes

Christopher Hill, *A Revolução Inglesa de 1640*, Ed. Presença, Lisboa, 1981.

Christopher Hill, *O Eleito de Deus, Oliver Cromwell e a revolução Inglesa*, Companhia das Letras, 1988.

C.B. MacPherso, *A Teoria Política do Individualismo Possessivo*, Paz e Terra, Rio, 1979.

Ferdinand Tonnies, *Hobbes*, Alianza Editorial, 1988.

Gerard Lebrun, *O que é Poder*, col. Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1984.

N. Bobbio, *Thomas Hobbes*.

Norberto Bobbio, *O Modelo Jusnaturalista*, In N. Bobbio e M. Bovero, *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna*, Brasiliense, São Paulo, 1986.

Peter Laslett, "A Teoria política e social de "Dois Tratados sobre o Governo", in Quirino e Sadek, *O Pensamento Político Clássico*, op. cit.

Renato Janine Ribeiro, *Ao Leitor sem Medo*, Brasiliense, São Paulo, 1984.

Rousseau

Ernst Cassier, "A Questão de Jean Jacques Rousseau", In Quirino e Sadek, op. cit.

J.L. Talmon, "La democracia totalitária (Rousseau)", in *Los Orígenes de La Democracia Totalitaria*, Aguilar, México, 1956.

Luis Roberto Salinas Fortes, *Rousseau: da Teoria à Prática*, ática, 1976.

Lourival Gomes Machado, "A Política de Jean-Jacques Rousseau", introdução a J-J Rousseau, *Obras*, vol II, ed. Globo, Porto Alegre, 1962.

\_\_\_\_\_, *Homem e Sociedade na teoria Política de Jean-Jacques Rousseau*, FFLCH-USP, São Paulo, 1956.

Montesquieu

Emile Durkeim, "Como Montesquieu classifica a sociedade em tipos e espécies", In Quirino e Sadek, op. cit.

Louis Althusser, *Montesquieu, a Política e a História*, ed. Presença, Lisboa, 1972.

Jean Starobinsky, *Montesquieu*, Companhia das Letras, São Paulo, 1990.

Montesquieu - *Do Espírito das Leis*, Col. Os Pensadores, Abril Cultural. (Livro I, 2,3; Livro 5 até XVI; Livro 6 cap. II e III; Livro 8 até XI, XVI, XVII, XIX, XX; Livro 11 até VI; Livro 12 I e II; Livro 14 II e XV; Livro 18 II, IV, V, VII; Livro 19 I a VI; Livro 20 I e II; Livro 30 XIV).

Raymond Aron, "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", In *As Etapas do Pensamento sociológico*, Martins Fontes, São Paulo, 2a. edição.

Paine

Bernard Vincent, *Thomas Paine, O Revolucionário da Liberdade*, Paz e Terra, São Paulo, 1989.

Thomas Paine, *O Senso Comum e a Crise*, Col. Pensamento Político, Ed. da UNB. Brasília, 1982.

\_\_\_\_\_, *Los Derechos del Hombre*. Dancel, Madrid, 1977.

Tocqueville

Tocqueville, *A Democracia na América*

Introdução

Livro I (1a. parte 1,2,3, 2a. parte: 2,3,9)

Livro II (1a. parte 1, 2a. parte 1,2,3,4,5, 3a. parte 2,3, 4a. parte 1,2,3,4)

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Geral**

Francisco Weffort (org) Os Clássicos da Política, Vol. 1, Ática, São Paulo, 1989.

François Châtelet, O. Duhamel, E. Pisier-Kouchner, História das Idéias políticas, Jorge Zahar, Rio, 1985.

Harold Laski, O Liberalismo Europeu, Mestre Jou, São Paulo, 1973.

Jacob Burckhardt, a Civilização da Renascença na Itália, Companhia das Letras.

Lean Touchard, História das Idéias políticas, Publicações Europa-América, Lisboa, 1970, vol 3 e 4.

Max Weber, Ciência e Política: Duas Vocações, Cultrix, São Paulo.

Norberto Bobbio, Direito e Estado no Pensamento de Emmanuel Kant, UNB, Brasília, 1984.

\_\_\_\_\_. Teoria das Formas de Governo, Ed. da UNB, Brasília, 1980.

\_\_\_\_\_, A Era dos Direitos, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1992.

Perry Anderson. Linhadens do Estado Absolutista. Ed. Brasiliense. São Paulo.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0102 3 Política II - Pensamento Político Moderno***Policy II - Modern Political Thought*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

O objetivo é apresentar os alunos aos principais temas e conceitos da teoria política moderna. Trata-se de examinar as teses sobre as origens e os fundamentos do poder político, a gênese dos conceitos de contrato social, Estado e soberania (estatal e popular), a estrutura das concepções que anteciparam e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno. O curso está dividido em três partes: a primeira esquematiza o modo pelo qual os antigos (Platão, Aristóteles, Políbio, etc.) pensaram a política e a comunidade política, a segunda examina a revolução teórica efetivada pela obra de Maquiavel, e a terceira investiga como os pensadores jusnaturalistas e contratualistas (Hobbes, Locke, Rousseau) lançaram as bases de uma nova ciência para os novos tempos.

**Programa Resumido**

O objetivo é apresentar os alunos aos principais temas e conceitos da teoria política moderna. Trata-se de examinar as teses sobre as origens e os fundamentos do poder político, a gênese dos conceitos de contrato social, Estado e soberania (estatal e popular), a estrutura das concepções que anteciparam e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno. O curso está dividido em três partes: a primeira esquematiza o modo pelo qual os antigos (Platão, Aristóteles, Políbio, etc.) pensaram a política e a comunidade política, a segunda examina a revolução teórica efetivada pela obra de Maquiavel, e a terceira investiga como os pensadores jusnaturalistas e contratualistas (Hobbes, Locke, Rousseau) lançaram as bases de uma nova ciência para os novos tempos.

**Programa**

1. Platão e o nascimento da reflexão sobre a política
2. Aristóteles, as constituições e a dinâmica da Pólis
3. Maquiavel, a política e o Estado moderno
4. Hobbes e os pressupostos da teoria do contrato social
5. Locke: a comunidade política e o direito de propriedade
6. Rousseau e as bases do Estado democrático

**Responsáveis**

63432 Andre Vitor Singer

**Avaliação****Método**

O curso está organizado sob a forma de aulas expositivas e seminários para a discussão coletiva de textos selecionados. Para o acompanhamento do curso está programada uma carga de leitura mínima que deverá ser atendida obrigatoriamente pelos participantes.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Maquiavel

Christopher Hibbert, Ascensão e queda da Casa dos Medici, Companhia das Letras, 1993.

Claude Lefort, "Sobre a lógica da Força" In Quirino, Célia e Souza, Maria Tereza Sadek, O Pensamento Político Clássico, T.A. Queiroz Editores, São Paulo, 1980.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- Ernst Cassier, O Mito do Estado, (Cap. X a XIII), Zahar Editores, Rio, 1956.  
 Joseph R. Strayer, As Origens do Estado Moderno, Gradiva, Lisboa, 1987.  
 Lauro Escorel, Introdução ao Pensamento político de Maquiavel, Ed. Simões, São Paulo, s/d.  
 Maquiavel, O Príncipe, Curso de Introdução à Ciência Política, Editora UNB, 1979.  
 Paul, Larivaille, A Itália nos Tempos de Maquiavel, Companhia das Letras, São Paulo, 1988.  
 Quentin Skinner, Maquiavel, Brasiliense, São Paulo, 1988.
- Hobbes  
 Christopher Hill, A Revolução Inglesa de 1640, Ed. Presença, Lisboa, 1981.  
 Christopher Hill, O Eleito de Deus, Oliver Cromwell e a revolução Inglesa, Companhia das Letras, 1988.  
 C.B. MacPherso, A Teoria Política do Individualismo Possessivo, Paz e Terra, Rio, 1979.  
 Ferdinand Tonnies, Hobbes, Alianza Editorial, 1988.  
 Gerard Lebrun, O que é Poder, col. Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1984.  
 N. Bobbio, Thomas Hobbes.  
 Norberto Bobbio, O Modelo Jusnaturalista, In N. Bobbio e M. Bovero, Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna, Brasiliense, São Paulo, 1986.  
 Peter Laslett, "A Teoria política e social de "Dois Tratados sobre o Governo", in Quirino e Sadek, O Pensamento Político Clássico, op. cit.  
 Renato Janine Ribeiro, Ao Leitor sem Medo, Brasiliense, São Paulo, 1984.
- Rousseau  
 Ernst Cassier, "A Questão de Jean Jacques Rousseau", In Quirino e Sadek, op. cit.  
 J.L. Talmon, "La democracia totalitária (Rousseau), in Los Origenes de La Democracia Totalitaria, Aguilar, México, 1956.  
 Luis Roberto Salinas Fortes, Rousseau: da Teoria à Prática, ática, 1976.  
 Lourival Gomes Machado, "A Política de Jean-Jacques Rousseau", introdução a J-J Rousseau, Obras, vol II, ed. Globo, Porto Alegre, 1962.  
 \_\_\_\_\_, Homem e Sociedade na teoria Política de Jean-Jacques Rousseau, FFLCH-USP, São Paulo, 1956.
- Montesquieu  
 Emile Durkeim, "Como Montesquieu classifica a sociedade em tipos e espécies", In Quirino e Sadek, op. cit.  
 Louis Althusser, Montesquieu, a Política e a História, ed. Presença, Lisboa, 1972.  
 Jean Starobinsky, Montesquieu, Companhia das Letras, São Paulo, 1990.  
 Montesquieu - Do Espírito das Leis, Col. Os Pensadores, Abril Cultural. (Livro I, 2,3; Livro 5 até XVI; Livro 6 cap. II e III; Livro 8 até XI, XVI, XVII, XIX, XX; Livro 11 até VI; Livro 12 I e II; Livro 14 II e XV; Livro 18 II, IV, V, VII; Livro 19 I a VI; Livro 20 I e II; Livro 30 XIV).  
 Raymond Aron, "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", In As Etapas do Pensamento sociológico", Martins Fontes, São Paulo, 2a. edição.
- Paine  
 Bernard Vincent, Thomas Paine, O Revolucionário da Liberdade, Paz e Terra, São Paulo, 1989.  
 Thomas Paine, O Senso Comum e a Crise, Col. Pensamento Político, Ed. da UNB. Brasília, 1982.  
 \_\_\_\_\_, Los Derechos del Hombre. Dancel, Madrid, 1977.
- Tocqueville  
 Tocqueville, A Democracia na América  
 Introdução  
 Livro I (1a. parte 1,2,3, 2a. parte: 2,3,9)  
 Livro II (1a. parte 1, 2a. parte 1,2,3,4,5, 3a. parte 2,3, 4a. parte 1,2,3,4)
- Geral  
 Francisco Weffort (org) Os Clássicos da Política, Vol. 1, Ática, São Paulo, 1989.  
 François Châtelet, O. Duhamel, E. Pisier-Kouchner, História das Idéias políticas, Jorge Zahar, Rio, 1985.  
 Harold Laski, O Liberalismo Europeu, Mestre Jou, São Paulo, 1973.  
 Jacob Burckhardt, a Civilização da Renascença na Itália, Companhia das Letras.  
 Lean Touchard, História das Idéias políticas, Publicações Europa-América, Lisboa, 1970, vol 3 e 4.  
 Max Weber, Ciência e Política: Duas Vocações, Cultrix, São Paulo.  
 Norberto Bobbio, Direito e Estado no Pensamento de Emmanuel Kant, UNB, Brasília, 1984.  
 \_\_\_\_\_. Teoria das Formas de Governo, Ed. da UNB, Brasília, 1980.  
 \_\_\_\_\_. A Era dos Direitos, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1992.  
 Perrv Anderson. Linhadens do Estado Absolutista. Ed. Brasiliense. São Paulo.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0203 1 Política III - Liberalismo, Democracia e Socialismo**

*Policy III - Modern Political Theory*

**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Ciência Política

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Créditos Aula: 4****Ativação: 01/01/1989****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 0****Desativação: 31/12/1994****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos****Programa Resumido****Programa****Responsáveis****Avaliação****Método**

O curso será dado sob a forma de aulas expositivas e seminários com discussão coletiva de textos selecionados, de leitura obrigatória.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento individual do aluno será feita com base em cinco resenhas de textos selecionados (nota de 0 a 3) e uma prova escrita final (nota de 0 a 7). As resenhas deverão ter no máximo 100 linhas e deverão ser sobre textos de O Federalista, Tocqueville, Stuart Mill, Marx e Michels.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- MONTESQUIEU. O espírito das Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Livro II e III; Livro XI (capítulos III a VI).
- ALTHUSSER, Louis. Montesquieu: a política e a história. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Leitura recomendada.
- VERNANT, Jean-Pierre. "Dois planos e duas leituras". In: QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa. O pensamento político clássico. São Paulo, Tao, 1989.
- GUILHON ALBURQUERQUE, J.A. "Montesquieu: sociedade e poder". In: WEFFORT, Francisco (Org.). Vol II. Os clássicos da política. São Paulo: Ed. Ática, 1997..
- O Federalista (1 a 10 (Hamilton, Jay, Madison); 14, 31, 35, 39, 62-64 (Madison e Hamilton) e 46 a 51 (Madison). Edmund Burke, Reflexões sobre a revolução em França (Brasília, UnB, 1982, FFLCH-FI, 944^B959r^e.2), seleção de páginas a ser feita.
- Benjamin Constant, "Da liberdade dos antigos comparada à liberdade dos modernos", in Filosofia Política (Porto Alegre: LPM Editores, 1985);
- Isaiah Berlin, "Dois conceitos de liberdade", in Ensaio sobre a Humanidade (São Paulo: Companhia das Letras, 2002).
- Alexis de Tocqueville, A democracia na América (Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1977). Livro 1: 1a. parte, cap. 1, 2 e 3; 2a. parte, cap. 2, 3 e 9. Livro II: 1a. parte, cap. 1; 2a. parte, cap. 1 a 20; 3a. parte, cap. 2 e 3; 4a. parte, cap. 1, 2, 3 e 4;
- John Stuart Mill, Sobre a liberdade (Petrópolis, Vozes, 1991. FFLCH-FI, 123^M645s^2ed).
- John Stuart Mill, Considerações sobre o governo representativo (Brasília, UnB, 1981. FFLCH-FI, 321.4^M645cP).
- Karl Marx, A questão judaica (São Paulo, Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.).
- Karl Marx, "Crítica ao programa de Gotha" (in Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, 1987, vol 2, pp. 209-225. FFLCH-HI 330.01^M392o.).
- Karl Marx, O 18 Brumário de Luiz Bonaparte (coleção Os Pensadores).
- Gaetano Mosca, La Clase Política, caps. II, III e IV ( Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c).
- Robert Michels, Os Partidos Políticos, Sexta parte ( São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa).
- Robert A. Nisbet, The Sociological Tradition. New York: Basic Books, 1966.
- Harold J. Laski, O Liberalismo Europeu. Trad. Bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973.
- Francisco C. Weffort (org.), Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1989, vol 1 e 2.
- François Châtelet et alli. História das Idéias Políticas. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- Raymond Aron, As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (5a. ed.). [Sobre Montesquieu, Tocqueville e Marx]
- Isaiah Berlin, "O Contra-Iluminismo", in Estudos sobre a Humanidade. São Paulo, Companhia das Letras, 2002, pp. 273-298.
- Eric Hobsbawm, A era das revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. [Para informações históricas sobre o período coberto pelo curso.]
- Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). O pensamento político clássico. São Paulo, TA Queiroz Editores, 1980.
- Isaac Kramnick, "Apresentação", in James Madison, Alexander Hamilton e John Jay, Os artigos federalistas 1787-1788. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997, pp. 1-86.
- Célia Galvão Quirino, Dos infortúnios da igualdade ao gozo da liberdade. São Paulo, Humanitas, 2001. [Sobre



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Tocqueville]

Norberto Bobbio, *Marxismo e Estado*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.Norberto Bobbio e Michelangelo Bovero, *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. São Paulo, Brasiliense, 1986.Norberto Bobbio, *Estudios de historia de la filosofia: de Hobbes a Gramsci*. Madrid: Debate, 1985.Ettore A. Albertoni, *Gaetano Mosca y la formación del elitismo contemporaneo*. Mexico, DF.: Fondo de Cultura Económica, 1992.Robert Dahl, *Um prefácio à teoria democrática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989, cap. 1 ("A democracia madisoniana").Robert Dahl, *Um prefácio à democracia econômica*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985, cap. 1. [Sobre Tocqueville]Leo Strauss e Joseph Cropsey (orgs.). *História de la Filosofía Política*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. MONTESQUIEU. *Do Espírito das Leis*. São Paulo: Abril, 1979. Livro 1: cap. II e III. Livro 5: cap. I a XVI. Livro 6: cap. II e III. Livro 8: cap. I a XI, XVI, XVII, XIX e XX. Livro 11: cap. I e II. Livro 14: cap. II e XV. Livro 18: cap. II, IV, V, VII. Livro 19: cap. I a VI. Livro 20: cap. I e II. Livro 30: cap. XIV. (Coleção Os Pensadores).ARON, Raymond. "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", in *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo.MADISON, J. JAY, J. HAMILTON, A. *O Federalista*, 1 a 10 (Hamilton, Jay, Madison); 14, 31, 35, 39, 62-64 (Madison e Hamilton) e 46 a 51 (Madison).DAHL, R. *Prefácio à teoria democrática*, cap. 1, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1989.TOCQUEVILLE, A. *A democracia na América*. Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1977. Livro 1: 1ª parte - cap. 1, 2 e 3; 2ª parte - cap. 2, 3 e 9. Livro II: 1ª parte - cap. 1; 2ª parte - cap. 1 a 20; 3ª parte - cap. 2 e 3; 4ª parte - cap. 1, 2, 3 e 4.ARON, Raymond. "Tocqueville", in *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.DAHL, R. *Prefácio à democracia econômica*. Cap. I, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985.MILL, J.S. *Capítulos sobre o Socialismo*, Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2001, "Introdutório", "as dificuldades do socialismo" e "a idéia de prioridade, não fixa, mas variável".MARX, K. *A Questão Judaica*. São Paulo: Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.MARX, K. ENGELS, F. "O Manifesto Comunista" e o prefácio a "Contribuição para a Crítica da Economia Política", in *Obras Escolhidas*, V. 1, pp. 21-47; 300-303; São Paulo: Alfa-Omega, 1987, FFLCH-HI 330.01^M392o."Crítica ao Programa de Gotha" in *Obras Escolhidas*, V. 2, pp. 209-225. Introdução de Engels a "As lutas de classes na França de 1848 a 1850", in *Obras Escolhidas*. V. 1, pp. 93-110. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. FFLCH-HI 330.01^M392o.WEBER, M. "A política como vocação", in *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1970. FFLCH 320^W375c. "Socialismo" in *Socialismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1993. FFLCH 335^S678.MICHELS, R. *Os Partidos Políticos*, Sexta parte, São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa.MOSCA, G. *La Clase Política*, caps. II, III e IV. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1992. FFLCH 320^M894c.*História das doutrinas políticas desde a antiguidade: as doutrinas políticas desde 1914*, cap. XI, Rio de Janeiro: Zahar, 1968. FFLCH 320.9^M894h.PARETO, V. *Vilfredo Pareto: sociologia*, caps. 5 e 8, São Paulo: Ática, 1984, FFLCH 301^G752.Robert A. Nisbet, *The Sociological Tradition*. New York: Basic Books, 1966.Harold J. Laski, *O Liberalismo Europeu*. Trad. Bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973.Albert Hirschman, *A Retórica da Intransigência*. Trad. Bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.Albert Hirschman, *As Paixões e os Interesses - Argumentos Políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.Hayden White, *Meta-História - a imaginação histórica do século XIX*. Trad. Bras. São Paulo: Edusp, 1992.Karl Mannheim, *Ideologia e Utopia*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.Francisco C. Weffort (org.), *Os Clássicos da Política*. São Paulo: Ática, 1989, vol 1 e 2.François Châtelet et alli. *História das Idéias Políticas*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.Guido de Ruggiero. *The History of European Liberalism*. Trad. Ingl. Gloucester: Peter Smith, 1981.Jean Touchard. *História das Idéias Políticas*. Trad. Port. Publicações Europa-América, 1976, vv. Ed., vols. 5, 6 e 7.

MONTESQUIEU

Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). *O Pensamento Político Clássico*. São Paulo, TAQueiroz Editores, 1980, especificamente os textos de:

- Emile Durkheim, "Como Montesquieu classifica as sociedades por tipos e espécies";

- Joseph Didieu, "As idéias políticas e morais de Montesquieu";

" Bernard Groethyssen, "Montesquieu - a razão construtiva".

Louis Althusser, *Montesquieu, a Política e a História*. Trad. Port. Lisboa: Presença, 1972.Jean Starobinski, *Montesquieu*. Trd. Bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.Raymond Aron, "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", in *As Etapas do Pensamento Sociológico*. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 1987, 2ª ed.Raymond Aron, "Marx e Montesquieu", in *Dezoito Lições sobre a Sociedade Industrial*. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 1981.



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Thomas L. Pangle, Montesquieu's Philosophy of Liberalism - A Commentary on The Spirit of the Laws. Chicago: University of Chicago Press, 1989.

Shklar, Judith. Montesquieu. Oxford; Oxford University Press, 1987.

Vlachos, Gregory. La Politique de Montesquieu, nature et méthode. Paris: Montchrestien, 1974.

Pierre Manent. "Montesquieu e a separação de poderes", in História Intelectual do Liberalismo - Dez Lições. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Imago Editora.

Norberto Bobbio, A Teoria das Formas de Governo. Trad. Bras. Brasília: Editora da UnB, 1980, especialmente os capítulos X, XI e XII.

#### FEDERALISTAS

Benjamin Fletcher Wright. "Introdução do editor" à Alexander Hamilton. James Madison e John Jay. O Federalista. Trad. Bras. Brasília: Editora da UnB, 1984, p. 11-97.

Isaac Kramnick, "Editor's Introduction", in The Federalist Papers. London. Penguin Books, 1987.

Douglas Adair, Fame and the Founding Fathers. Indianapolis: Liberty Fund, 1998, especialmente os capítulos:

"The authorship of the disputed Federalist Papers", p. 37-105

"The Tenth Federalist revisited", p. 106-131

"That politics may be reduced to a science'- David Hume, James Madison and the Tenth Federalist", p. 132-151.

David Epstein. The Political Theory of the Federalist. Chicago: University of Chicago Press, 1984.

Albert Furtwangler. The Authority of Publius - a reading of the Federalist Papers. Ithaca: Cornell University Press, 1984.

Charles A. Beard. Na Economic Interpretation of the Constitution of the United States. New York: Free Press, 1986.

Richard Hofstadter. The American Political Tradition . New York: Vantage Books, 1976, especialmente os capítulos:

"The Founding Fathers: na age of realism", p. 3-21

"Thomas Jefferson: the aristocrat as democrat", p. 23-56

Edward Millican. Onde United People - The Federalist Papers and the National Idea. Lexington: University of Kentucky Press, 1990

Morton White. Philosophy, The Federalist and the Constitution. New York: Oxford University Press, 1989.

Bernard Grofman e Donald Wittman (eds.) The Federalist Papers and the New Institutionalism. New York: Agathon Press, 1989.

#### TOCQUEVILLE

André Jardim, Alexis de Tocqueville (1805-1859). Trad. Esp., México: Fondo de Cultura Económica, 1988, especialmente o cap. II, "De Norte América a "La Démocratie" e o V. "Un Exilado em su proprio país".

Célia Galvão Quirino, Dos Infortúnios da Igualdade ao Gozo da Liberdade. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2001.

Marcelo Jasmin, Alexis de Tocqueville - A Historiografia como Ciência da Política. Rio de Janeiro: Acess Editora, 1997.

Raymond Aron, "Alexis de Tocqueville" e "Os sociólogos e a revolução de 1848", in As Etapas do Pensamento Sociológico, op. cit.

Gabriel Cohn, "Tocqueville y la pasión bien comprendida. In Atílio Boron (Org.), La Filosofia Política Moderna - De Hobbes a Marx. Buenos Aires: Clacso/Eudeba, 2000.

Louis Dumont, "Introdução" à Homo Hierarchicus - o sistema de castas e suas implicações. Trad. Bras. São Paulo: Edusp, 1997, 2ª ed., especialmente p. 61-67.

Hanna Arendt, On Revolution. New York: Penguin Books, 1983 (há tradução brasileira).

Luiz Werneck Vianna, "O americanismo em Tocqueville", in A Revolução Passiva - iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

Claude Lefort, "Acerca da Liberdade", in Pensando o Político - ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

James t. Schleifer, The Making of Tocqueville's Democracy in America. Indianapolis: Liberty Fund, 2000, 2ª ed.

#### MARX

Althusser, Louis; Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Lisboa: Presença, 1980. FFLCH193.91^A469ep.

Bernstein, Eduard; Socialismo evolucionário. Rio de Janeiro: Instituto Teotonio Vilela/Jorge Zahar, 1997. FFLCH 335^B525vp.

Bobbio, Norberto; Marximo e o Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. FFLCH 335.4^M392.

Bobbio, Norberto; Bovero, Michelangelo; Sociedade e estado na filosofia política moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986. FFLCH-HI 320.01^B663s.

Engels, Friedrich; Origem da família, da propriedade privada e do estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. FFLCH 193.91^E57o.

Engels, Friedrich; Anti-duhring. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FFLCH 335^E57ap.

Fausto, Ruy; Marx, Lógica e política. São Paulo, Brasil: Brasiliense, 1983-1987. FFLCH 335.4^M392f.

Gramsci, Antonio; Obras Escolhidas. São Paulo: Martins Fontes, 1978. FFLCH 320.1^G747o.

Holloway, John and Picciotto, Sol; State and capital: a Marxist debate. London: E. Arnold, 1978. FFLCH 335.4^H745s.

Kautsky, Karl; A ditadura do proletariado. São Paulo: Lech, 1979. FFLCH 335.413^K21dp.

Lefort, Claude; Elements d'une critique de la bureaucratie. S. L: Gallimard, 1979. FFLCH 301.155^L494e.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- Lênin, Wladimir; Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1987.
- Losurdo, Domenico; Hegel, Marx e a tradição liberal: liberdade, igualdade, estado. São Paulo: UNESP, 1998. FFLCH 193.5^H462Lop.
- Marx, Karl; A Questão Judaica. São Paulo: Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.
- Marx, Karl; Crítica de La filosofia del Estado de Hegel. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1974. FFLCH 335.4^M392ke.
- Marx, Karl; Engels, Friedrich; Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. FFLCH-HI 330.01^M392o.
- Pasukanis, E. La Théorie Générale du Droit et le Marxisme. Paris: EDI, 1976.
- Poulantzas, Nicos; Poder político e classes sociais do estado capitalista. Porto: Portucalense, 1971. FFLCH 323.3^P874p.
- Poulantzas, Nicos; Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1980. FFLCH 335^P874e.
- Sader, Emir; Estado e política em Marx: para uma crítica da filosofia política. São Paulo: Cortez, 1993. FFLCH 335.4^S125e.
- ELITISMO**
- Albertoni, Ettore A; Gaetano Mosca y la formacion del elitismo politico contemporaneo. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320.1^M894a.
- Aron Raymond; As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. FFLCH 303.01^A769ep.
- Bellamy Richard; Modern Italian social theory: ideology and politics from Pareto to the present. Cambridge: Polity, 1987, FFLCH 320.5^B435m.
- Bobbio, Norberto; Ensaio Escolhidos. São Paulo: C.H. Cardim Editora, s/d.
- Bobbio, Norberto; Estudios de historia de la filosofia: de Hobbes a Gramsci. Madrid: Debate, 1985. FD DFD 340.11^B637.
- Borkenau, Franz; Pareto. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1978. FFLCH 301.01^P228b.
- Bottomore, T.B; Elites e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. FFLCH 301^B751e.
- Bousquet, Georges Henri. Vilfredo Pareto, as vie et son ocuvre. Paris, Payot, 1928. FFLCH-HI 920^P227b.
- Burnham, James; The Machiavellians, defenders of freedom. New York: John Day [1943]. FFLCH 320.1^M149bu.
- Kaplan, Abraham; Poder e sociedade. Brasília: Unb, 1979. FFLCH 320.1^L348po.
- Lombardo, Antonio; Teorie del potere politico: Mosca e Pareto. Bologna: M. Boni, 1976. FFLCH 320^L842t.
- Luigi, Luigi; Vilfredo pareto: l'economista e il sociologo. Milano: Rodolfo Malfasi, 19-- , FEA 92^A524v.
- Meisel, James Hans; The myth of the ruling class: Gaetano Mosca and the "elite". Ann Arbor, University of Michigan Press [1958]. FFLCH 301.4492^M515m.
- Michels, Robert; Os Partidos Políticos, São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa.
- Mosca, Gaetano; La Clase Política. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c.
- Mosca, Gaetano; História das doutrinas políticas desde a antiguidade: as doutrinas políticas desde 1914. Rio de Janeiro: Zahar; 1968. FFLCH 320.9^M894h.
- Mosca, Gaetano; Teorica dei governi e governo parlamentare, studi storici e sociali. Milano, Instituto editoriale scientifico, 1925. FD DBC/C2-30-35.
- Mosca Gaetano; Elementi di scienza politica. Bari; G. Laterza, 1947. FD DES/32^M866e.
- Mosca, Gaetano; Partiti e sindacati nella crisi del regime parlamentare. Bari: Laterza, 1949. FD DES/321.7M866p.
- Pareto, Vilfredo; Forma y equilibrio sociales (extracto del tratado sociologia general). Madrid: Alianza, 1980. FFLCH 301.044^P228f.
- Pareto, Vilfredo; Escritos sociologicos. Madrid: Alianza, 1987. FFLCH 301.01^P228e.
- Pareto Vilfredo; Vilfredo Pareto: sociologia. São Paulo: Atica, 1984. FFLCH 301^G752.
- Pareto, Vilfredo; Manual de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1984. FFLCH 330^E19.
- Pareto, Vilfredo; Systèmes socialistes. Paris: Marcel Giard, 1926. FD DBC/Q1-14-23.
- Pareto, Vilfredo; Crítica ao capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Pongetti, 1937. FD BCI/335.51^P225c.
- Pareto, Vilfredo; La transformation de la démocratie. Genève: Librairie Drz, 1970. FD DES/321.7 P255t.
- Pareto, Vilfredo; Traité de sociologie générale. Paris, Payot, 1932-33 (c1917-19). FEA 300P228.
- Parsons, Talcott; The structure of social action. New York, McGraw-Hill book Company, inc., 1937. FFLCH 301.01^P271s.
- Piovani, Pietro; Momenti della filosofia giurídico-política italiana. Milano: A. Giuffre, 1951, FD DBC/R5-16-6.
- Sartori, Giovanni; A Teoria da Democracia Revisitada - O Debate Contemporâneo. São Paulo: Ática, 1987. FFLCH 321.4 S251te.
- Schumpeter, Joseph Alois; Dez grandes economistas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958. FEA 920^S392d.
- Souza, Nelson Mello; Dialética do irracionalismo: Pareto e seu confronto com Marx. Rio de Janeiro, RJ: Editora Nova Fronteira, 1985. FFLCH 320.1 P228s.
- Weber, Max; Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. FFLCH 320^W375c.
- Weber, Max; Economia y Sociedad. México, Fondo de cultura economica, 1944. FFLCH 330^W375e.
- Weber, Max. Ensayos sobre sociologia de la religión. Madrid: Taurus, 1987. FFLCH 301.452^W375ge.
- Weber. Max. Durkheim. Emile: Socialismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumara. 1993. FFLCH 335^S678.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

*Policy III - Modern Political Theory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2008</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O objetivo central do curso é a apresentação de algumas das obras fundadoras das principais correntes do pensamento político moderno, aquele que nasce como reflexão sobre a nova ordem política e social criada pelas revoluções burguesas e acompanha a ascensão da democracia à condição de principal forma de organização política no Ocidente.

**Programa Resumido**

O objetivo central do curso é a apresentação de algumas das obras fundadoras das principais correntes do pensamento político moderno, aquele que nasce como reflexão sobre a nova ordem política e social criada pelas revoluções burguesas e acompanha a ascensão da democracia à condição de principal forma de organização política no Ocidente.

**Programa**

1. Montesquieu: as bases do pensamento liberal
2. O Federalista e a República não-tirânica
3. Burke: as "liberdades civis" contra a revolução
4. A liberdade dos antigos e a liberdade dos modernos
5. Igualdade e liberdade no pensamento de Tocqueville
6. Liberalismo e democracia em John Stuart Mill
7. Marx sobre direitos humanos, justiça e Estado
8. A crítica elitista à democracia

**Responsáveis****Avaliação****Método**

O curso será dado sob a forma de aulas expositivas e seminários com discussão coletiva de textos selecionados, de leitura obrigatória.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento individual do aluno será feita com base em cinco resenhas de textos selecionados (nota de 0 a 3) e uma prova escrita final (nota de 0 a 7). As resenhas deverão ter no máximo 100 linhas e deverão ser sobre textos de O Federalista, Tocqueville, Stuart Mill, Marx e Michels.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

MONTESQUIEU. O espírito das Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Livro II e III; Livro XI (capítulos III a VI).  
 ALTHUSSER, Louis. Montesquieu: a política e a história. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Leitura recomendada.  
 VERNANT, Jean-Pierre. "Dois planos e duas leituras". In: QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa. O pensamento político clássico. São Paulo, Tao, 1989.  
 GUILHON ALBURQUERQUE, J.A. "Montesquieu: sociedade e poder". In: WEFFORT, Francisco (Org.). Vol II. Os clássicos da política. São Paulo: Ed. Ática, 1997..  
 O Federalista (1 a 10 (Hamilton, Jay, Madison); 14, 31, 35, 39, 62-64 (Madison e Hamilton) e 46 a 51 (Madison).  
 Edmund Burke, Reflexões sobre a revolução em França (Brasília, UnB, 1982, FFLCH-FI, 944^B959r^e.2), seleção de páginas a ser feita.  
 Benjamin Constant, "Da liberdade dos antigos comparada à liberdade dos modernos", in Filosofia Política (Porto Alegre: LPM Editores, 1985);  
 Isaiah Berlin, "Dois conceitos de liberdade", in Ensaios sobre a Humanidade (São Paulo: Companhia das Letras, 2002).  
 Alexis de Tocqueville, A democracia na América (Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1977). Livro 1: 1a. parte, cap. 1, 2 e 3; 2a. parte, cap. 2, 3 e 9. Livro II: 1a. parte, cap. 1; 2a. parte, cap. 1 a 20; 3a. parte, cap. 2 e 3; 4a. parte, cap. 1, 2, 3 e 4;  
 John Stuart Mill, Sobre a liberdade (Petrópolis, Vozes, 1991. FFLCH-FI, 123^M645s^2ed).  
 John Stuart Mill, Considerações sobre o governo representativo (Brasília, UnB, 1981. FFLCH-FI, 321.4^M645cP).  
 Karl Marx, A questão judaica (São Paulo, Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.).  
 Karl Marx, "Crítica ao programa de Gotha" (in Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, 1987, vol 2, pp. 209-225. FFLCH-HI 330.01^M392o.).

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- Karl Marx, O 18 Brumário de Luiz Bonaparte (coleção Os Pensadores).
- Gaetano Mosca, La Clase Política, caps. II, III e IV ( Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c).
- Robert Michels, Os Partidos Políticos, Sexta parte ( São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa).
- Robert A. Nisbet, The Sociological Tradition. New York: Basic Books, 1966.
- Harold J. Laski, O Liberalismo Europeu. Trad. Bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973.
- Francisco C. Weffort (org.), Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1989, vol 1 e 2.
- François Châtelet et alli. História das Idéias Políticas. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- Raymond Aron, As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (5a. ed.). [Sobre Montesquieu, Tocqueville e Marx]
- Isaiah Berlin, "O Contra-Iluminismo", in Estudos sobre a Humanidade. São Paulo, Companhia das Letras, 2002, pp. 273-298.
- Eric Hobsbawm, A era das revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. [Para informações históricas sobre o período coberto pelo curso.]
- Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). O pensamento político clássico. São Paulo, TA Queiroz Editores, 1980.
- Isaac Kramnick, "Apresentação", in James Madison, Alexander Hamilton e John Jay, Os artigos federalistas 1787-1788. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997, pp. 1-86.
- Célia Galvão Quirino, Dos infortúnios da igualdade ao gozo da liberdade. São Paulo, Humanitas, 2001. [Sobre Tocqueville]
- Norberto Bobbio, Marxismo e Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- Norberto Bobbio e Michelangelo Bovero, Sociedade e Estado na filosofia política moderna. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- Norberto Bobbio, Estudios de historia de la filosofía: de Hobbes a Gramsci. Madrid: Debate, 1985.
- Ettore A. Albertoni, Gaetano Mosca y la formación del elitismo contemporaneo. Mexico, DF.: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- Robert Dahl, Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Zahar, 1989, cap. 1 ("A democracia madisoniana").
- Robert Dahl, Um prefácio à democracia econômica. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985, cap. 1. [Sobre Tocqueville]
- Leo Strauss e Joseph Cropsey (orgs.). História de la Filosofía Política. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Abril, 1979. Livro 1: cap. II e III. Livro 5: cap. I a XVI. Livro 6: cap. II e III. Livro 8: cap. I a XI, XVI, XVII, XIX e XX. Livro 11: cap. I e II. Livro 14: cap. II e XV. Livro 18: cap. II, IV, V, VII. Livro 19: cap. I a VI. Livro 20: cap. I e II. Livro 30: cap. XIV. (Coleção Os Pensadores).
- ARON, Raymond. "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", in As etapas do pensamento sociológico. São Paulo.
- MADISON, J. JAY, J. HAMILTON, A. O Federalista, 1 a 10 (Hamilton, Jay, Madison); 14, 31, 35, 39, 62-64 (Madison e Hamilton) e 46 a 51 (Madison).
- DAHL, R. Prefácio à teoria democrática, cap. 1, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1989.
- TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1977. Livro 1: 1ª parte - cap. 1, 2 e 3; 2ª parte - cap. 2, 3 e 9. Livro II: 1ª parte - cap. 1; 2ª parte - cap. 1 a 20; 3ª parte - cap. 2 e 3; 4ª parte - cap. 1, 2, 3 e 4.
- ARON, Raymond. "Tocqueville", in As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- DAHL, R. Prefácio à democracia econômica. Cap. I, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985.
- MILL, J.S. Capítulos sobre o Socialismo, Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2001, "Introdutório", "as dificuldades do socialismo" e "a idéia de prioridade, não fixa, mas variável".
- MARX, K. A Questão Judaica. São Paulo: Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.
- MARX, K. ENGELS, F. "O Manifesto Comunista" e o prefácio a "Contribuição para a Crítica da Economia Política", in Obras Escolhidas, V. 1, pp. 21-47; 300-303; São Paulo: Alfa-Omega, 1987, FFLCH-HI 330.01^M392o.
- "Crítica ao Programa de Gotha" in Obras Escolhidas, V. 2, pp. 209-225. Introdução de Engels a "As lutas de classes na França de 1848 a 1850", in Obras Escolhidas. V. 1, pp. 93-110. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. FFLCH-HI 330.01^M392o.
- WEBER, M. "A política como vocação", in Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. FFLCH 320^W375c. "Socialismo" in Socialismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1993. FFLCH 335^S678.
- MICHELIS, R. Os Partidos Políticos, Sexta parte, São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa.
- MOSCA, G. La Clase Política, caps. II, III e IV. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c.
- História das doutrinas políticas desde a antiguidade: as doutrinas políticas desde 1914, cap. XI, Rio de Janeiro: Zahar, 1968. FFLCH 320.9^M894h.
- PARETO, V. Vilfredo Pareto: sociologia, caps, 5 e 8, São Paulo: Ática, 1984, FFLCH 301^G752.
- Robert A. Nisbet, The Sociological Tradition. New York: Basic Books, 1966.
- Harold J. Laski, O Liberalismo Europeu. Trad. Bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973.
- Albert Hirschman, A Retórica da Intransigência. Trad. Bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- Albert Hirschman, As Paixões e os Interesses - Argumentos Políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo.



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Trad. Bras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Hayden White, *Meta-História - a imaginação histórica do século XIX*. Trad. Bras. São Paulo: Edusp, 1992.

Karl Mannheim, *Ideologia e Utopia*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

Francisco C. Weffort (org.), *Os Clássicos da Política*. São Paulo: Ática, 1989, vol 1 e 2.

François Châtelet et alli. *História das Idéias Políticas*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

Guido de Ruggiero. *The History of Auropean Liberalism*. Trad. Ingl. Gloucester: Peter Smith, 1981.

JeanTouchard. *História das Idéias Políticas*. Trad. Port. Publicações Europa-América, 1976, vv. Ed., vols. 5, 6 e 7.

#### MONTESQUIEU

Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). *O Pensamento Político Clássico*. São Paulo, TAQueiroz Editores, 1980, especificamente os textos de:

- Emile Durkheim, "Como Montesquieu classifica as sociedades por tipos e espécies";

- Joseph Didieu, "As idéias políticas e morais de Montesquieu";

" Bernard Groethyssen, "Montesquieu - a razão construtiva".

Louis Althusser, *Montesquieu, a Política e a História*. Trad. Port. Lisboa: Presença, 1972.

Jean Starobinski, *Montesquieu*. Trd. Bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Raymond Aron, "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", in *As Etapas do Pensamento Sociológico*. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 1987, 2ª ed.

Raymond Aron, "Marx e Montesquieu", in *Dezoito Lições sobre a Sociedade Industrial*. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

Thomas L. Pangle, *Montesquieu's Philosophy of Liberalism - A Comentary on The Spirit of the Laws*. Chicago: University of Chicago Press, 1989.

Shklar, Judith. *Montesquieu*. Oxford; Oxford University Press, 1987.

Vlachos, Gregory. *La Politique de Montesquieu, nature et méthode*. Paris: Montchrestien, 1974.

Pierre Manent. "Montesquieu e a separação de poderes", in *História Intelectual do Liberalismo - Dez Lições*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Imago Editora.

Norberto Bobbio, *A Teoria das Formas de Governo*. Tad. Bras. Brasília: Editora da UnB, 1980, especialmente os capítulos X, XI e XII.

#### FEDERALISTAS

Benjamin Fletcher Wright. "Introdução do editor" à Alexander Hamilton. James Madison e John Jay. *O Federalista*. Trad. Bras. Brasília: Editora da UnB, 1984, p. 11-97.

Isaac Kramnick, "Editor's Introduction", in *The Federalist Papers*. London. Penguin Books, 1987.

Douglas Adair, *Fame and the Founding Fathers*. Indianapolis: Liberty Fund, 1998, especialmente os capítulos:

" "The autorship of the disputed Federalist Papers", p. 37-105

" "The Tenth Federalist revisited", p. 106-131

" "That politics may be reduced to a science'- David Hume, James Madison and the Tenth Federalist", p. 132-151.

David Epstein. *The Political Theory of the Federalist*. Chicago: University of Chicago Press, 1984.

Albert Furtwangler. *The Authority of Publius - a reading of the Federalist Papers*. Ithaca: Cornell University Press, 1984.

Charles A. Beard. *Na Economic Interpretation of the Constitution of the United States*. New York: Free Press, 1986.

Richard Hofstadter. *The American Political Tradition*. New York: Vantage Books, 1976, especialmente os capítulos:

" "The Founding Fathers: na age of realism", p. 3-21

" "Thomas Jefferson: the aristocrat as democrat", p. 23-56

Edward Millican. *Onde United People - The Federalist Papers and the National Idea*. Lexington: University of Kentucky Press, 1990

Morton White. *Philosophy, The Federalist and the Constitution*. New York: Oxford University Press, 1989.

Bernard Grofman e Donald Wittman (eds.) *The Federalist Papers and the New Institucionalism*. New York: Agathon Press, 1989.

#### TOCQUEVILLE

André Jardim, *Alexis de Tocqueville (1805-1859)*. Trad. Esp., México: Fondo de Cultura Económica, 1988, especialmente o cap. II, "De Norte América a "La Démocratie" e o V. "Un Exilado em su proprio país".

Célia Galvão Quirino, *Dos Infortúnios da Igualdade ao Gozo da Liberdade*. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2001.

Marcelo Jasmin, *Alexis de Tocqueville - A Historiografia como Ciência da Política*. Rio de Janeiro: Acess Editora, 1997.

Raymond Aron, "Alexis de Tocqueville" e "Os sociólogos e a revolução de 1848", in *As Etapas do Pensamento Sociológico*, op. cit.

Gabriel Cohn, "Tocqueville y la pasión bien comprendida. In Atílio Boron (Org.), *La Filosofia Política Moderna - De Hobbes a Marx*. Buenos Aires: Clacso/Eudeba, 2000.

Louis Dumont, "Introdução" à *Homo Hierarchicus - o sistema de castas e suas implicações*. Trad. Bras. São Paulo: Edusp, 1997, 2ª ed., especialmente p. 61-67.

Hanna Arendt, *On Revolution*. New York: Peguin Books, 1983 (há tradução brasileira).

Luiz Werneck Vianna, "O americanismo em Tocqueville", in *A Revolução Passiva - iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1997.



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Claude Lefort, "Acerca da Liberdade", in Pensando o Político - ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

James t. Schleifer, The Making of Tocqueville's Democracy in America. Indianapolis: Liberty Fund, 2000, 2ª ed.

MARX

Althusser, Louis; Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Lisboa: Presença, 1980. FFLCH193.91^A469ep.

Bernstein, Eduard; Socialismo evolucionário. Rio de Janeiro: Instituto Teotonio Vilela/Jorge Zahar, 1997. FFLCH 335^B525vp.

Bobbio, Norberto; Marxismo e o Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. FFLCH 335.4^M392.

Bobbio, Norberto; Bovero, Michelangelo; Sociedade e estado na filosofia política moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986. FFLCH-HI 320.01^B663s.

Engels, Friedrich; Origem da família, da propriedade privada e do estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. FFLCH 193.91^E57o.

Engels, Friedrich; Anti-duhring. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FFLCH 335^E57ap.

Fausto, Ruy; Marx, Lógica e política. São Paulo, Brasil: Brasiliense, 1983-1987. FFLCH 335.4^M392f.

Gramsci, Antonio; Obras Escolhidas. São Paulo: Martins Fontes, 1978. FFLCH 320.1^G747o.

Holloway, John and Picciotto, Sol; State and capital: a Marxist debate. London: E. Arnold, 1978. FFLCH 335.4^H745s.

Kautsky, Karl; A ditadura do proletariado. São Paulo: Lech, 1979. FFLCH 335.413^K21dp.

Lefort, Claude; Elements d'une critique de la bureaucratie. S. L: Gallimard, 1979. FFLCH 301.155^L494e.

Lênin, Wladimir; Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1987.

Losurdo, Domenico; Hegel, Marx e a tradição liberal: liberdade, igualdade, estado. São Paulo: UNESP, 1998. FFLCH 193.5^H462Lop.

Marx, Karl; A Questão Judaica. São Paulo: Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.

Marx, Karl; Crítica de La filosofia del Estado de Hegel. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1974. FFLCH 335.4^M392ke.

Marx, Karl; Engels, Friedrich; Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. FFLCH-HI 330.01^M392o.

Pasukanis, E. La Théorie Générale du Droit et le Marxisme. Paris: EDI, 1976.

Poulantzas, Nicos; Poder político e classes sociais do estado capitalista. Porto: Portucalense, 1971. FFLCH 323.3^P874p.

Poulantzas, Nicos; Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1980. FFLCH 335^P874e.

Sader, Emir; Estado e política em Marx: para uma crítica da filosofia política. São Paulo: Cortez, 1993. FFLCH 335.4^S125e.

ELITISMO

Albertoni, Ettore A; Gaetano Mosca y la formacion del elitismo politico contemporaneo. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320.1^M894a.

Aron Raymond; As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. FFLCH 303.01^A769ep.

Bellamy Richard; Modern Italian social theory: ideology and politics from Pareto to the present. Cambridge: Polity, 1987, FFLCH 320.5^B435m.

Bobbio, Norberto; Ensaio Escolhidos. São Paulo: C.H. Cardim Editora, s/d.

Bobbio, Norberto; Estudios de historia de la filosofia: de Hobbes a Gramsci. Madrid: Debate, 1985. FD DFD 340.11^B637.

Borkenau, Franz; Pareto. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1978. FFLCH 301.01^P228b.

Bottomore, T.B; Elites e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. FFLCH 301^B751e.

Bousquet, Georges Henri. Vilfredo Pareto, as vie et son ocuvre. Paris, Payot, 1928. FFLCH-HI 920^P227b.

Burnham, James; The Machiavellians, defenders of freedom. New York: John Day [1943]. FFLCH 320.1^M149bu.

Kaplan, Abraham; Poder e sociedade. Brasília: Unb, 1979. FFLCH 320.1^L348po.

Lombardo, Antonio; Teorie del potere politico: Mosca e Pareto. Bologna: M. Boni, 1976. FFLCH 320^L842t.

Luigi, Luigi; Vilfredo pareto: l'economista e il sociologo. Milano: Rodolfo Malfasi, 19-- , FEA 92^A524v.

Meisel, James Hans; The myth of the ruling class: Gaetano Mosca and the "elite". Ann Arbor, University of Michigan Press [1958]. FFLCH 301.4492^M515m.

Michels, Robert; Os Partidos Políticos, São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa.

Mosca, Gaetano; La Clase Política. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c.

Mosca, Gaetano; História das doutrinas políticas desde a antiguidade: as doutrinas políticas desde 1914. Rio de Janeiro: Zahar; 1968. FFLCH 320.9^M894h.

Mosca, Gaetano; Teorica dei governi e governo parlamentare, studi storici e sociali. Milano, Instituto editoriale scientifico, 1925. FD DBC/C2-30-35.

Mosca Gaetano; Elementi di scienza politica. Bari; G. Laterza, 1947. FD DES/32^M866e.

Mosca, Gaetano; Partiti e sindacati nella crisi del regime parlamentare. Bari: Laterza, 1949. FD DES/321.7M866p.

Pareto, Vilfredo; Forma y equilibrio sociales (extracto del tratado sociologia general). Madrid: Alianza, 1980. FFLCH 301.044^P228f.

Pareto, Vilfredo; Escritos sociologicos. Madrid: Alianza, 1987. FFLCH 301.01^P228e.

Pareto Vilfredo; Vilfredo Pareto: sociologia. São Paulo: Atica, 1984. FFLCH 301^G752.

Pareto, Vilfredo; Manual de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1984. FFLCH 330^E19.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Pareto, Vilfredo; Systèmes socialistes. Paris: Marcel Giard, 1926. FD DBC/Q1-14-23.  
 Pareto, Vilfredo; Crítica ao capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Pongetti, 1937. FD BCI/335.51^P225c.  
 Pareto, Vilfredo; La transformation de la démocratie. Genève: Librairie Drz, 1970. FD DES/321.7 P255t.  
 Pareto, Vilfredo; Traité de sociologie générale. Paris, Payot, 1932-33 (c1917-19). FEA 300P228.  
 Parsons, Talcott; The structure of social action. New York, McGraw-Hill book Company, inc., 1937. FFLCH 301.01^P271s.  
 Piovani, Pietro; Momenti della filosofia giurídico-política italiana. Milano: A. Giuffre, 1951, FD DBC/R5-16-6.  
 Sartori, Giovanni; A Teoria da Democracia Revisitada - O Debate Contemporâneo. São Paulo: Ática, 1987. FFLCH 321.4 S251te.  
 Schumpeter, Joseph Alois; Dez grandes economistas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958. FEA 920^S392d.  
 Souza, Nelson Mello; Dialética do irracionalismo: Pareto e seu confronto com Marx. Rio de Janeiro, RJ: Editora Nova Fronteira, 1985. FFLCH 320.1 P228s.  
 Weber, Max; Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. FFLCH 320^W375c.  
 Weber, Max; Economía y Sociedad. México, Fondo de cultura económica, 1944. FFLCH 330^W375e.  
 Weber, Max. Ensayos sobre sociología de la religión. Madrid: Taurus, 1987. FFLCH 301.452^W375ge.  
 Weber. Max. Durkheim. Emile: Socialismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumara. 1993. FFLCH 335^S678.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0203 3 Política III - Teoria Política Moderna**
*Policy III - Modern Political Theory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

O objetivo central do curso é a apresentação de algumas das obras fundadoras das principais correntes do pensamento político moderno, aquele que nasce como reflexão sobre a nova ordem política e social criada pelas revoluções burguesas e acompanha a ascensão da democracia à condição de principal forma de organização política no Ocidente.

**Programa Resumido**

O objetivo central do curso é a apresentação de algumas das obras fundadoras das principais correntes do pensamento político moderno, aquele que nasce como reflexão sobre a nova ordem política e social criada pelas revoluções burguesas e acompanha a ascensão da democracia à condição de principal forma de organização política no Ocidente.

**Programa**

1. Montesquieu: as bases do pensamento liberal
2. O Federalista e a República não-tirânica
3. Burke: as "liberdades civis" contra a revolução
4. A liberdade dos antigos e a liberdade dos modernos
5. Igualdade e liberdade no pensamento de Tocqueville
6. Liberalismo e democracia em John Stuart Mill
7. Marx sobre direitos humanos, justiça e Estado
8. A crítica elitista à democracia

**Responsáveis****Avaliação****Método**

O curso será dado sob a forma de aulas expositivas e seminários com discussão coletiva de textos selecionados, de leitura obrigatória.

**Critério**

A avaliação do aproveitamento individual do aluno será feita com base em cinco resenhas de textos selecionados (nota de 0 a 3) e uma prova escrita final (nota de 0 a 7). As resenhas deverão ter no máximo 100 linhas e deverão ser sobre textos de O Federalista, Tocqueville, Stuart Mill, Marx e Michels.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

MONTESQUIEU. O espírito das Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Livro II e III; Livro XI (capítulos III a VI).  
 ALTHUSSER, Louis. Montesquieu.: a política e a história. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Leitura recomendada.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- VERNANT, Jean-Pierre. "Dois planos e duas leituras". In: QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa. O pensamento político clássico. São Paulo, Tao, 1989.
- GUILHON ALBURQUERQUE, J.A. "Montesquieu: sociedade e poder". In: WEFFORT, Francisco (Org.). Vol II. Os clássicos da política. São Paulo: Ed. Ática, 1997..
- O Federalista (1 a 10 (Hamilton, Jay, Madison); 14, 31, 35, 39, 62-64 (Madison e Hamilton) e 46 a 51 (Madison). Edmund Burke, Reflexões sobre a revolução em França (Brasília, UnB, 1982, FFLCH-FI, 944^B959r^e.2), seleção de páginas a ser feita.
- Benjamin Constant, "Da liberdade dos antigos comparada à liberdade dos modernos", in Filosofia Política (Porto Alegre: LPM Editores, 1985);
- Isaiah Berlin, "Dois conceitos de liberdade", in Ensaio sobre a Humanidade (São Paulo: Companhia das Letras, 2002).
- Alexis de Tocqueville, A democracia na América (Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1977). Livro 1: 1a. parte, cap. 1, 2 e 3; 2a. parte, cap. 2, 3 e 9. Livro II: 1a. parte, cap. 1; 2a. parte, cap. 1 a 20; 3a. parte, cap. 2 e 3; 4a. parte, cap. 1, 2, 3 e 4;
- John Stuart Mill, Sobre a liberdade (Petrópolis, Vozes, 1991. FFLCH-FI, 123^M645s^2ed).
- John Stuart Mill, Considerações sobre o governo representativo (Brasília, UnB, 1981. FFLCH-FI, 321.4^M645cP).
- Karl Marx, A questão judaica (São Paulo, Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.).
- Karl Marx, "Crítica ao programa de Gotha" (in Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, 1987, vol 2, pp. 209-225. FFLCH-HI 330.01^M392o.).
- Karl Marx, O 18 Brumário de Luiz Bonaparte (coleção Os Pensadores).
- Gaetano Mosca, La Clase Política, caps. II, III e IV ( México: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c).
- Robert Michels, Os Partidos Políticos, Sexta parte ( São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa).
- Robert A. Nisbet, The Sociological Tradition. New York: Basic Books, 1966.
- Harold J. Laski, O Liberalismo Europeu. Trad. Bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973.
- Francisco C. Weffort (org.), Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1989, vol 1 e 2.
- François Châtelet et alli. História das Idéias Políticas. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- Raymond Aron, As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (5a. ed.). [Sobre Montesquieu, Tocqueville e Marx]
- Isaiah Berlin, "O Contra-Iluminismo", in Estudos sobre a Humanidade. São Paulo, Companhia das Letras, 2002, pp. 273-298.
- Eric Hobsbawm, A era das revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. [Para informações históricas sobre o período coberto pelo curso.]
- Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). O pensamento político clássico. São Paulo, TA Queiroz Editores, 1980.
- Isaac Kramnick, "Apresentação", in James Madison, Alexander Hamilton e John Jay, Os artigos federalistas 1787-1788. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997, pp. 1-86.
- Célia Galvão Quirino, Dos infortúnios da igualdade ao gozo da liberdade. São Paulo, Humanitas, 2001. [Sobre Tocqueville]
- Norberto Bobbio, Marxismo e Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- Norberto Bobbio e Michelangelo Bovero, Sociedade e Estado na filosofia política moderna. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- Norberto Bobbio, Estudios de historia de la filosofía: de Hobbes a Gramsci. Madrid: Debate, 1985.
- Ettore A. Albertoni, Gaetano Mosca y la formación del elitismo contemporaneo. Mexico, DF.: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- Robert Dahl, Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Zahar, 1989, cap. 1 ("A democracia madisoniana").
- Robert Dahl, Um prefácio à democracia econômica. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985, cap. 1. [Sobre Tocqueville]
- Leo Strauss e Joseph Cropsey (orgs.). História de la Filosofía Política. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Abril, 1979. Livro 1: cap. II e III. Livro 5: cap. I a XVI. Livro 6: cap. II e III. Livro 8: cap. I a XI, XVI, XVII, XIX e XX. Livro 11: cap. I e II. Livro 14: cap. II e XV. Livro 18: cap. II, IV, V, VII. Livro 19: cap. I a VI. Livro 20: cap. I e II. Livro 30: cap. XIV. (Coleção Os Pensadores).
- ARON, Raymond. "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", in As etapas do pensamento sociológico. São Paulo.
- MADISON, J. JAY, J. HAMILTON, A. O Federalista, 1 a 10 (Hamilton, Jay, Madison); 14, 31, 35, 39, 62-64 (Madison e Hamilton) e 46 a 51 (Madison).
- DAHL, R. Prefácio à teoria democrática, cap. 1, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1989.
- TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1977. Livro 1: 1ª parte - cap. 1, 2 e 3; 2ª parte - cap. 2, 3 e 9. Livro II: 1ª parte - cap. 1; 2ª parte - cap. 1 a 20; 3ª parte - cap. 2 e 3; 4ª parte - cap. 1, 2, 3 e 4.
- ARON, Raymond. "Tocqueville", in As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- DAHL, R. Prefácio à democracia econômica. Cap. I, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- MILL, J.S. Capítulos sobre o Socialismo, Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2001, "Introdutório", "as dificuldades do socialismo" e "a idéia de prioridade, não fixa, mas variável".
- MARX, K. A Questão Judaica. São Paulo: Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.
- MARX, K. ENGELS, F. "O Manifesto Comunista" e o prefácio a "Contribuição para a Crítica da Economia Política", in Obras Escolhidas, V. 1, pp. 21-47; 300-303; São Paulo: Alfa-Omega, 1987, FFLCH-HI 330.01^M392o.
- "Crítica ao Programa de Gotha" in Obras Escolhidas, V. 2, pp. 209-225. Introdução de Engels a "As lutas de classes na França de 1848 a 1850", in Obras Escolhidas. V. 1, pp. 93-110. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. FFLCH-HI 330.01^M392o.
- WEBER, M. "A política como vocação", in Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. FFLCH 320^W375c. "Socialismo" in Socialismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1993. FFLCH 335^S678.
- MICHELIS, R. Os Partidos Políticos, Sexta parte, São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa.
- MOSCA, G. La Clase Política, caps. II, III e IV. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c.
- História das doutrinas políticas desde a antiguidade: as doutrinas políticas desde 1914, cap. XI, Rio de Janeiro: Zahar, 1968. FFLCH 320.9^M894h.
- PARETO, V. Vilfredo Pareto: sociologia, caps. 5 e 8, São Paulo: Ática, 1984, FFLCH 301^G752.
- Robert A. Nisbet, The Sociological Tradition. New York: Basic Books, 1966.
- Harold J. Laski, O Liberalismo Europeu. Trad. Bras. São Paulo: Mestre Jou, 1973.
- Albert Hirschman, A Retórica da Intransigência. Trad. Bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- Albert Hirschman, As Paixões e os Interesses - Argumentos Políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- Hayden White, Meta-História - a imaginação histórica do século XIX. Trad. Bras. São Paulo: Edusp, 1992.
- Karl Mannheim, Ideologia e Utopia. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- Francisco C. Weffort (org.), Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1989, vol 1 e 2.
- François Châtelet et alli. História das Idéias Políticas. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- Guido de Ruggiero. The History of European Liberalism. Trad. Ingl. Gloucester: Peter Smith, 1981.
- Jean Touchard. História das Idéias Políticas. Trad. Port. Publicações Europa-América, 1976, vv. Ed., vols. 5, 6 e 7.
- MONTESQUIEU**
- Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek (orgs.). O Pensamento Político Clássico. São Paulo, TAQueiroz Editores, 1980, especificamente os textos de:
- Emile Durkheim, "Como Montesquieu classifica as sociedades por tipos e espécies";
  - Joseph Didieu, "As idéias políticas e morais de Montesquieu";
  - " Bernard Groethyssen, "Montesquieu - a razão construtiva".
- Louis Althusser, Montesquieu, a Política e a História. Trad. Port. Lisboa: Presença, 1972.
- Jean Starobinski, Montesquieu. Trd. Bras. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- Raymond Aron, "Charles-Louis de Secondat, Barão de Montesquieu", in As Etapas do Pensamento Sociológico. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 1987, 2ª ed.
- Raymond Aron, "Marx e Montesquieu", in Dezoito Lições sobre a Sociedade Industrial. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- Thomas L. Pangle, Montesquieu's Philosophy of Liberalism - A Comentary on The Spirit of the Laws. Chicago: University of Chicago Press, 1989.
- Shklar, Judith. Montesquieu. Oxford; Oxford University Press, 1987.
- Vlachos, Gregory. La Politique de Montesquieu, nature et méthode. Paris: Montchrestien, 1974.
- Pierre Manent. "Montesquieu e a separação de poderes", in História Intelectual do Liberalismo - Dez Lições. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Imago Editora.
- Norberto Bobbio, A Teoria das Formas de Governo. Tad. Bras. Brasília: Editora da UnB, 1980, especialmente os capítulos X, XI e XII.
- FEDERALISTAS**
- Benjamin Fletcher Wright. "Introdução do editor" à Alexander Hamilton. James Madison e John Jay. O Federalista. Trad. Bras. Brasília: Editora da UnB, 1984, p. 11-97.
- Isaac Kramnick, "Editor's Introduction", in The Federalist Papers. London. Penguin Books, 1987.
- Douglas Adair, Fame and the Founding Fathers. Indianapolis: Liberty Fund, 1998, especialmente os capítulos:
- " "The autorship of the disputed Federalist Papers", p. 37-105
  - " "The Tenth Federalist revisited", p. 106-131
  - " "That politics may be reduced to a science"- David Hume, James Madison and the Tenth Federalist", p. 132-151.
- David Epstein. The Political Theory of the Federalist. Chicago: University of Chicago Press, 1984.
- Albert Furtwangler. The Authority of Publius - a reading of the Federalist Papers. Ithaca: Cornell University Press, 1984.
- Charles A. Beard. Na Economic Interpretation of the Constitution of the United States. New York: Free Press, 1986.
- Richard Hofstadter. The American Political Tradition . New York: Vantage Books, 1976, especialmente os capítulos:
- " "The Founding Fathers: na age of realism", p. 3-21
  - " "Thomas Jefferson: the aristocrat as democrat", p. 23-56
- Edward Millican. Onde United People - The Federalist Papers and the National Idea. Lexington: University of



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Kentucky Press, 1990

Morton White. Philosophy, The Federalist and the Constitution. New York: Oxford University Press, 1989.

Bernard Grofman e Donald Wittman (eds.) The Federalist Papers and the New Institutionalism. New York: Agathon Press, 1989.

## TOCQUEVILLE

André Jardim, Alexis de Tocqueville (1805-1859). Trad. Esp., México: Fondo de Cultura Económica, 1988, especialmente o cap. II, "De Norte América a "La Démocratie" e o V. "Un Exilado em su proprio país".

Célia Galvão Quirino, Dos Infortúnios da Igualdade ao Gozo da Liberdade. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2001.

Marcelo Jasmin, Alexis de Tocqueville - A Historiografia como Ciência da Política. Rio de Janeiro: Acess Editora, 1997.

Raymond Aron, "Alexis de Tocqueville" e "Os sociólogos e a revolução de 1848", in As Etapas do Pensamento Sociológico, op. cit.

Gabriel Cohn, "Tocqueville y la pasión bien comprendida. In Atílio Boron (Org.), La Filosofia Política Moderna - De Hobbes a Marx. Buenos Aires: Clacso/Eudeba, 2000.

Louis Dumont, "Introdução" à Homo Hierarchicus - o sistema de castas e suas implicações. Trad. Bras. São Paulo: Edusp, 1997, 2ª ed., especialmente p. 61-67.

Hanna Arendt, On Revolution. New York: Penguin Books, 1983 (há tradução brasileira).

Luiz Werneck Vianna, "O americanismo em Tocqueville", in A Revolução Passiva - iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

Claude Lefort, "Acerca da Liberdade", in Pensando o Político - ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

James t. Schleifer, The Making of Tocqueville's Democracy in America. Indianapolis: Liberty Fund, 2000, 2ª ed.

## MARX

Althusser, Louis; Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Lisboa: Presença, 1980. FFLCH193.91^A469ep.

Bernstein, Eduard; Socialismo evolucionário. Rio de Janeiro: Instituto Teotonio Vilela/Jorge Zahar, 1997. FFLCH 335^B525vp.

Bobbio, Norberto; Marxismo e o Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. FFLCH 335.4^M392.

Bobbio, Norberto; Bovero, Michelangelo; Sociedade e estado na filosofia política moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986. FFLCH-HI 320.01^B663s.

Engels, Friedrich; Origem da família, da propriedade privada e do estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. FFLCH 193.91^E57o.

Engels, Friedrich; Anti-duhring. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FFLCH 335^E57ap.

Fausto, Ruy; Marx, Lógica e política. São Paulo, Brasil: Brasiliense, 1983-1987. FFLCH 335.4^M392f.

Gramsci, Antonio; Obras Escolhidas. São Paulo: Martins Fontes, 1978. FFLCH 320.1^G747o.

Holloway, John and Picciotto, Sol; State and capital: a Marxist debate. London: E. Arnold, 1978. FFLCH 335.4^H745s.

Kautsky, Karl; A ditadura do proletariado. São Paulo: Lech, 1979. FFLCH 335.413^K21dp.

Lefort, Claude; Elements d'une critique de la bureaucratie. S. L: Gallimard, 1979. FFLCH 301.155^L494e.

Lênin, Wladimir; Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1987.

Losurdo, Domenico; Hegel, Marx e a tradição liberal: liberdade, igualdade, estado. São Paulo: UNESP, 1998. FFLCH 193.5^H462Lop.

Marx, Karl; A Questão Judaica. São Paulo: Edições Moraes, 1991. FFLCH 301.451^M392q.

Marx, Karl; Crítica de La filosofia del Estado de Hegel. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1974. FFLCH 335.4^M392ke.

Marx, Karl; Engels, Friedrich; Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1987. FFLCH-HI 330.01^M392o.

Pasukanis, E. La Théorie Générale du Droit et le Marxisme. Paris: EDI, 1976.

Poulantzas, Nicos; Poder político e classes sociais do estado capitalista. Porto: Portucalense, 1971. FFLCH 323.3^P874p.

Poulantzas, Nicos; Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1980. FFLCH 335^P874e.

Sader, Emir; Estado e política em Marx: para uma crítica da filosofia política. São Paulo: Cortez, 1993. FFLCH 335.4^S125e.

## ELITISMO

Albertoni, Ettore A; Gaetano Mosca y la formacion del elitismo politico contemporaneo. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320.1^M894a.

Aron Raymond; As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. FFLCH 303.01^A769ep.

Bellamy Richard; Modern Italian social theory: ideology and politics from Pareto to the present. Cambridge: Polity, 1987, FFLCH 320.5^B435m.

Bobbio, Norberto; Ensaio Escolhidos. São Paulo: C.H. Cardim Editora, s/d.

Bobbio, Norberto; Estudios de historia de la filosofia: de Hobbes a Gramsci. Madrid: Debate, 1985. FD DFD 340.11^B637.

Borkenau, Franz; Pareto. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1978. FFLCH 301.01^P228b.

Bottomore, T.B; Elites e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. FFLCH 301^B751e.

Bousquet, Georges Henri. Vilfredo Pareto, as vie et son ocuvre. Paris, Payot, 1928. FFLCH-HI 920^P227b.



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas    Ano/Semestre: 2000/1    Total: 36

Burnham, James; The Machiavellians, defenders of freedom. New York: John Day [1943]. FFLCH 320.1^M149bu.  
 Kaplan, Abraham; Poder e sociedade. Brasília: Unb, 1979. FFLCH 320.1^L348po.  
 Lombardo, Antonio; Teorie del potere politico: Mosca e Pareto. Bologna: M. Boni, 1976. FFLCH 320^L842t.  
 Luigi, Luigi; Vilfredo pareto: l'economista e il sociologo. Milano: Rodolfo Malfasi, 19-- , FEA 92^A524v.  
 Meisel, James Hans; The myth of the ruling class: Gaetano Mosca and the "elite". Ann Arbor, University of Michigan Press [1958]. FFLCH 301.4492^M515m.  
 Michels, Robert; Os Partidos Políticos, São Paulo: Editora Senzala, s/d. FFLCH 329^M623pa.  
 Mosca, Gaetano; La Clase Política. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992. FFLCH 320^M894c.  
 Mosca, Gaetano; História das doutrinas políticas desde a antiguidade: as doutrinas políticas desde 1914. Rio de Janeiro: Zahar; 1968. FFLCH 320.9^M894h.  
 Mosca, Gaetano; Teorica dei governi e governo parlamentare, studi storici e sociali. Milano, Instituto editoriale scientifico, 1925. FD DBC/C2-30-35.  
 Mosca Gaetano; Elementi di scienza politica. Bari; G. Laterza, 1947. FD DES/32^M866e.  
 Mosca, Gaetano; Partiti e sindacati nella crisi del regime parlamentare. Bari: Laterza, 1949. FD DES/321.7M866p.  
 Pareto, Vilfredo; Forma y equilibrio sociales (extracto del tratado sociologia general). Madrid: Alianza, 1980. FFLCH 301.044^P228f.  
 Pareto, Vilfredo; Escritos sociologicos. Madrid: Alianza, 1987. FFLCH 301.01^P228e.  
 Pareto Vilfredo; Vilfredo Pareto: sociologia. São Paulo: Atica, 1984. FFLCH 301^G752.  
 Pareto, Vilfredo; Manual de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1984. FFLCH 330^E19.  
 Pareto, Vilfredo; Systèmes socialistes. Paris: Marcel Giard, 1926. FD DBC/Q1-14-23.  
 Pareto, Vilfredo; Crítica ao capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Pongetti, 1937. FD BCI/335.51^P225c.  
 Pareto, Vilfredo; La transformation de la démocratie. Genève: Librairie Drz, 1970. FD DES/321.7 P255t.  
 Pareto, Vilfredo; Traité de sociologie générale. Paris, Payot, 1932-33 (c1917-19). FEA 300P228.  
 Parsons, Talcott; The structure of social action. New York, McGraw-Hill book Company, inc., 1937. FFLCH 301.01^P271s.  
 Piovani, Pietro; Momenti della filosofia giurídico-política italiana. Milano: A. Giuffre, 1951, FD DBC/R5-16-6.  
 Sartori, Giovanni; A Teoria da Democracia Revisitada - O Debate Contemporâneo. São Paulo: Ática, 1987. FFLCH 321.4 S251te.  
 Schumpeter, Joseph Alois; Dez grandes economistas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958. FEA 920^S392d.  
 Souza, Nelson Mello; Dialética do irracionalismo: Pareto e seu confronto com Marx. Rio de Janeiro, RJ: Editora Nova Fronteira, 1985. FFLCH 320.1 P228s.  
 Weber, Max; Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. FFLCH 320^W375c.  
 Weber, Max; Economía y Sociedad. México, Fondo de cultura economica, 1944. FFLCH 330^W375e.  
 Weber, Max. Ensayos sobre sociologia de la religión. Madrid: Taurus, 1987. FFLCH 301.452^W375ge.  
 Weber. Max. Durkheim. Emile: Socialismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumara. 1993. FFLCH 335^S678.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0204 1 Política IV - Instituições Políticas Brasileiras**
*Policy IV - Brazilian Political Institutions I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/1994</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**
**Programa Resumido**
**Programa**
**Responsáveis**

2090200 Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi

**Avaliação**
**Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Bibliografia**

- Boris Fausto, História do Brasil, São Paulo, EDUSP, cap. 7, 8, 9 e 10, pp. 329-526.
- Fernando Henrique Cardoso & Enzo Faletto, Dependência e desenvolvimento na América Latina, Rio, Editora Zahar, parte VI, cap. 1, 2 e 3, pp. 114-138.
- Wanderley G. dos Santos, "Transição em resumo: do passado recente ao futuro imediato", Revista Brasileira de Ciências Sociais 1(1), pp. 16-21.
- Bolívar Lamounier, 1991. "Brasil: rumo ao parlamentarismo?", B. Lamounier, Juan Linz & Arturo Valenzuela, A opção parlamentarista, São Paulo, IDESP, Ed. Sumaré, pp. 13-60.
- Argelina Figueiredo & Fernando Limongi, 1995, "Mudança constitucional, desempenho do legislativo e consolidação institucional", Revista Brasileira de Ciências Sociais 29 (10), pp. 175-200.
- Maria do Carmo Campello de Souza, Estado e partidos políticos no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, cap. 4 e 5, pp. 83-138.
- Bolívar Lamounier & Raquel Meneguello, Partidos políticos e consolidação democrática - o caso brasileiro, Editora Brasiliense, cap. 7, 8 e 9, pp. 63-83.
- Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 2, pp. 33-50
- Olavo Brasil de Lima Jr, Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80, São Paulo, Loyola, cap. 3, pp. 65-88.
- Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 6, pp. 121-162
- Maria D'Alva Kinzo, Radiografia do quadro partidário brasileiro, Pesquisas n. 1, Fundação Konrad Adenauer, cap. 4 e 5, pp. 69-93.
- Francisco Weffort, "Estado e massas no Brasil", O populismo na política brasileira, Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp. 45-60.
- André Singer, "Collor na periferia: a volta por cima do populismo?"
- B. Lamounier, De Geisel a Collor: o balanço da transição, Ed. Sumaré.
- Leoncio Martins Rodrigues, 1990. "O sindicalismocorporativo no Brasil", Partidos e sindicatos, São Paulo, Ática, pp. 46-75.
- Eli Diniz & Renato Boschi, 1979. "Autonomia e dependência na representação de interesses industriais", Dados 22, Rio de Janeiro, pp. 25-48.
- Maria Hermínia Tavares de Almeida, 1995. "Além do corporativismo: interesses organizados e democratização", Lourdes Sola & Leda Paulani, ed. Lições da década de 80, São Paulo, EDUSP.
- Alfred Stepan, Os militares na política, Ed. Artenova, Parte II introdução e cap. 4, pp. 46-65
- Alfred Stepan, Os militares da abertura à Nova República, Ed. Paz e Terra, cap. 3 a 6, pp. 41-80.
- Arelina C. Figueiredo. Democracia ou reformas. Ed. Paz e Terra. cap. 2. pp. 51 a 85 e cap. 3. pp. 113-130.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0204 2 Política IV - Instituições Políticas Brasileiras I***Policy IV - Brazilian Political Institutions I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2004</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O objetivo do curso é discutir, de forma sistemática e comparada as duas experiências democráticas brasileiras: a presente, inaugurada em 1985, e a que evoluiu sob a égide da Constituição de 1946. A abordagem dos temas não será histórica mas analítica, tratando dos modelos de explicação utilizados pelos cientistas políticos para abordar as dimensões diversas da ordem democrática vigente no país nos dois períodos.

**Programa Resumido**

O objetivo do curso é discutir, de forma sistemática e comparada as duas experiências democráticas brasileiras: a presente, inaugurada em 1985, e a que evoluiu sob a égide da Constituição de 1946. A abordagem dos temas não será histórica mas analítica, tratando dos modelos de explicação utilizados pelos cientistas políticos para abordar as dimensões diversas da ordem democrática vigente no país nos dois períodos.

**Programa**

1. As condições da democracia: as explicações correntes
2. A democracia no Brasil: explicações estruturais da crise e das perspectivas democráticas
3. Democracia e instituições no Brasil I: a experiência presidencialista
4. Democracia e instituições no Brasil II: o sistema partidário
5. Populismo e democracia
6. Corporativismo e interesses organizados
7. Os militares e o processo político

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

8. O colapso da democracia  
9. Perspectivas da democracia brasileira

**Responsáveis**

2090200 Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- Boris Fausto, História do Brasil, São Paulo, EDUSP, cap. 7, 8, 9 e 10, pp. 329-526.  
Fernando Henrique Cardoso & Enzo Faletto, Dependência e desenvolvimento na América Latina, Rio, Editora Zahar, parte VI, cap. 1, 2 e 3, pp. 114-138.  
Wanderley G. dos Santos, "Transição em resumo: do passado recente ao futuro imediato", Revista Brasileira de Ciências Sociais 1(1), pp. 16-21.  
Bolívar Lamounier, 1991. "Brasil: rumo ao parlamentarismo?", B. Lamounier, Juan Linz & Arturo Valenzuela, A opção parlamentarista, São Paulo, IDESP, Ed. Sumaré, pp. 13-60.  
Argelina Figueiredo & Fernando Limongi, 1995, "Mudança constitucional, desempenho do legislativo e consolidação institucional", Revista Brasileira de Ciências Sociais 29 (10), pp. 175-200.  
Maria do Carmo Campello de Souza, Estado e partidos políticos no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, cap. 4 e 5, pp. 83-138.  
Bolívar Lamounier & Raquel Meneguello, Partidos políticos e consolidação democrática - o caso brasileiro, Editora Brasiliense, cap. 7, 8 e 9, pp. 63-83.  
Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 2, pp. 33-50  
Olavo Brasil de Lima Jr, Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80, São Paulo, Loyola, cap. 3, pp. 65-88.  
Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 6, pp. 121-162  
Maria D'Alva Kinzo, Radiografia do quadro partidário brasileiro, Pesquisas n. 1, Fundação Konrad Adenauer, cap. 4 e 5, pp. 69-93.  
Francisco Weffort, "Estado e massas no Brasil", O populismo na política brasileira, Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp. 45-60.  
André Singer, "Collor na periferia: a volta por cima do populismo?"  
B. Lamounier, De Geisel a Collor: o balanço da transição, Ed. Sumaré.  
Leoncio Martins Rodrigues, 1990. "O sindicalismocorporativo no Brasil", Partidos e sindicatos, São Paulo, Ática, pp. 46-75.  
Eli Diniz & Renato Boschi, 1979. "Autonomia e dependência na representação de interesses industriais", Dados 22, Rio de Janeiro, pp. 25-48.  
Maria Hermínia Tavares de Almeida, 1995. "Além do corporativismo: interesses organizados e democratização", Lourdes Sola & Leda Paulani, ed. Lições da década de 80, São Paulo, EDUSP.  
Alfred Stepan, Os militares na política, Ed. Artenova, Parte II introdução e cap. 4, pp. 46-65  
Alfred Stepan, Os militares da abertura à Nova República, Ed. Paz e Terra, cap. 3 a 6, pp. 41-80.  
Arelina C. Figueiredo. Democracia ou reformas. Ed. Paz e Terra. cap. 2. pp. 51 a 85 e cap. 3. pp. 113-130.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0204 3 Política IV - Instituições Políticas Brasileiras I***Policy IV - Brazilian Political Institutions I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2004</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2008</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O curso visa discutir as instituições e o processo político brasileiro a partir do experimento democrático inaugurado pela constituição de 1946, interrompido pelo golpe que instalou o regime autoritário em 1964, e que se desenvolve presentemente no ciclo democrático posterior a 1985. A dinâmica do curso será analítica e temática, tratando dos modelos de explicação utilizados pelos cientistas políticos para abordar as diversas dimensões do sistema político

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

brasileiro.

**Programa Resumido**

O curso visa discutir as instituições e o processo político brasileiro a partir do experimento democrático inaugurado pela constituição de 1946, interrompido pelo golpe que instalou o regime autoritário em 1964, e que se desenvolve presentemente no ciclo democrático posterior a 1985. A dinâmica do curso será analítica e temática, tratando dos modelos de explicação utilizados pelos cientistas políticos para abordar as diversas dimensões do sistema político brasileiro.

**Programa**

Democracia no Brasil: Desenvolvimento tardio e instituições políticas.

Desenvolvimento, transformações sociais, 1930-2000.

A experiência de 1946-64: redemocratização.

Evolução do Sistema Partidário. Interpretações e debates.

Crise de 1964: explicações.

Regime Militar, Eleições e Transição.

Constituinte e Debate Institucional.

A Constituição e o novo modelo político brasileiro.

A Dinâmica do sistema partidário pós 1989. O processo eleitoral.

A Dinâmica do sistema partidário pós 1989. As relações entre os poderes.

A cidadania no Brasil. Perspectivas.

**Responsáveis**

2090200 Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Boris Fausto, História do Brasil, São Paulo, EDUSP, cap. 7, 8, 9 e 10, pp. 329-526.

Fernando Henrique Cardoso & Enzo Faletto, Dependência e desenvolvimento na América Latina, Rio, Editora Zahar, parte VI, cap. 1, 2 e 3, pp. 114-138.

Wanderley G. dos Santos, "Transição em resumo: do passado recente ao futuro imediato", Revista Brasileira de Ciências Sociais 1(1), pp. 16-21.

Bolívar Lamounier, 1991. "Brasil: rumo ao parlamentarismo?", B. Lamounier, Juan Linz & Arturo Valenzuela, A opção parlamentarista, São Paulo, IDESP, Ed. Sumaré, pp. 13-60.

Argelina Figueiredo & Fernando Limongi, 1995, "Mudança constitucional, desempenho do legislativo e consolidação institucional", Revista Brasileira de Ciências Sociais 29 (10), pp. 175-200.

Maria do Carmo Campello de Souza, Estado e partidos políticos no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, cap. 4 e 5, pp. 83-138.

Bolívar Lamounier & Raquel Meneguello, Partidos políticos e consolidação democrática - o caso brasileiro, Editora Brasiliense, cap. 7, 8 e 9, pp. 63-83.

Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 2, pp. 33-50

Olavo Brasil de Lima Jr, Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80, São Paulo, Loyola, cap. 3, pp. 65-88.

Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 6, pp. 121-162

Maria D'Alva Kinzo, Radiografia do quadro partidário brasileiro, Pesquisas n. 1, Fundação Konrad Adenauer, cap. 4 e 5, pp. 69-93.

Francisco Weffort, "Estado e massas no Brasil", O populismo na política brasileira, Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp. 45-60.

André Singer, "Collor na periferia: a volta por cima do populismo?"

B. Lamounier, De Geisel a Collor: o balanço da transição, Ed. Sumaré.

Leoncio Martins Rodrigues, 1990. "O sindicalismocorporativo no Brasil", Partidos e sindicatos, São Paulo, Ática, pp. 46-75.

Eli Diniz & Renato Boschi, 1979. "Autonomia e dependência na representação de interesses industriais", Dados 22, Rio de Janeiro, pp. 25-48.

Maria Hermínia Tavares de Almeida, 1995. "Além do corporativismo: interesses organizados e democratização", Lourdes Sola & Leda Paulani, ed. Lições da década de 80, São Paulo, EDUSP.

Alfred Stepan, Os militares na política, Ed. Artenova, Parte II introdução e cap. 4, pp. 46-65

Alfred Stepan, Os militares da abertura à Nova República, Ed. Paz e Terra, cap. 3 a 6, pp. 41-80.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Arelina C. Figueiredo. Democracia ou reformas. Ed. Paz e Terra. cap. 2. cap. 2. pp. 51 a 85 e cap. 3. pp. 113-130.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0204 4 Política IV - Instituições Políticas Brasileiras I***Policy IV - Brazilian Political Institutions I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

O curso visa discutir as instituições e o processo político brasileiro a partir do experimento democrático inaugurado pela constituição de 1946, interrompido pelo golpe que instalou o regime autoritário em 1964, e que se desenvolve presentemente no ciclo democrático posterior a 1985. A dinâmica do curso será analítica e temática, tratando dos modelos de explicação utilizados pelos cientistas políticos para abordar as diversas dimensões do sistema político brasileiro.

**Programa Resumido**

O curso visa discutir as instituições e o processo político brasileiro a partir do experimento democrático inaugurado pela constituição de 1946, interrompido pelo golpe que instalou o regime autoritário em 1964, e que se desenvolve presentemente no ciclo democrático posterior a 1985. A dinâmica do curso será analítica e temática, tratando dos modelos de explicação utilizados pelos cientistas políticos para abordar as diversas dimensões do sistema político brasileiro.

**Programa**

Democracia no Brasil: Desenvolvimento tardio e instituições políticas.

Desenvolvimento, transformações sociais, 1930-2000.

A experiência de 1946-64: redemocratização.

Evolução do Sistema Partidário. Interpretações e debates.

Crise de 1964: explicações.

Regime Militar, Eleições e Transição.

Constituinte e Debate Institucional.

A Constituição e o novo modelo político brasileiro.

A Dinâmica do sistema partidário pós 1989. O processo eleitoral.

A Dinâmica do sistema partidário pós 1989. As relações entre os poderes.

A cidadania no Brasil. Perspectivas.

**Responsáveis**

2090200 Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Boris Fausto, História do Brasil, São Paulo, EDUSP, cap. 7, 8, 9 e 10, pp. 329-526.

Fernando Henrique Cardoso & Enzo Faletto, Dependência e desenvolvimento na América Latina, Rio, Editora Zahar, parte VI, cap. 1, 2 e 3, pp. 114-138.

Wanderley G. dos Santos, "Transição em resumo: do passado recente ao futuro imediato", Revista Brasileira de Ciências Sociais 1(1), pp. 16-21.

Bolivar Lamounier, 1991. "Brasil: rumo ao parlamentarismo?", B. Lamounier, Juan Linz & Arturo Valenzuela, A opção parlamentarista, São Paulo, IDESP, Ed. Sumaré, pp. 13-60.

Argelina Figueiredo & Fernando Limongi, 1995, "Mudança constitucional, desempenho do legislativo e consolidação institucional", Revista Brasileira de Ciências Sociais 29 (10), pp. 175-200.

Maria do Carmo Campello de Souza, Estado e partidos políticos no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, cap. 4 e 5, pp. 83-138.

Bolivar Lamounier & Raquel Meneguello, Partidos políticos e consolidação democrática - o caso brasileiro, Editora Brasiliense, cap. 7, 8 e 9, pp. 63-83.

Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 2, pp. 33-50

Olavo Brasil de Lima Jr, Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80, São Paulo, Loyola, cap. 3, pp. 65-



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

88.

Antonio Lavareda, A democracia nas urnas, Rio Fundo Ed., cap. 6, pp. 121-162

Maria D'Alva Kinzo, Radiografia do quadro partidário brasileiro, Pesquisas n. 1, Fundação Konrad Adenauer, cap. 4 e 5, pp. 69-93.

Francisco Weffort, "Estado e massas no Brasil", O populismo na política brasileira, Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp. 45-60.

André Singer, "Collor na periferia: a volta por cima do populismo?"

B. Lamounier, De Geisel a Collor: o balanço da transição, Ed. Sumaré.

Leoncio Martins Rodrigues, 1990. "O sindicalismocorporativo no Brasil", Partidos e sindicatos, São Paulo, Ática, pp. 46-75.

Eli Diniz &amp; Renato Boschi, 1979. "Autonomia e dependência na representação de interesses industriais", Dados 22, Rio de Janeiro, pp. 25-48.

Maria Hermínia Tavares de Almeida, 1995. "Além do corporativismo: interesses organizados e democratização", Lourdes Sola &amp; Leda Paulani, ed. Lições da década de 80, São Paulo, EDUSP.

Alfred Stepan, Os militares na política, Ed. Artenova, Parte II introdução e cap. 4, pp. 46-65

Alfred Stepan, Os militares da abertura à Nova República, Ed. Paz e Terra, cap. 3 a 6, pp. 41-80.

Arelina C. Figueiredo. Democracia ou reformas. Ed. Paz e Terra. cap. 2. cap. 2. pp. 51 a 85 e cap. 3. pp. 113-130.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0301 1 Instituições Políticas Brasileiras II**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/1994</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos****Programa Resumido****Programa****Responsáveis**

2085465 Gildo Marçal Bezerra Brandao

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Participação em seminários e provas escritas.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

## IMPÉRIO

BOSI, Alfredo - A Dialética da Colonização, Cia das Letras, 1994, cap. 7 "A Escravidão Entre Dois Liberalismos.

CARVALHO, José Murilo de - Teatro de Sombras: a Política Imperial, RJ, Vértice/IUPERJ, 1988.

\_\_\_\_\_ - A Construção da Ordem. RJ, ed. Campus, 1980.

COSTA, Emilia Viottim da - Da Senzala à Colônia. SP, Difel, 1966, (Terceira Parte: Escravidão e Ideologias).

FAORO, Raymundo - Os Donos do Poder. Globo/USP, 1975. 2 vols. (somente os cap. referentes ao Império e à transição para a República).

HOLANDA, Sérgio Buarque de - O Brasil Monárquico. História Geral da Civilização Brasileira, (HGCB) vol. SP, Difel, 1971. (somente o livro quinto: "A caminho da República").

\_\_\_\_\_ - Raízes do Brasil, S. Paulo, José Olímpio, 1976.

\* KINZO, Maria D'Alva - Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil. SP, Símbolo, 1980.

\*\* KOWARICK, Lúcio - Trabalho e Vadiagem. A Origem do Trabalho Livre no Brasil. SP, Paz e Terra (2a. ed.), 1994.

\*FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil, SP, Fundo de Cultura, 1959.

\* SCHWARTZMAN, Simon - Bases do Autoritarismo Brasileiro. RJ, Campus, 1982.

\* Válido para todo o curso.

\*\* Válido também para a 1a. República.

## PRIMEIRA REPÚBLICA

CARDOSO, Fernando Henrique - "Dos Governos Militares a Prudente - Campos Sales", em HGCB (org. Boris

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Fausto), o O Brasil Republicano. vol. 8 SP, Difel, 1975.

CARVALHO, José Murilo de - "Forças Armadas na Primeira República em HGCB" (org. Boris Fausto). O Brasil Republicano. vol. 9. SP, Difel, 1977.

\_\_\_\_\_ - Os Bestializadores, SP, Cia das Letras, 1987.

FAUSTO, Boris - A Revolução de 1930. São Paulo, Brasiliense, 1970 - "A Crise dos anos Vinte e a Revolução de 30", em HGCB. org. Boris Fausto, vol. 9. O Brasil Republicano. SP, Difel, 1977.

\_\_\_\_\_ - Trabalho Urbano e Conflito Social, SP, Difel, 1976.

KUGELMAS, Eduardo - Difícil hegemonia: um estudo sobre São Paulo na Primeira República. Tese de Doutorado FFLCH/USP, 1986.

LEAL, Vitor Nunes - Coronelismo, Enxada e Voto. SP, Alfa-Omega, 1978, 2a. ed.

LOVE, Levine e WIRTH, John - "O Poder dos Estados. Análise Regional", em HGCB (org. BF), O Brasil Republicano, vol. 8, o Brasil Republicano, SP, Difel, 1975.

SOUZA, Maria do Carmo Campello - "O Processo Político Partidário na Primeira República" em Brasil em perspectiva Carlos G. Mota (org.) SP, Difel, várias edições.

**DA REVOLUÇÃO DE 30 AO ESTADO NOVO**

CARONE, Edgard - A República Nova (1930-1937). SP, Difel, 1974. (somente a quarta parte "História Política").

GOMES, Ângela Castro - "Confronto e compromisso no processo de constitucionalização (1930-1935)", em HGCB (org. BF). O Brasil Republicano, vol. 10.

VIANA, Luiz Werneck - Liberalismo e Sindicato no Brasil, RJ, Paz e Terra, 1978. (cap. 3 "O Estado benefactor e as Leis Sociais").

LEVINE, Robert - Regime de Vargas: Os Anos Críticos, Nova Fronteira, 1980.

VÁRIOS AUTORES: A Revolução de 30. Editora UnB.

FAUSTO, Boris. "História do Brasil". SP. EDUSP. 1994.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0301 2 Instituições Políticas Brasileiras II - Política V**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Estudo da história política recente no país à luz dos conceitos básicos da teoria política.

**Programa Resumido**

História das instituições políticas e do pensamento político brasileiro no Império, Primeira República e 1o. período de Vargas.

**Programa**

I. O IMPÉRIO

II. A PRIMEIRA REPÚBLICA - 1889-1920

III. PRIMEIRA REPÚBLICA: OS ANOS DA REVOLUÇÃO DE 30

IV. DA REVOLUÇÃO DE 30 AO ESTADO NOVO

**Responsáveis**

2085465 Gildo Marcal Bezerra Brandao

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Participação em seminários e provas escritas.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

IMPÉRIO

BOSI, Alfredo - A Dialética da Colonização, Cia das Letras, 1994, cap. 7 "A Escravidão Entre Dois Liberalismos.

CARVALHO, José Murilo de - Teatro de Sombras: a Política Imperial, RJ, Vértice/IUPERJ, 1988.

\_\_\_\_\_ - A Construção da Ordem. RJ, ed. Campus, 1980.

COSTA, Emilia Viottim da - Da Senzala à Colônia. SP, Difel, 1966, (Terceira Parte: Escravidão e Ideologias).

FAORO, Raymundo - Os Donos do Poder. Globo/USP, 1975. 2 vols. (somente os cap. referentes ao Império e à

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

transição para a República).

HOLANDA, Sérgio Buarque de - O Brasil Monárquico. História Geral da Civilização Brasileira, (HGCB) vol. SP, Difel, 1971. (somente o livro quinto: "A caminho da República").

\_\_\_\_\_ - Raízes do Brasil, S. Paulo, José Olímpio, 1976.

\* KINZO, Maria D'Alva - Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil. SP, Símbolo, 1980.

\*\* KOWARICK, Lúcio - Trabalho e Vadiagem. A Origem do Trabalho Livre no Brasil. SP, Paz e Terra (2a. ed.), 1994.

\* FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil, SP, Fundo de Cultura, 1959.

\* SCHWARTZMAN, Simon - Bases do Autoritarismo Brasileiro. RJ, Campus, 1982.

\* Válido para todo o curso.

\*\* Válido também para a 1a. República.

#### PRIMEIRA REPÚBLICA

CARDOSO, Fernando Henrique - "Dos Governos Militares a Prudente - Campos Sales", em HGCB (org. Boris Fausto), O Brasil Republicano. vol. 8 SP, Difel, 1975.

CARVALHO, José Murilo de - "Forças Armadas na Primeira República em HGCB" (org. Boris Fausto). O Brasil Republicano. vol. 9. SP, Difel, 1977.

\_\_\_\_\_ - Os Bestializadores, SP, Cia das Letras, 1987.

FAUSTO, Boris - A Revolução de 1930. São Paulo, Brasiliense, 1970 - "A Crise dos anos Vinte e a Revolução de 30", em HGCB. org. Boris Fausto, vol. 9. O Brasil Republicano. SP, Difel, 1977.

\_\_\_\_\_ - Trabalho Urbano e Conflito Social, SP, Difel, 1976.

KUGELMAS, Eduardo - Difícil hegemonia: um estudo sobre São Paulo na Primeira República. Tese de Doutorado FFLCH/USP, 1986.

LEAL, Vitor Nunes - Coronelismo, Enxada e Voto. SP, Alfa-Omega, 1978, 2a. ed.

LOVE, Levine e WIRTH, John - "O Poder dos Estados. Análise Regional", em HGCB (org. BF), O Brasil Republicano, vol. 8, O Brasil Republicano, SP, Difel, 1975.

SOUZA, Maria do Carmo Campello - "O Processo Político Partidário na Primeira República" em Brasil em perspectiva Carlos G. Mota (org.) SP, Difel, várias edições.

#### DA REVOLUÇÃO DE 30 AO ESTADO NOVO

CARONE, Edgard - A República Nova (1930-1937). SP, Difel, 1974. (somente a quarta parte "História Política").

GOMES, Ângela Castro - "Confronto e compromisso no processo de constitucionalização (1930-1935)", em HGCB (org. BF). O Brasil Republicano, vol. 10.

VIANA, Luiz Werneck - Liberalismo e Sindicato no Brasil, RJ, Paz e Terra, 1978. (cap. 3 "O Estado benefactor e as Leis Sociais").

LEVINE, Robert - Regime de Vargas: Os Anos Críticos, Nova Fronteira, 1980.

VÁRIOS AUTORES: A Revolução de 30. Editora UnB.

FAUSTO, Boris. "História do Brasil". SP. EDUSP. 1994.

### Informações Básicas da Disciplina: FLP0302 1 Teoria Política Contemporânea

#### *Contemporary Political Theory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 11/03/2014</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

O objetivo do curso é discutir como a ciência política vêm estruturando o conceito de identidade ideológica para explicar um dos aspectos centrais do comportamento eleitoral em democracias de massa. A abordagem será teórica, com ênfase na evolução e refinamento das hipóteses referente à influência da ideologia sobre o comportamento político em sociedades pós-industriais.

Observação importante: Será solicitada a leitura e exposição de textos em inglês.

#### Programa Resumido

O objetivo do curso é discutir como a ciência política vêm estruturando o conceito de identidade ideológica para explicar um dos aspectos centrais do comportamento eleitoral em democracias de massa. A abordagem será teórica, com ênfase na evolução e refinamento das hipóteses referente à influência da ideologia sobre o comportamento político em sociedades pós-industriais.

Observação importante: Será solicitada a leitura e exposição de textos em inglês.

#### Programa

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

1. As explicações sociológicas
2. A escolha racional
3. O papel da identificação
4. A racionalidade do eleitorado
5. Os pacotes ideológicos
6. A identificação ideológica
7. Os alinhamentos pós-industriais
8. A identificação ideológica e os outros determinantes estruturais do voto

**Responsáveis**

63432 Andre Vitor Singer

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Lazrsfeld, P. et alii. The people's choice: how the voter makes up his mind in a presidential campaign, Nova York, Columbia, 1965.

Lipset, S., O homem político, Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

Downs, A. An economic theory of democracy, Nova York, HarperCollins, 1957.

Campbell, A. et alii. The american voter. Chicago, Chicago Press, 1980.

Converse, P. "The nature of belief systems in mass publics" in Apter, D, (org.), Ideology and discontent, Nova York, The Free Press, 1964.

Key, V.O. The responsible electorate, Nova York, Vintage, 1968.

Sartori, G. Partidos e sistemas partidários, Brasília, UNB, 1982.

Levitin, T. e Miller, W. "Ideological interpretations of presidential elections", The American Political Science Reiew, Washington, The American Political Science Association, vol. 73, n. 3, 1979.

Dalton, R. et alii. Electoral change in advanced industrial democracies, Princeton, Princeton Press, 1984.

Miller. W. e Shanks. J. M.. The new american voter. Cambridge. Mass. Harvard Press. 1996.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0401 1 Temas de Análise de Políticas Governamentais***Analysis of Governmental Policies*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Partindo da análise de um caso concreto, o portfólio das políticas para ciência e tecnologia no Brasil, o curso pretende desenvolver com os alunos os conceitos, metodologias e referenciais teóricos básicos para a análise de políticas governamentais.

**Programa Resumido**

Partindo da análise de um caso concreto, o portfólio das políticas para ciência e tecnologia no Brasil, o curso pretende desenvolver com os alunos os conceitos, metodologias e referenciais teóricos básicos para a análise de políticas governamentais.

**Programa**

Com relação ao conteúdo, o curso está dividido em três unidades:

- uma introdução, onde serão apresentados os referenciais teóricos, conceituais e metodológicos básicos.
- uma unidade conceptual, organizada para introduzir o aluno na literatura sobre formas de produção do conhecimentos, ciência e tecnologia e sistemas de inovação;
- uma unidade temática, onde serão apresentadas as principais características de nosso sistema de C&T e as políticas do setor. Esta última unidade se encerrará com um exercício prático coletivo de análise do portfólio das políticas de C&T no Brasil.

**Responsáveis**



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

2090774 Elizabeth Balbachevsky

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- Bem-David, J. O papel do Cientista na Sociedade, São Paulo: Pioneira, Edusp, 1974, cap. 2 e 9.
- Coutinho, M. "Culturas Disciplinares", UNB, mimeo, 1996.
- Schwartzman, S. "Educação Superior e Pesquisa Científica para o Século XXI", UNB, mimeo, 1996.
- Durhan, E.R. "Condicionantes da qualidade da pesquisa na universidade" NUPES/USP mimeo, 1989.
- Figueiredo, V. e Garcia, M. L. "A Pós-graduação Brasileira numa perspectiva comparada" UNB, mimeo, 1996.
- Veiga, L. da, "Ciência: organização, ambiente e carreira acadêmica" UNB, mimeo, 1996.
- Rocha, I. "Ciência, Tecnologia e Inovação: conceitos básicos" - SEBRAE/CNPq/ABIPTI, mimeo, 1996.
- Weiss, J.M.G. "Ciência e Tecnologia no Contexto da Globalização: tendências internacionais" IPT, mimeo, 1995.
- Leite, C.A.G. e Campanário, M. <sup>a</sup> "Novo Contexto de Política Industrial e de C & T" IPT, mimeo, 1995.
- Stal, E. "O Mecanismo de Renúncia Fiscal no Processo de Estímulo ao Investimento Privado em desenvolvimento tecnológico" PADCT, mimeo, 1995.
- Matesco, V.R. "Utilização de incentivos fiscais como estímulo ao investimento das micro e pequenas empresas em desenvolvimento tecnológico" PADCT, mimeo, 1995.
- Cabral, U. Q. "Relações entre desenvolvimento científico e tecnológico e propriedade intelectual: análise e proposições" PADCT, mimeo, 1995.
- Sousa Neto, J. <sup>a</sup> de "Estudo de Programas de desenvolvimento Tecnológico em que o setor produtivo compartilha investimentos com o governo" PADCT, mimeo, 1996.
- BIBLIOGRAFIA ADICIONAL OPTATIVA**
- Os textos que indicamos a seguir são opcionais. Os alunos interessados podem adquiri-los pela Internet, junto à WWW.Amazon.Com.
- Adler, E. The Power of Ideology: the quest for technological autonomy in Argentina and Brazil Berkeley: The University of California Press, 1987.
- Clark, B. Places of Inquiry: research and Advanced education in modern universities. Berkeley: University of California Press, 1995.
- Geiger, R. L. Research and Relevant Knowledge: american research universities since World War II. Oxford, Oxford University Press, 1993.
- Gibbons, M. et all, The New Production of Knowledge: the dynamics of science and research in contemporary societies. London: Sage Publications, 1994.
- Gibbons, M. e Wittrok, B. Science as a Commodity: threats to the open community of scholars. Essex: Longman, 1985.
- Lundvall, B-A (ed.) National Systems of Innovation: toward a theory of innovation and interactive learning. London: Pinter Pub. 1992.
- Morel, Regina L. de M. Ciência e Estado: a política científica no Brasil. São Paulo: ed. T. A. De Queiroz, 1979. (esgotado: contatar a professora).
- Porter, Michael E. The Competitive Advantage of Nations, New York, The Free Press, 1991.
- Schwartzman, S. A Space for Science: the development of the scientific community in Brazil. University Park, Pen: The Pennsylvania State University Press, 1991.
- \_\_\_\_\_ (org.) Science and Technology in Brazil: a new policy for a global world. Rio de Janeiro: FGV ed. 1995. (O volume e dois outros em português podem ser adquiridos na FGV).

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0402 1 Política Comparada***Comparative Politics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 11/03/2014</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Objetivos**

O curso terá por objetivo focar as relações entre os procesos de estabilização e de liberalização econômica, por um lado e de democratização, por outro, desde os anos 1980 (antes do término da Guerra Fria) e a partir de 1990. Pretende também fazer uma incursão teórica, de caráter introdutório, recobrando os conceitos de liberalismo, social-democracia e neo-liberalismo.

**Programa Resumido**

O curso terá por objetivo focar as relações entre os procesos de estabilização e de liberalização econômica, por um lado e de democratização, por outro, desde os anos 1980 (antes do término da Guerra Fria) e a partir de 1990. Pretende também fazer uma incursão teórica, de caráter introdutório, recobrando os conceitos de liberalismo, social-democracia e neo-liberalismo.

**Programa**

1. Democracia, Ditadura e desenvolvimento econômico
2. América Latina em uma época de crise
3. Argentina: impasses da modalidade
4. Chile: continuidade e mudança
5. México: perspectivas de integração
6. Peru: quantos senderos?
7. América Central: eleições e violência
8. Brasil: democracia política e apartheid social
9. A crise das democracias
10. Democracia: perspectivas

**Responsáveis**

2090200 Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminários.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

O'Donnell, G. Schmitter, P. & Whitehead, L., Transições do regime autoritário, Editora Vértice, Volumes I e IV.  
Linz, Juan, La quiebra de las democracias, Alianza Editorial, Madrid, 1989.  
Weffort, Francisco, Qual democracia?, Companhia das Letras, 1992.  
Stepan. Alfred. Democratizando o Brasil. Ed. Paz e Terra. 1988.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0406 1 Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política***Methods and Techniques research in Political Science*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1989</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 01/01/2008</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O objetivo principal do curso é o de preparar o aluno de graduação para a leitura da produção científica em ciência política, discutiremos, ao longo do curso, alguns exemplos de aplicação de métodos quantitativos extraídos, preferencialmente, da literatura sobre comportamento eleitoral, participação política e sistemas partidários e eleitorais.

**Programa Resumido**

O objetivo principal do curso é o de preparar o aluno de graduação para a leitura da produção científica em ciência política, discutiremos, ao longo do curso, alguns exemplos de aplicação de métodos quantitativos extraídos, preferencialmente, da literatura sobre comportamento eleitoral, participação política e sistemas partidários e eleitorais.

**Programa**

Teoria e Pesquisa em Ciência Política  
Ciência Política: História da Disciplina e Desenvolvimento no Brasil  
Teorias: Descrições, Explicações e Interpretações  
Teorias e Pesquisas: Temas, Conceitos, Variáveis e Hipóteses

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Métodos e Técnicas de Pesquisa**

Estudos de Caso: estudos configurativos e heurísticos e casos cruciais

Estudos Comparativos: o método da diferença em sistemas semelhantes

Estudos Comparativos: o método da concordância em sistemas diferentes

Coleta de Dados

Análise de Dados e Apresentação de Resultados

Estudos Estatísticos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Sartori, Giovanni. 1979. "Que é a Política?". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Sartori, Giovanni. 1979. "A Política como Ciência". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Bobbio, Norberto. 1986. "Ciência Política". Em Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino, orgs., Dicionário de Política. Trad. Luís Guerreiro Pinto Cacaís, João Ferreira, Gaetano Lo Mônico, Renzo Dini e Carmem C. Varriale. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Easton, David. 1974. "Ciência Política". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Lamounier, Bolivar. 1982. "A Ciência Política no Brasil: Roteiro para um Balanço Crítico". Em Bolivar Lamounier, org., A Ciência Política nos Anos 80. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Clifford, Geertz. 1989. "Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura". Em Clifford Geertz, A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Há uma edição da Zahar, de 1978.

Minayo, Maria Cecília de Souza. 1994. "Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.

Sartori, Giovanni. 1979. "Ciência e Filosofia". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Weber, Max. 1995. Metodologia da Ciências Sociais. São Paulo: Cortez e Campinas: Editora da Unicamp. Ler "A Objetividade do Conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política", páginas 107-154, e "Conceitos Sociológicos Fundamentais", especialmente páginas 399-415.

Deslandes, Suely Ferreira. 1994. "A Construção do Projeto de Pesquisa". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.

Sartori, Giovanni. 1979. "Os Métodos". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Sartori, Giovanni. 1979. "Método Comparativo e Política Comparada". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Becker, Howard S. 1994. "Observação Social e Estudos de Casos Sociais. Em Howard S. Becker, Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Trad. Marco Estevão e Renato Aguiar. São Paulo: Hucitec.

Bendix, Reinhard. 1996. Construção Nacional e Cidadania. São Paulo: Edusp.

Castro, Celso. 1990. O Espírito Militar: Um Estudo de Antropologia Social na Academia Militar das Agulhas Negras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Malinowski, Bronislaw. 1978. Crimen y Costumbre en la Sociedad Selvage. Barcelona: Ariel.

Michels, Robert. 1992. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, capítulo 8, "Dos quatro métodos de pesquisa experimental".

Moore Jr., Barrington. 1983. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes. Ler especialmente a parte 3.

Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, capítulo 8, "Dos quatro métodos de pesquisa experimental".

Skocpol, Theda. 1979. Estados e Revoluções Sociais: Análise comparativa da França, Rússia e China. Lisboa: Presença. Ler especialmente o capítulo 1.

Cruz Neto, Otávio. 1994. "O Trabalho de Campo como Descoberta e Criação". Em Pesquisa Social: Teoria, Método

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.

Eco, Umberto. 1996. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva. Ler especialmente o capítulo 3, "A Pesquisa do Material".

Kahn, Robert L. e Cannell, Charles F. 1974. "Entrevista: Investigación Social". Em David L. Sills, org. Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Powdermaker, Hortense. 1974. "Trabajo de Campo". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Wax, Rosalie Hankey. 1974. "Observacion: Observacion Participante". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Eco, Umberto. 1996. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva. Ler especialmente o capítulo 4, 5 e 6: "O Plano de Trabalho e o Fichamento", "A Redação" e "A Redação Definitiva".

Gomes, Romeu. 1994. "A análise de Dados em Pesquisa Qualitativa". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.

Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, "Da Indução".

Kendall, M.G. 1974. "Estadística: História del Metodo Estadístico". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Kruskal, William H. 1974. "Estadística: Su Objeto". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Moisés, José Álvaro. 1995. Os Brasileiros e a Democracia: Bases Socio-Políticas da Legitimidade Democrática. São Paulo: Ática.

Folha de S. Paulo/DataFolha. 1995. Racismo Cordial. São Paulo: Ática.

Kahn, Robert L. e Cannell, Charles F. 1974. "Entrevista: Investigación Social". Em David L. Sills, org. Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Keyfitz, Nathan. 1974. "Estadísticas Oficiales". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Stokes, Donald. 1974. "Comportamiento Electoral". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Bussab, Wilton O. e Morettin, Pedro A. 1987. Métodos Quantitativos: Estatística Básica. São Paulo: Atlas. Ler especialmente parte 1, "Análise Exploratória de Dados".

Kellerer, Hans. 1974. "Estadística Descriptiva: Posición y Dispersión". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Silva, Nelson do Valle. Introdução à Análise de Dados Qualitativos. Ler capítulos 1, 2 e 3: "Tabelas de Contingência", "O Teste de Independência em Tabelas Bivariadas" e "Tabelas 2 x 2".

Sommers, Robert H. 1974. "Estadística Descriptiva: Asociación". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0406 2 Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política**

*Methods and Techniques research in Political Science*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2008</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

O objetivo principal do curso é o de preparar o aluno de graduação para a leitura da produção científica em ciência política, discutiremos, ao longo do curso, alguns exemplos de aplicação de métodos quantitativos extraídos, preferencialmente, da literatura sobre comportamento eleitoral, participação política e sistemas partidários e eleitorais.

**Programa Resumido**

O objetivo principal do curso é o de preparar o aluno de graduação para a leitura da produção científica em ciência política, discutiremos, ao longo do curso, alguns exemplos de aplicação de métodos quantitativos extraídos, preferencialmente, da literatura sobre comportamento eleitoral, participação política e sistemas partidários e eleitorais.

**Programa**

Teoria e Pesquisa em Ciência Política  
 Ciência Política: História da Disciplina e Desenvolvimento no Brasil  
 Teorias: Descrições, Explicações e Interpretações



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Teorias e Pesquisas: Temas, Conceitos, Variáveis e Hipóteses  
Métodos e Técnicas de Pesquisa  
Estudos de Caso: estudos configurativos e heurísticos e casos cruciais  
Estudos Comparativos: o método da diferença em sistemas semelhantes  
Estudos Comparativos: o método da concordância em sistemas diferentes  
Coleta de Dados  
Análise de Dados e Apresentação de Resultados  
Estudos Estatísticos.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- Sartori, Giovanni. 1979. "Que é a Política?". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Sartori, Giovanni. 1979. "A Política como Ciência". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Bobbio, Norberto. 1986. "Ciência Política". Em Norberto Bobbio, Nicola Metteucci e Gianfranco Pasquino, orgs., Dicionário de Política. Trad. Luís Guerreiro Pinto Cacais, João Ferreira, Gaetano Lo Mònaco, Renzo Dini e Carmem C. Varriale. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Easton, David. 1974. "Ciência Política". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Lamounier, Bolivar. 1982. "A Ciência Política no Brasil: Roteiro para um Balanço Crítico". Em Bolivar Lamounier, org., A Ciência Política nos Anos 80. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Clifford, Geertz. 1989. "Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura". Em Clifford Geertz, A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Há uma edição da Zahar, de 1978.
- Minayo, Maria Cecília de Souza. 1994. "Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Sartori, Giovanni. 1979. "Ciência e Filosofia". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Weber, Max. 1995. Metodologia da Ciências Sociais. São Paulo: Cortez e Campinas: Editora da Unicamp. Ler "A Objetividade do Conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política", páginas 107-154, e "Conceitos Sociológicos Fundamentais", especialmente páginas 399-415.
- Deslandes, Suely Ferreira. 1994. "A Construção do Projeto de Pesquisa". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Sartori, Giovanni. 1979. "Os Métodos". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Sartori, Giovanni. 1979. "Método Comparativo e Política Comparada". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Becker, Howard S. 1994. "Observação Social e Estudos de Casos Sociais. Em Howard S. Becker, Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Trad. Marco Estevão e Renato Aguiar. São Paulo: Hucitec.
- Bendix, Reinhard. 1996. Construção Nacional e Cidadania. São Paulo: Edusp.
- Castro, Celso. 1990. O Espírito Militar: Um Estudo de Antropologia Social na Academia Militar das Agulhas Negras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Malinowski, Bronislaw. 1978. Crimen y Costumbre en la Sociedad Selvage. Barcelona: Ariel.
- Michels, Robert. 1992. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, capítulo 8, "Dos quatro métodos de pesquisa experimental".
- Moore Jr., Barrington. 1983. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes. Ler especialmente a parte 3.
- Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, capítulo 8, "Dos quatro métodos de pesquisa experimental".
- Skocpol, Theda. 1979. Estados e Revoluções Sociais: Análise comparativa da França, Rússia e China. Lisboa: Presença. Ler especialmente o capítulo 1.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- Cruz Neto, Otávio. 1994. "O Trabalho de Campo como Descoberta e Criação". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Eco, Umberto. 1996. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva. Ler especialmente o capítulo 3, "A Pesquisa do Material".
- Kahn, Robert L. e Cannell, Charles F. 1974. "Entrevista: Investigación Social". Em David L. Sills, org. Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Powdermaker, Hortense. 1974. "Trabajo de Campo". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Wax, Rosalie Hankey. 1974. "Observacion: Observacion Participante". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Eco, Umberto. 1996. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva. Ler especialmente o capítulo 4, 5 e 6: "O Plano de Trabalho e o Fichamento", "A Redação" e "A Redação Definitiva".
- Gomes, Romeu. 1994. "A análise de Dados em Pesquisa Qualitativa". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, "Da Indução".
- Kendall, M.G. 1974. "Estadística: História del Metodo Estadístico". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Kruskal, William H. 1974. "Estadística: Su Objeto". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Moisés, José Álvaro. 1995. Os Brasileiros e a Democracia: Bases Socio-Políticas da Legitimidade Democrática. São Paulo: Ática.
- Folha de S. Paulo/DataFolha. 1995. Racismo Cordial. São Paulo: Ática.
- Kahn, Robert L. e Cannell, Charles F. 1974. "Entrevista: Investigación Social". Em David L. Sills, org. Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Keyfitz, Nathan. 1974. "Estadísticas Oficiales". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Stokes, Donald. 1974. "Comportamiento Electoral". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Bussab, Wilton O. e Morettin, Pedro A. 1987. Métodos Quantitativos: Estatística Básica. São Paulo: Atlas. Ler especialmente parte 1, "Análise Exploratória de Dados".
- Kellerer, Hans. 1974. "Estadística Descriptiva: Posición y Dispersión". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Silva, Nelson do Valle. Introdução à Análise de Dados Qualitativos. Ler capítulos 1, 2 e 3: "Tabelas de Contingência", "O Teste de Independência em Tabelas Bivariadas" e "Tabelas 2 x 2".
- Sommers, Robert H. 1974. "Estadística Descriptiva: Asociación". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0406 3 Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política**

*Methods and Techniques research in Political Science*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação: 14/07/2014</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

O objetivo principal do curso é o de preparar o aluno de graduação para a leitura da produção científica em ciência política, discutiremos, ao longo do curso, alguns exemplos de aplicação de métodos quantitativos extraídos, preferencialmente, da literatura sobre comportamento eleitoral, participação política e sistemas partidários e eleitorais. O curso está organizado em aulas expositivas, exercícios e trabalhos que exploram diferentes aspectos da análise de dados e da pesquisa em ciência política.

**Programa Resumido**

O curso tem dois objetivos centrais: primeiro, introduzir o aluno nas técnicas básicas de análise de dados, especificamente, aquelas mais usualmente empregadas para a análise de surveys eleitorais e de comportamento político.

**Programa**

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Teoria e Pesquisa em Ciência Política  
comparação estruturada. Hipóteses, indicadores e variáveis  
classificação: escalas e tipologias Bancos de dados: organização e estrutura  
Introdução ao uso de programas de análise estatística em bancos de dados  
Técnicas de análise estatística aplicadas à Ciência Política.

Desenvolvimento teórico e métodos de

Estratégias de

**Responsáveis****Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- Sartori, Giovanni. 1979. "Que é a Política?". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Sartori, Giovanni. 1979. "A Política como Ciência". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Bobbio, Norberto. 1986. "Ciência Política". Em Norberto Bobbio, Nicola Metteucci e Gianfranco Pasquino, orgs., Dicionário de Política. Trad. Luís Guerreiro Pinto Cacais, João Ferreira, Gaetano Lo Mônico, Renzo Dini e Carmem C. Varriale. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Easton, David. 1974. "Ciência Política". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.
- Lamounier, Bolivar. 1982. "A Ciência Política no Brasil: Roteiro para um Balanço Crítico". Em Bolivar Lamounier, org., A Ciência Política nos Anos 80. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Clifford, Geertz. 1989. "Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura". Em Clifford Geertz, A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Há uma edição da Zahar, de 1978.
- Minayo, Maria Cecília de Souza. 1994. "Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Sartori, Giovanni. 1979. "Ciência e Filosofia". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Weber, Max. 1995. Metodologia da Ciências Sociais. São Paulo: Cortez e Campinas: Editora da Unicamp. Ler "A Objetividade do Conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política", páginas 107-154, e "Conceitos Sociológicos Fundamentais", especialmente páginas 399-415.
- Deslandes, Suely Ferreira. 1994. "A Construção do Projeto de Pesquisa". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Sartori, Giovanni. 1979. "Os Métodos". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Sartori, Giovanni. 1979. "Método Comparativo e Política Comparada". Em Giovanni Sartori, A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Becker, Howard S. 1994. "Observação Social e Estudos de Casos Sociais. Em Howard S. Becker, Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Trad. Marco Estevão e Renato Aguiar. São Paulo: Hucitec.
- Bendix, Reinhard. 1996. Construção Nacional e Cidadania. São Paulo: Edusp.
- Castro, Celso. 1990. O Espírito Militar: Um Estudo de Antropologia Social na Academia Militar das Agulhas Negras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Malinowski, Bronislaw. 1978. Crimen y Costumbre en la Sociedad Selvage. Barcelona: Ariel.
- Michels, Robert. 1992. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, capítulo 8, "Dos quatro métodos de pesquisa experimental".
- Moore Jr., Barrington. 1983. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes. Ler especialmente a parte 3.
- Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, capítulo 8, "Dos quatro métodos de pesquisa experimental".
- Skocpol, Theda. 1979. Estados e Revoluções Sociais: Análise comparativa da França, Rússia e China. Lisboa: Presença. Ler especialmente o capítulo 1.
- Cruz Neto, Otávio. 1994. "O Trabalho de Campo como Descoberta e Criação". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.
- Eco, Umberto. 1996. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Editora

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Perspectiva. Ler especialmente o capítulo 3, "A Pesquisa do Material".

Kahn, Robert L. e Cannell, Charles F. 1974. "Entrevista: Investigación Social". Em David L. Sills, org. Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Powdermaker, Hortense. 1974. "Trabajo de Campo". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Wax, Rosalie Hankey. 1974. "Observacion: Observacion Participante". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Eco, Umberto. 1996. Como se Faz uma Tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva. Ler especialmente o capítulo 4, 5 e 6: "O Plano de Trabalho e o Fichamento", "A Redação" e "A Redação Definitiva".

Gomes, Romeu. 1994. "A análise de Dados em Pesquisa Qualitativa". Em Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, org. Maria Cecíliade Souza Minayo. Petrópolis: Vozes.

Mill, John Stuart. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva. Trad. João Marcos Coelho. Seleções em Os Pensadores 34. São Paulo: Abril Cultural. Ler especialmente o livro 3, "Da Indução".

Kendall, M.G. 1974. "Estadística: História del Metodo Estadístico". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Kruskal, William H. 1974. "Estadística: Su Objeto". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Moisés, José Álvaro. 1995. Os Brasileiros e a Democracia: Bases Socio-Políticas da Legitimidade Democrática. São Paulo: Ática.

Folha de S. Paulo/DataFolha. 1995. Racismo Cordial. São Paulo: Ática.

Kahn, Robert L. e Cannell, Charles F. 1974. "Entrevista: Investigación Social". Em David L. Sills, org. Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Keyfitz, Nathan. 1974. "Estadísticas Oficiales". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Stokes, Donald. 1974. "Comportamiento Electoral". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Bussab, Wilton O. e Morettin, Pedro A. 1987. Métodos Quantitativos: Estatística Básica. São Paulo: Atlas. Ler especialmente parte 1, "Análise Exploratória de Dados".

Kellerer, Hans. 1974. "Estadística Descriptiva: Posición y Dispersión". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

Silva, Nelson do Valle. Introdução à Análise de Dados Qualitativos. Ler capítulos 1, 2 e 3: "Tabelas de Contingência", "O Teste de Independência em Tabelas Bivariadas" e "Tabelas 2 x 2".

Sommers, Robert H. 1974. "Estadística Descriptiva: Asociación". Em David L. Sills, org., Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Madrid: Aguilar.

## Informações Básicas da Disciplina: FLP0407 1 Teoria Constitucional

### *Constitutional Theory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1990</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

### Objetivos

A disciplina tem como objetivo analisar a idéia de Constituição, a questão da liberdade e igualdade, Estado e Cidadania de um modo geral.

### Programa Resumido

A disciplina tem como objetivo analisar a idéia de Constituição, a questão da liberdade e igualdade, Estado e Cidadania de um modo geral.

### Programa

I. Fundamentos da Teoria Constitucional - a idéia de Constituição; - Origens do constitucionalismo: os princípios da separação dos poderes e do governo limitado; - Lei e Pacto Social; - As constituições e a questão da liberdade e da igualdade; - a organização do Estado e a Cidadania. II. As Constituições Modernas e as Formas de Governo: análise comparativa: - Inglaterra; - Estados Unidos; - França. III. As Constituições Brasileiras: - Retrospectiva histórica; - A Constituição de 1988; - O plebiscito e a reforma constitucional.

### Responsáveis

52795 Maria D Alva Gil Kinzo



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Avaliação****Método**

A avaliação será efetuada mediante duas provas escritas, individuais e sem consulta.

**Critério**

A nota final final será obtida pela média aritmética das duas provas escritas acrescida de no máximo um (1) ponto para os alunos que entregarem os exercícios.

**Norma de Recuperação**

Prova com todo o conteúdo da disciplina.

**Bibliografia**

BENDIX, R. "A Ampliação da Cidadania" in CARDOSO, F. H. & MARTINS, C.E (orgs.) Política e Sociedade (Editora Nacional, 1979).  
 BLONDEL, Jean & MULLER-ROMEL, Ferdinand. Cabinets in Western Europe (London, Macmillan, 1988).  
 BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia (Rio Paz e Terra, 1986).  
 CAMPANHOLE, A. & CAMPANHOLE, H.L. Todas as Constituições do Brasil (S. Paulo, Atlas, 1976).  
 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL de 5 de outubro de 1988 (São Paulo, Atlas, 1991).  
 FINER, Samuel. Governo Comparado (Brasília, Editora da UnB, 1981) Caps. 5, 6 e 7.  
 HABERMAS, J. "Participação Política" in CARDOSO, F.H. & MARTINS, C.E. (orgs.) Política e Sociedade (Editora Nacional, 1979).  
 JENNINGS, Sir Ivor. A Constituição Britânica (Brasília, Editora da UnB, 1981).  
 LAMOUNIER, Bolivar (ed.). A Opção Parlamentarista (São Paulo, Editora Sumaré, 1991).  
 LASSALE, F. Que é uma Constituição? (Editorial Villa Martha, 1980).  
 LIJPHART, Arend. As Democracias Contemporâneas (Lisboa, Gradiva, 1989).  
 MACRIDIS, R. (ed.) Modern Political Systems (Prentice Hall International, 6th Ed., 1987).  
 MARSHALL, Cidadania, Classe Social e Status (Zahar, 1967), Cap. 3.  
 QUIRINO, Celia & MONTES, M.L. Constituições (Editora Ática, 1986).  
 SALDANHA, Nelson. Formação da Teoria Constitucional (Ed. Forense. 1983).

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0408 1 Relações Internacionais**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1990</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Mostrar a importância das relações internacionais no mundo contemporâneo, bem como a importância da dimensão internacional para o futuro de um país.

**Programa Resumido**

Mostrar a importância das relações internacionais no mundo contemporâneo, bem como a importância da dimensão internacional para o futuro de um país.

**Programa**

Semana 1

Parte I

Importância das relações internacionais no mundo contemporâneo;  
 Importância da dimensão internacional para o futuro de um país;  
 Importância do estudo das relações internacionais em ciência política;  
 Por que é limitado o estudo das relações internacionais no Brasil?  
 Por que é limitado o estudo das relações internacionais na USP?

Parte II

Apresentação do Programa;  
 Sobre a bibliografia: Textos em inglês ou indispensabilidade da língua inglesa para aprofundamentos no estudo das RI; textos em português e outras línguas;  
 Percepção das RI pelos participantes  
 Aspecto operacional: Como obter aprendizado com o perfil da turma?  
 Discussão e Conclusões

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

## Semana 2

### Parte I e II

1. Teorias das Relações Internacionais: Evolução Histórica. Da Antiguidade à Renascença. Do surgimento da ciência política ao industrialismo. Do industrialismo às guerras mundiais. A realidade acadêmica contemporânea no campo das relações internacionais.

Referência bibliográfica: Torbjorn L. Knutzen - A history of International Relations theory. Manchester University Press, 1993.

(Cópia doada pelo Banco de Dados NAIPPE/USP à Biblioteca, reservada para os alunos).

2. Formação de grupos para Seminários

## Semana 3

### Parte I e II

Uma visão abrangente:

do idealismo político em relações internacionais;

da teoria realista;

das evoluções do behaviorismo em relações internacionais;

do realismo estrutural;

do neoliberalismo;

das teorias de alcance médio: teoria da estabilidade hegemônica, teorias de longo-prazo, teoria da dependência, política externa comparada.

Referência bibliográfica: Charles W. Kegley, Jr. e Eugene R. Wittkopf - World Politics - Trend and Transformation (5a. edição). St. Martin's Press, 1995 (Part I) (Cópia doada pelo Banco de Dados NAIPPE/USP à Biblioteca, reservada para os alunos).

## Semana 4

### Parte I e II

O debate teórico em relações internacionais (1)

Seminário 1: Texto de Holsti

Seminário 2: Texto de Kenneth N. Waltz

(Cópias doadas pelo Banco de Dados NAIPPE/USP à Biblioteca, reservadas para os alunos).

## Semana 5

### Parte I e II

O debate teórico em relações internacionais (2)

Seminário 1: Texto de Michael W. Doyle

Seminário 2: Texto de Mark W. Zacher e Richard A. Matthew

(Cópias doadas pelo Banco de Dados NAIPPE/USP à Biblioteca, reservadas para os alunos)

## Semana 6

### Parte I

Importância da Grande Estratégia e da Estratégia em relações internacionais. Paradigma Estratégico. Importância acadêmica de estudos estratégicos. Dificuldades no desenvolvimento de estudos estratégicos no Brasil. Caminhos para alcançar os melhores centros de estudos estratégicos e relações internacionais do mundo.

Referências bibliográficas:

1. Richard Rosecrance e Arthur A Stein - The Domestic Bases of Grand Strategy. Cornell University Press, 1993.

2. Gary L. Guertner - The Search for Strategy. Politics and Strategic Vision. Greenwood Press, 1993.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

#### Parte II

Debate com os estudantes em torno de perguntas: O Brasil é um país com estratégia? Quais atores relevantes da sociedade brasileira têm uma estratégia? Governo? Itamaraty? Forças Armadas? Partidos Políticos? Empresários? Centrais Sindicais? Igrejas?.....

#### Semana 7

Parte I - Evolução e Prioridades da Política Externa Brasileira. A Abertura do Pós-Guerra Fria: de Rezek a Lampreia

Parte II - Discussão de Textos: Ronaldo Sardenberg, Luiz Felipe Lampreia e General Benedito Onofre Bezerra Leonel

#### Semana 8

Parte I - Importância do estudo de conflitos. Guerra e paz em política internacional. Equilíbrio de poder. Segurança coletiva. Segurança hemisférica. Controle de armamentos. Regimes internacionais. Desarmamento. Diplomacia. Governo mundial.

Parte II - Discussão de textos a serem escolhidos pelos Grupos.

#### Semana 9

Parte I - Política Externa das Grandes Potências: Estados Unidos

Parte II - Exposição e discussão do trabalho de grupo sobre o tema.

#### Semana 10

Parte I - Política Externa das Grandes Potências: Japão

Parte II - Exposição e discussão do trabalho de grupo sobre o tema.

#### Semana 11

Parte I - Política Externa das Grandes Potências: Alemanha

Parte II - Exposição e discussão do trabalho de grupo sobre o tema.

#### Semana 12

Parte I - Importância da Política Externa da Argentina. Importância da aliança estratégica Brasil-Argentina.

Parte II - Exposição e discussão do trabalho de grupo sobre o tema.

#### Semana 13

Parte I - Traços das relações internacionais no 1o. semestre de 1996: aspectos dominantes.

Parte II - Apresentação de Trabalhos de Grupos.

#### Semana 14

Parte I - Conclusões da disciplina e Avaliação do trabalho do professor.

Parte II - Apresentação de Trabalhos de Grupos.

#### Semana 15

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Avaliação Final ( Individual e do Grupo)

**Responsáveis**

29429 Braz Jose de Araujo

**Avaliação****Método**

A avaliação será efetuada mediante prova escrita e trabalho em grupo.

**Critério**

A nota final será obtida pela média aritmética das provas e trabalhos.

**Norma de Recuperação**

Prova com todo o conteúdo da disciplina.

**Bibliografia**

Barry Buzan, Charles Jones e Richard Little - The logic of anarchy: neorealism to structural realism. Columbia University Press, 1993.

Charles W, Kegley, Jr. - Controversies in international relations theory: realism ans the neoliberal challenge. St. Martin's Press, 1995.

David W. Ziegler - War, Peace and International Politics. Harper Collins, 1990.

Paul R. Viotti e Mark V. Kaupp - International Relations Theory: realism, pluralism, globalism. Macmillan, 1993 (2a. edição)

Paul Kennedy - Grand Strategies in War and Peace. Yale University Press, 1991.

Robert J. Art e Robert Jervis - International Politics: anarchy, force, political economy, and decision making. (2a. edição). HarperCollins, 1985.

Seyom Brown - Internationa; Relations in a Changing Global System. Toward a Theory of the World Polity. Westview Press. 1992.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0409 1 Grandes Correntes e Tendências Políticas no Mundo Contemporâneo***Large currents and political trends in the contemporary world***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Ciência Política**Créditos Aula: 4****Ativação: 01/01/1990****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 0****Desativação: 31/12/2014****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Trata-se de estudar alguns pontos decisivos do desenvolvimento de instituições e de idéias políticas neste século, em escala internacional (sem ênfase no caso brasileiro, portanto). O curso consistirá em exposições pelo docente e em debates sobre os temas tratados, com base em textos propostos em classe.

**Programa Resumido**

Trata-se de estudar alguns pontos decisivos do desenvolvimento de instituições e de idéias políticas neste século, em escala internacional (sem ênfase no caso brasileiro, portanto). O curso consistirá em exposições pelo docente e em debates sobre os temas tratados, com base em textos propostos em classe.

**Programa**

Crise e ruptura na Europa pós-1918:

- a) Rússia: socialismo num só país.
- b) Alemanha: de Weimar ao nacional-socialismo
- c) Itália: a via fascista.

A condensação histórica dos anos 30: a guerra civil espanhola.  
 Capitalismo, socialismo & democracia.  
 Descolonização e Terceiro Mundo.  
 Capitalismo regulado e democracia política: o Welfare State.  
 O capitalismo supranacional desregulado: o neo-liberalismo.  
 Em busca de novas interpretações.



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Responsáveis**

27319 Gabriel Cohn

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Barrington Moore, Jr. Origens Sociais da Ditadura e da Democracia.  
 Hannah Arendt. As origens do Totalitarismo. SP, Companhia das Letras, 1989.  
 Andrew Shonfield. Capitalismo Moderno, Rio, Zahar, 1968.  
 Giovanni Arrighi. O Longo Século XX, SP, Editora UNESP, 1996.  
 Daniele Archibugi e David Held (ed.) Cosmopolitan Democracy. Polity Press, 1995.  
 Franz Neumann, Behemot. Estructura e Prática del Nacional-socialismo. México. FCE.  
 Walter Laqueur (ed.) Fascism. A Reader's Guide. Penguin Books, 1979.  
 Emile Durkheim/ Max Weber. O Socialismo. (Luis Carlos Fridman, org.) Rio, Relume Dumará, 1993.  
 Richard Berllamy. Liberalismo e Sociedade Moderna, SP, Editora UNESP, 1994.  
 Reinhard Bendix, Construção Nacional e Cidadania, SP, EDUSP, 1996.  
 Robin Blackburn (org.) Depois da Queda. São Paulo, Editora UNESP.  
 Paul Brouet e Émile Témine. La Revolución y la Guerra de España, México, FCE, 1962.  
 Hugh Thomas. The Spanish Civil War, Penguin Books, 1965.  
 Gabriel Kolko, Century of War. Politics, Conflict and Society since 1914. NY, The New Press, 1994.  
 Zeev Sternhell. La Droite Révolutionnaire. Les Origines Françaises du Fascisme, Paris, Seuil, 1978.  
 Joseph A. Schumpeter. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio, Zahar, 1984.  
 Adam Przeworski. Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo. Companhia das Letras. 1989.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0410 1 Análise de Sistemas Internacionais***Analysis of International Systems*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1992</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 11/03/2014</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Considerando o contexto contemporâneo de guerra contra o terrorismo, discutir as relações entre estratégia, direito e guerra, objetivando a busca de elementos para uma reflexão sobre segurança e defesa em perspectiva brasileira.

**Programa Resumido**

O curso tem como objetivo básico analisar os principais aspectos das relações interestatais do século XX à luz da teoria política clássica das relações internacionais. Seu tema central é o estudo da confrontação americano-soviética pelo ângulo do realismo político clássico de tradição maquiavélico-hobbesiana. A interação entre a geopolítica e a estratégia constitui o foco principal da análise da rivalidade entre as superpotências, do desfecho incruento da guerra fria, do fim do sistema internacional bipolar e das novas realidades mundiais do pós-guerra fria.

**Programa**

1. Estado Moderno, realismo político e ética da responsabilidade: Nicolau Maquiavel; 2. Soberania estatal versus anarquia internacional no realismo clássico: Thomas Hobbes; 3. A geopolítica do poder terrestre e o pivô geográfico da História: Halford Mackinder; 4. A segunda guerra e a estratégia americana na política mundial: Nicholas Spykman; 5. A guerra fria e a confrontação americano-soviética: Zbigniew Brzezinski; 6. O pós-guerra fria e a mudança nos interesses estratégicos americanos: Samuel Huntington; 7. Fim da História ou Fim do Socialismo? Francis Fukuyama; 8. Choque de Civilizações? ou "o Ocidente contra o resto": Samuel Huntington.

**Responsáveis**

88624 Leonel Itaussu Almeida Mello

**Avaliação****Método**

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília, UNB, 1986.
- \_\_\_\_\_. República Imperial (os Estados Unidos no Mundo do Pós-Guerra), Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1975.
- \_\_\_\_\_. Os Últimos Anos do Século, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987.
- BOBBIO, Norberto. "Relações Internacionais"(verbetes) in Dicionário de Política, Brasília, UNB, 1986.
- \_\_\_\_\_. "Razão de Estado" (verbetes), in Dicionário de Política, Brasília, UNB, 1986.
- BRZEZINSKI, Zbigniew. EUA X URSS: o Grande Desafio, Rio de Janeiro, Editorial Nórdica, s.d.
- \_\_\_\_\_. "Acordos Globais Seletivos" in Política Externa, vol. I, nº 1, São Paulo, Paz e Terra/ Núcleo de Política Internacional e Comparada (USP), 1992.
- CARR, Edward H. Vinte Anos de Crise: 1919-1939, Brasília, UNB, 1981.
- CLINE, Ray S. "Avaliação do Poder Mundial" in Política e Estratégia, vol. I, nº 1, São Paulo, Convívio, 1983.
- FUKUYAMA, Francis. "O Fim da História?" in Jornal da Tarde, São Paulo, 28/10/1989.
- \_\_\_\_\_. "O debate sobre 'Será o Fim da História?'". In Revista Diálogo, nº 4, vol. 23, 1990.
- HOBBS, Thomas. Leviatã (coleção Os Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1979.
- HUNTINGTON, Samuel P. "A Mudança nos interesses Estratégicos Americanos" in Política Externa, vol. I, nº 1, São Paulo, Paz e Terra/Núcleo de Política Internacional e Comparada (USP), 1992.
- \_\_\_\_\_. "Choque de Civilizações?" in Política Externa, vol. 2, nº 4, São Paulo, Paz e Terra/Núcleo de Política Internacional e Comparada (USP), 1994.
- \_\_\_\_\_. "Declínio ou Renovação? Resposta a Paul Kennedy" in Revista Diálogo, nº 1, vol. 23, Rio de Janeiro, Editora Lido, 1990.
- KENNEDY, Paul. Ascensão e Queda das Grandes Potências. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1989.
- \_\_\_\_\_. Preparando para o Século XXI, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1993.
- KISSINGER, Henry. La Diplomacia, Fondo de Cultura Económica, México, 1996.
- MACKINDER, Halford J. "El Pivote Geográfico de la História" in Antologia Geopolítica, Buenos Aires, Editorial Pleamar, 1948.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe (coleção Os Pensadores), São Paulo, Abril Cultural, 1979.
- MERLE, Marcel. Sociologia das Relações Internacionais, Brasília, UNB, 1981.
- SPYKMAN, Nicholas J. Estados Unidos frente al Mundo. México, Fondo de Cultura Económica, 1944.
- WIGHT Martin. A Política do Poder. Brasília. UNB. 1978.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0415 1 Políticas Sociais**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1992</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 02/08/2011</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos um panorama sobre o desenvolvimento das políticas sociais familiarizando-os tanto com os principais modelos apresentados para explicar esse desenvolvimento, como também com o debate que vem sendo travado em torno do futuro dessas políticas.

**Programa Resumido**

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos um panorama sobre o desenvolvimento das políticas sociais familiarizando-os tanto com os principais modelos apresentados para explicar esse desenvolvimento, como também com o debate que vem sendo travado em torno do futuro dessas políticas.

**Programa**

1. O que são as políticas sociais e o Estado de Bem Estar Social; 2.A montagem das primeiras políticas e as condições históricas do seu surgimento; 3. Explicações para o surgimento das primeiras políticas e os diferentes tipos de istemas de proteção social; 4. Justiça distributiva: Estado do bem estar social e concepções de justiça; 5. Diferentes tipos de Estado de bem estar social; 6. A crise do Estado do Bem Estar e as respostas à crise; 7. O que resultou depois da crise? Tendências para o futuro; 8. A montagem das primeiras políticas de proteção social no Brasil e as condições históricas do seu surgimento; 9. Focalizando as políticas de previdência e assistência social; 10. Política de saneamento e infra-estrutura urbana no Brasil; 11. O debate contemporâneo: Descentralização ou centralização? Provisão pública ou estatal? 12. O debate contemporâneo: Universalizar ou Focar? Financiamento

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

público ou privado? Controle social ou estatal?

**Responsáveis**

2090200 Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- Marshall, T. H. (1965). Política Social. Rio de Janeiro. Zahar. Capítulo VIII, pp.183:201.
- Lenhart, G. e Offe, C. (1984) "Teoria do Estado e Política Social. Tentativas de explicação político-sociológica para as funções e os processos inovadores da política social" In: Offe, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro, tempo Brasileiro.
- Przeworski, A. (1989). Capitalismo e social democracia. Companhia das Letras. SP. Capítulo 1.
- Sckocpol, T. (1995). "State formation and social policy in the U.S.A". In: Social policy in the United States. Princeton University Press. Princeton.
- Figueiredo, A. (1997). "Princípios de justiça e avaliação de políticas". Lua Nova. No. 39. Cedec.
- Vita, A. (1999). "Uma concepção liberal-igualitária de justiça distributiva". RBCS. Vol 14, No. 39, fev., pp.41-59, São Paulo.
- Esping-Andersen, G. (1991) "As três economias políticas do Welfare State". Lua Nova, No. 24, set. pp.85-116.
- Arretche, Marta T. S. (1995). "Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas". BIB. No. 39. Rio de Janeiro. pp:3 - 40.
- Draibe, S. e Henrique, W. (1988). "Crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. RBCS. No. 6, Vol.3. Anpocs, fev.
- Harvey, D. (1989). A condição pós-moderna. Ed. Loyola, pp. 115 a 185.
- Costa, V. (1998). O novo enfoque do Banco Mundial sobre o Estado. Lua Nova, No 44, pp. 5 a 26.
- Esping-Andersen, G. (1995). "O futuro do Welfare State na nova ordem mundial". Lua Nova. No.35. Pp: 73-111.
- Pierson, Paul (1996). "The new politics of the Welfare State". World Politics. No. 48.
- Draibe, S. (1989). "As políticas sociais brasileiras: diagnósticos e perspectivas". In: IPEA-IPLAN. Políticas Sociais e organização do trabalho. No. 4. (apenas o item 1.2.1: Sobre padrões de Welfare State).
- Santos, W. G. (1979). Cidadania e Justiça. Ed. Campus. Rio de Janeiro. Cap. 2, 4 e 5
- Salm, C. e Coutinho, M. (1986). "Previdência Social" In: Bacha E. e Klein H. A Transição Incompleta. São Paulo: Paz e Terra.
- MCGreevey W., Piola S., Vianna, S. (1986). "Saúde e Assistência médica no Brasil" In: Bacha E. e Klein H. A Transição Incompleta. São Paulo: Paz e Terra.
- Coelho, V. (1998). "Interesses e instituições na política de saúde". RBCS, Vol. 13, No 37, pp. 115 a 128.
- Bonduki, N. (1998). Origens da habitação social no Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, cap. 4, pp. 132 a 177.
- Arretche, M. (1990). "Intervenção do Estado e setor privado: o modelo brasileiro de política habitacional". In: Espaço e Debates, Ano X, No 31
- Marques, E. (1995). "Da higiene à construção da cidade: a constituição do setor saneamento no Rio de Janeiro". In: Revista Manguinhos: História, Ciência e Saúde, 2(3).
- Bueno, L. (1993). O saneamento na urbanização de São Paulo. São Paulo: FAU/USP, Dissertação de mestrado, Cap. 4 e 5.
- Arretche, M. (1996). "Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas?" Revista Brasileira de Ciências Sociais. No. 31 pp. 44:66
- Pereira, L. e Grau, C. (orgs). (1998). As organizações sociais na reforma do Estado brasileiro. São Paulo: FGV.
- Barr, N. (1999). "Comentários sobre L.H. Thompson". Conjuntura Social, Vol. 10, No1, pp. 69 a 74.
- Holzmann, R. (1999). "A perspectiva do Banco Mundial sobre o futuro da seguridade social". Conjuntura Social, Vol. 10, No1, pp. 89 a 93.
- Fiori, J. (1992). "Para pensar o papel do Estado sem ser um neo-liberal". Revista de Economia Política. Vol. 12. No. 1.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0416 1 Teoria Política Clássica***Classical Political Theory***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A relevância de obras fundadoras do pensamento político é examinada com referência a contribuições teóricas contemporâneas. Isso é feito mediante a seleção de autores e organização das exposições com base em um tema central (no caso, as relações entre racionalidade e virtude na política).

**Programa Resumido**

A relevância de obras fundadoras do pensamento político é examinada com referência a contribuições teóricas contemporâneas. Isso é feito mediante a seleção de autores e organização das exposições com base em um tema central (no caso, as relações entre racionalidade e virtude na política).

**Programa**

1. A polis e a virtude clássica: Aristóteles
2. As novas ordens e a virtude moderna: Maquiavel
3. Racionalidade e Estado protetor: Hobbes
4. O cidadão e o corpo social moral: Rousseau
5. A crítica do contrato: Hume, Burke
6. A idéia da república: Kant
7. Eficácia e liberdade: Hegel
8. História e responsabilidade: Marx e Weber
9. Duas vertentes: utilitarismo e religião civil
10. Desdobramentos contemporâneos

**Responsáveis**

2085465 Gildo Marcal Bezerra Brandao

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

- HOBBS, Thomas - Leviatã (edição Os Pensadores).
- LOCKE, John - Segundo Tratado sobre o Governo (Os Pensadores).  
- Carta sobre a Tolerância (Os Pensadores).
- ROUSSEAU, Jean-Jacques - Discurso sobre as origens da desigualdade entre os homens (Os Pensadores).
- MONTESQUIEU - Dos Espíritos das Leis (Os Pensadores).  
O Federalista (edição UnB);
- BOBBIO, Norberto - Hobbes, Rio de Janeiro, Campus, 1990.  
- Direito e Estado no pensamento de Emmanuel Kant., Brasília, UnB, 1984.  
- Teoria das formas de governo. Brasília, UnB, 1980.
- HILL, Christopher - A Revolução Inglesa de 1642-1688. Lisboa, ed. Presença, 1981.  
- O eleito de Deus - Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- QUIRINO, Célia e Sadek, Maria Tereza (orgs.) - O pensamento político clássico. São Paulo. T.A. Queiroz editores, 1980.
- LEBRUN, Gerard - O que é poder. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- MICHAUD, Yves - LOCKE. Rio de Janeiro, Zahar, 1991.
- ALTHUSSER, Louis - Montesquieu, a política e a história. Lisboa, Presença, 1972.
- ARON, Raymond - As etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- STAROBINSKY, Jean - Montesquieu. São Paulo, Cia. das Letras, 1990.
- GOMES MACHADO, Lourival - Homem e Sociedade na teoria política de Jean-Jacques Rousseau. São Paulo, FFLCH-USP.
- TALMON, J.L. - Los orígenes de la democracia totalitaria. México, Aguilar, 1956.
- ANDERSON, Perry - Linhagens do Estado absolutista. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- LASKI, Harold - O liberalismo europeu. São Paulo, Mestre Lou, 1973.
- TOUCHARD, Jean - História das idéias políticas. Vol. 3 e 4, Lisboa, Publicações Europa-América, 1970.
- WEFFORT, Francisco (org.) - Os clássicos da política. Vol. 1, São Paulo, Ática, 1989.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0417 1 Cidade e Cidadania**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Discutir os processos que conduzem a expansão dos Direitos de Cidadania, com especial ênfase na condição de vida urbana e nas lutas sociais e políticas que ocorrem nas cidades brasileiras. Além da problemática que intercrucza a questão da cidade e cidadania, a ênfase teórica do curso está na análise da exclusão social e dos movimentos sociais, que será desenvolvida numa perspectiva histórica.

**Programa Resumido**

Discutir os processos que conduzem a expansão dos Direitos de Cidadania, com especial ênfase na condição de vida urbana e nas lutas sociais e políticas que ocorrem nas cidades brasileiras. Além da problemática que intercrucza a questão da cidade e cidadania, a ênfase teórica do curso está na análise da exclusão social e dos movimentos sociais, que será desenvolvida numa perspectiva histórica.

**Programa**

A expansão dos direitos sociais e civis de cidadania guarda estreita relação com as condições prevaletentes na cidade moderna e com as lutas sociais que emergem no cenário urbano. O curso tratará do tema em perspectiva histórica, privilegiando a exclusão social e as lutas sociais na Primeira República até 1920, na conjuntura que se segue à Segunda Guerra Mundial e na década de 1980 e 1990, tendo como objeto de análise, principalmente, a Cidade e a Região Metropolitana de São Paulo.

**Responsáveis**

27664 Lucio Felix Frederico Kowarick

**Avaliação****Método**

O curso consta de aulas expositivas, seminários, discussões dos trabalhos, projeções de filmes e/ou de fotografias, relacionados à temática a ser discutida.

**Critério**

A avaliação se dará através:

- da participação nos seminários: está prevista a realização de 5 sessões;
- Na confecção de um trabalho a ser realizado, individualmente ou em grupo.
- Resenha crítica de 1 livro constante da bibliografia do curso.

**Norma de Recuperação**

A recuperação poderá ser feita através de uma prova ou entrega de um trabalho com todo o conteúdo da disciplina.

**Bibliografia**

## TEORIA

CANDIDO, Antonio - Introdução. In: HOLANDA, Sergio Buarque de, Raízes do Brasil, Rio de Janeiro, José Olimpio Editora, 10ª edição, 1976.

\* CASTEL, Robert - "A dinâmica dos Processos de Marginalização: Da Vulnerabilidade à Desafiliação", in Cadernos CRH ns. 26/27, 1997, pp 19-40.

\* \_\_\_\_\_. "As Armadilhas da Exclusão", in Desigualdade e a Questão Social, EDUC, São Paulo, 1997, pp. 15-48.

\* \_\_\_\_\_. As Metamorfoses da Questão Social. Editora Vozes, 1998.

\* \_\_\_\_\_. "Rupturas Irremediáveis: Sobre Tristão e Isolda" - Lua Nova, n. 43, 1998, pp. 171-188.

LAFARGUE, Paul. - O Direito à Pesquisa, São Paulo, Hucitec/UNESP, 1999.

\*MARSHALL, T.H. - Cidadania, Classe Social e Status, Zahar, Rio de Janeiro, 1967, capítulo 5.

MARTINS, José de Souza - Exclusão Social e a Nova Desigualdade, São Paulo, Paulus, 1997, Introdução e Capítulo 1.

\*WILSON, William Julius - The Truly Disadvantages, The Inner City, The Underclass, and Public Policy, The University of Chicago Press, Chicago London, 1987, capítulos 1, 2, 6 e 7.

## TEORIA - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena - Conformismo e Resistência, Aspectos da Cultura Popular no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 6ª reimpressão, 1996, Introdução Como de Praxe, pp. 9-45.

KOWARICK, Lúcio - Capitalismo e Marginalidade Urbana na América Latina, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

SCHWARZ, Roberto - Um Mestre na Periferia do Capitalismo - Machado de Assis, São Paulo, Livraria Duas



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

Cidades, 1990, principalmente de 1 a 6.

## PARTE I

\* CARVALHO, José Murillo - Os Bestializados, Cia. Das Letras, São Paulo, 1987.

CHALOUB, Sidney - Trabalho, Lar e Botequim, Brasiliense, 1989, pp. 24-58.

\_\_\_\_\_. "Cidade Febril", Companhia das Letras, 1996, cap. 1, pp. 164-219.

FAUSTO, Boris - Crime é Cotidiano, Brasiliense, São Paulo, 1984.

\* FERNANDES, Florestan - A Integração do Negro na Sociedade de Classes, Domínus, Editora, São Paulo, 1965, vol. I, cap. I; cap. II, item 3.

KOWARICK, Lúcio - Trabalho e Vadiagem, São Paulo, Editora Paz e Terra, 2ª edição, 1994, capítulos 1, 2 e 5.

\_\_\_\_\_. &amp; ANT, Clara - "Cem Anos de Promiscuidade: o cortiço em São Paulo", in L. Kowarick (org.), Lutas Sociais e a Cidade, São Paulo. Presente e Passado, 2a. edição revista e atualizada, 1994, cap. 2.

## PARTE I - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREWS, George Reid - Negros e Brancos em São Paulo (1888-1988) São Paulo, EDUSC, 1998, capítulos 2 e 3.

AMERICANO, Jorge - São Paulo Naquele Tempo (1895-1915), São Paulo, Saraiva, 1957.

FAUSTO, Boris - Trabalho Urbano e Conflito Social, DIFEL, 1976, 1a. Parte e 3a. Parte.

MACHADO, Antonio de Alcantara - Brás, Bixiga e Barra Funda. Notícias de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, S. Paulo, 1983.

PENTEADO, Jacob - Belezinho, 1910: Retrato de Uma Época - São Paulo, Martins.

RIBEIRO, João Ubaldo - Viva o Povo Brasileiro, 16ª reimpressão, Nova Fronteira, 1984.

## PARTE II

ANDREWS, George Reid - Negros e Brancos em São Paulo, op. cit., capítulo 4.

\* BONDUKI, Nabil - "Crise da Habitação e Luta pela Moradia no Pós-Guerra, in L. Kowarick (org.) Lutas Sociais e a Cidade, 2a. edição, Paz e Terra, Capítulo 4.

\_\_\_\_\_. Origens da Habitação Social no Brasil, São Paulo, Estação Liberdade, 1998, capítulos 2, 3 e 5.

MOISÉS, José Álvaro - "O Quebra Quebra de 1947", in Vários Autores, Cidade Povo e Poder, São Paulo, Paz e Terra, 1982.

\* WEFFORT, Francisco "Origens do Sindicalismo Populista no Brasil (a conjuntura do Pós-Guerra", Estudos CEBRAP4, pp. 65-106, 1973.

## PARTE III

ADORNO, Sergio - "Conflitualidade e violência, reflexões sobre a anomia na contemporaneidade", Tempo Social. S. Paulo: 9(1), maio de 1997, pp. 19-47.

BUARQUE, Cristóvam - O que é Apartação, São Paulo, Brasiliense, 1993.

\* CALDEIRA, Teresa Pires do Rio - "Enclaves Fortificados: A Nova Segregação Urbana", Novos Estudos CEBRAP, n. 47, março de 1977. Pp. 155-178.

CARDIA, Nancy - "O medo da polícia e as graves violações dos direitos humanos", Tempo Social. S. Paulo: 9(1), maio de 1997, pp. 249-65.

\* DA MATTA, Roberto - Carnavais, Malandro, Heróis, Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 5a. edição, 1990, cap. 4, pp. 146-204.

\_\_\_\_\_. O que Faz o Brasil Brasil, Rio de Janeiro, Rocco, 1998, cap. 1, 2 e 7.

KOWARICK, Lúcio, Escritos Urbanos, São Paulo, Editora 34, 2000.

\_\_\_\_\_. A Espoliação Urbana, Paz e Terra, 2a. edição, 1993.

MARTUCCELLI, Danilo - "Reflexões sobre a violência na condição moderna", Tempo Social. São Paulo: 9(1), maio de 1997, pp. 157-75.

\* NASCIMENTO, Elimar Pinheiro - "Hipóteses sobre a Nova Exclusão Social: Dos Excluídos Necessários aos Excluídos Desnecessários". Cadernos CRH nº 21, 1994, pp. 29-47.

\_\_\_\_\_. "A Exclusão Social na França e no Brasil: Situações Aparentemente Invertidas, Resultados Quase Similares, in Dines, E. &amp; Lopes, J.S.L. &amp; Prandi, R. (org.), O Brasil no Rastro da Crise, São Paulo, ANPOCS/HUCITEC/IPEA, 1994, pp. 289-303.

\* O'DONNELL, Guillermo - Micro Cenas do Público em São Paulo, Novos Estudos, CEBRAP n. 22, 1988.

\_\_\_\_\_. E eu com isso? Notas sobre a Sociabilidade Política na Argentina e no Brasil, in Contrapontos: Autoritarismo e Democratização, São Paulo, Vértice, 1986, pp. 121-155.

OLIVEIRA, Francisco - "Privatização do Público, Destituição da Fala e Totalitarismo Neo-Liberal, in OLIVEIRA, F. &amp; PAOLI, M.C. (orgs.). Os Sentidos da Democracia, São Paulo, Vozes?FAPESP, 1999, pp. 55-82.

OLIVEIRA, Luciano - "Os Excluídos Existem", Notas Sobre a Elaboração de Um Novo Conceito, Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, nº 33, 1997, pp. 49-62.

\* SALES, Teresa - "Raízes da Desigualdade Social na Cultura Política Brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 25, ano 9, junho 1994, pp. 26-37 (comentários de J. R. B. Lopes, F. de Oliveira, V. Telles e T. Sales, idem pp. 38-51).

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

SANTOS, Boaventura Souza - "Reinventar a Democracia: entre o pré-contratualismo e o Pós-Contratualismo, in OLIVEIRA, F. & PAOLI, M.C. (Orgs.). Os Sentidos de Democracia, São Paulo, Vozes/FAPESP, 1999, pp. 83-112.

\* SANTOS, Wanderley Guilherme dos - Razões da Desordem, Rio de Janeiro, Rocco, 3ª edição, 1992, capítulo III, Fronteiras do Estado Mínimo.

SILVA, L. A. Machado da - "Violência e Sociabilidade: Tendências na atual conjuntura brasileira, in L. Ribeiro & O A dos Santos Junior, Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana, Civilização Brasileira, 1993, pp. 147-168.

\* TELLES, Vera Silva\_\_\_\_\_. "Questão Social, Afinal, do Que se Trata? São Paulo em Perspectiva, 10(4) 1996, pp. 85-95.

\* VALLADARES, Lícia - "Pensando a Pobreza Urbana no Brasil", in BOSCHI, Renato, Corporativismo e Desigualdade. A Construção do Espaço Público no Brasil, Rio Fundo, IUPERJ, 1994.

WEFFORT, Francisco Corrêa - Qual Democracia? Cia. Das Letras, São Paulo, 1992.

### PARTE III - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEVIDES, Maria Vitória et alii - A violência brasileira, São Paulo, Brasiliense, 1982.

CALLIGARIS, Contardo - Hello Brasil! Notas de um Psicanalista Europeu Viajando ao Brasil, São Paulo, Escrita, 4ª edição, 1996.

GULLO, Álvaro de Aquino e Silva - "Violência urbana, um problema social, Tempo Social, S. Paulo, 9 (1), maio de 1997, pp. 105-19.

LINS, Paulo - Cidade de Deus, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

MACÉ, Eric - "As Formas de Violência Urbana, uma Comparação Entre França e Brasil, Tempo Social, S. Paulo, 9(1), maio de 1997, pp. 177-88.

ROLNIK, Raquel - A Cidade e a Lei, São Paulo, FAPESP - Studio Nobel, 1997, Conclusão, pp. 181-231.

TASCHNER, Suzana Pasternak - Favelas e Cortiços no Brasil: 20 Anos de Pesquisa e Políticas, Cadernos de Pesquisa do LAP, n. 18, FAU-USP, 1977.

ZALUAR, Alba & ALVITO, Marcos (orgs.) - Um Século de Favela, Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

### Informações Básicas da Disciplina: FLP0418 1 Ciencia Politica

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/1994</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

#### Programa Resumido

#### Programa

#### Responsáveis

#### Avaliação

#### Método

#### Critério

#### Norma de Recuperação

#### Bibliografia

### Informações Básicas da Disciplina: FLP0418 2 Ciencia Politica

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/10/2005</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Objetivos**

ok.

**Programa Resumido****Programa****Responsáveis****Avaliação****Método****Critério****Norma de Recuperação****Bibliografia****Informações Básicas da Disciplina: FLP0420 1 Temas do Pensamento Político Brasileiro***Themes of the Brazilian Political Thought*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O objetivo do curso é estudar a formação - gênese e configuração - do pensamento social e político brasileiro. Serão analisados autores (os "pais fundadores") e textos representativos das principais correntes e "famílias intelectuais" no país: conservadorismo, liberalismo e marxismo. A ênfase será menos no conteúdo substantivo das ideologias do que na descrição dos "modos de pensar" ou "estilos de pensamento" subjacentes: maneiras e categorias através das quais a realidade é percebida e a ação política organizada.

**Programa Resumido**

O objetivo do curso é estudar a formação - gênese e configuração - do pensamento social e político brasileiro. Serão analisados autores (os "pais fundadores") e textos representativos das principais correntes e "famílias intelectuais" no país: conservadorismo, liberalismo e marxismo. A ênfase será menos no conteúdo substantivo das ideologias do que na descrição dos "modos de pensar" ou "estilos de pensamento" subjacentes: maneiras e categorias através das quais a realidade é percebida e a ação política organizada.

**Programa**

Existe um pensamento político brasileiro? Idealistas orgânicos; Idealistas constitucionais; Materialistas Históricos.

**Responsáveis**

2085465 Gildo Marcal Bezerra Brandao

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

**Critério**

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

**Norma de Recuperação**

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

**Bibliografia**

Mannheim, "Panorama de uma política científica: a relação entre a teoria social e a prática política" (itens 1,2,3 e 4), in Ideologia e Utopia.  
 Mennheim, "Panorama de uma política científica: a relação entre a teoria social e a prática política" (itens 5, 6 e 7), in Ideologia e Utopia.  
 Wanderley Guilherme dos Santos, "Paradigma e história: A ordem burguesa na imaginação social brasileira", in Ordem Burguesa e Liberalismo Político.  
 Bolivar Lamounier, "Formação de um pensamento político autoritário`na Primeira República. Uma interpretação". in

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

- Boris Fausto (org.), História Geral da Civilização Brasileira, vol. 9.
- Raimundo Faoro, "Existe um pensamento político brasileiro?", Estudos Avançados, nº 1.
- Oliveira Vianna, "O idealismo da Constituição", in Vicente Licínio Cardoso, A Margem da História da República, vol. 2.
- Mannheim, "Conservantismo", in José de Souza Martins, Sociologia Rural.
- Evolução do Povo Brasileiro, 1a. parte.
- Evolução do Povo Brasileiro, 2a. parte.
- Evolução do Povo Brasileiro, 3a. parte.
- Oliveira Vianna, Instituições Políticas Brasileiras, vol. II, segunda e terceira partes.
- Wanderley Guilherme dos Santos, "A praxis liberal no Brasil", in Ordem Burguesa e Liberalismo Político.
- Bolívar Lamounier, Eleições e Democracia no Brasil: Discurso, Teoria, História (1a. parte), mimeo.
- Tavares Bastos, Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro.
- Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro.
- Joaquim Nabuco, O Abolicionismo.
- Caio Prado Júnior, A Evolução Política do Brasil.
- Caio Prado Júnior, Evolução Política do Brasil.
- ANTUNES, Ricardo; FERRANTE, Vera B e MORAES, Reginaldo,. Inteligência brasileira. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.
- MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. V. i. ii. São Paulo, Editora SENAC, 1999 e 2002.
- SANTIAGO, Silvano (org.). Intérpretes do Brasil. v. i. Rio de Janeiro, Editora Nova Aguillar, 2000.
- FAORO, Raymundo. "Existe um pensamento político brasileiro" in Existe um pensamento político brasileiro? São Paulo, Editora Ática, 1994.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. "Paradigma e história: a ordem social na imaginação social brasileira" in Roteiro bibliográfico do pensamento político-social brasileiro (1870-1965). Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
- SCHWARZ, Roberto. "As idéias fora do lugar" in Ao vencedor as batatas. São Paulo, Duas Cidades, 1992.
- VIANNA, Oliveira. Populações meridionais do Brasil. v. i, Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1987. (caps: I, II, III, IV, XIV, XVI, XVII, XVIII e XIX).
- BASTOS, Élide Rugai e MORAES, João Quartim de (orgs.). O pensamento de Oliveira Vianna. Campinas, Editora da UNICAMP, 1993.
- LAMOUNIER, Bolívar. "Formação de um pensamento autoritário na Primeira República. Uma Interpretação" in FAUSTO, Bóris (org.). História geral da civilização brasileira. t. iii, v. ii. Rio de Janeiro, Editora Bertrand do Brasil, 1990.
- ODALIA, Nilo. "Oliveria Vianna: o sonho de uma nação solidária" in As formas do mesmo. São Paulo, Editora da UNESP, 1997.
- PIVA, Luiz Guilherme. Ladrilheiros e semeadores. São Paulo, Editora 34, 2000.
- Revista USP, dossiê intérpretes do Brasil - anos 30, n. 38, 1998.
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. Brasília, Editora da UnB, 1963. (Prefácio à primeira edição e cap. I)
- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. Guerra e paz: Casa-grande e senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro, Editora 34, 1994.
- ARAÚJO, Rosa Maria Barboza de e FALCÃO, Joaquim (orgs.). O imperador das idéias: Gilberto Freyre em questão. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001.
- BASTOS, Élide Rugai. Gilberto Freyre e a sociedade brasileira. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1986.
- DAMATTA, Roberto. "A originalidade de Gilberto Freyre" in BIB, n. 34, 1987.
- Gilberto Freyre na UnB. Brasília, Editora da UnB, 1981.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1936.
- CANDIDO, Antonio. "O significado de Raízes do Brasil" in HOLANDA, Sérgio Buarque de Holanda. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1967.
- \_\_\_ (org.) Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 1998.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. "Sérgio Buarque de Holanda, historiador" in Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo, Editora Ática, 1985.
- Revista do Brasil, n. 6, 1987. Número especial dedicado a Sérgio Buarque de Holanda.
- MONTEIRO, Pedro Meria. A queda do aventureiro. Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.
- PIVA, Luiz Guilher. Op. cit.
- Sérgio Buarque de Holanda. Terceiro colóquio Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Imago, 1992.
- Sérgio Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, 1988.
- PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1942. ("Introdução"; "Sentido da colonização"; "Economia"; "Grande lavoura"; "Organização social"; "Vida social e política".)
- D'INCAO, Maria Angela (org.). História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Jr. São Paulo, Editora Brasiliense, 1989.
- IGLÉSIAS, Francisco. "Introdução", Caio Prado Jr. São Paulo, Ática, 1982.
- NOVAIS, Fernando. "Caio Prado Júnior historiador" in Novos Estudos CEBRAP, n. 2, 1983.

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

RÊGO, Rubem Murilo Leão. Sentimento do Brasil: Caio Prado Júnior - continuidades e mudança no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas, Editora da UNICAMP, 2000.

RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo, Editora 34, 2000.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Rio de Janeiro, Editora Globo, 1958.

BARRETO, Kátia M. Mendonça. "Um projeto civilizador: revisitando Faoro" in Lua Nova, n. 36, 1995.

IGLÉSIAS, Francisco. "Revisão de Raymundo Faoro" in Cadernos do Departamento de Ciência Política, n. 3, 1976.

JASMIN, Marcelo Gantus. "Faoro e o patrimonialismo como atraso", mimeo., 1999.

LESSA, Renato. "Raízes do erro" in Jornal do Brasil, 08/10/2001.

VIANNA, Luiz Werneck. "Weber e a interpretação do Brasil" in Novos Estudos CEBRAP, n. 53, 1999.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1976. (Terceira Parte: "Revolução burguesa e capitalismo dependente".)

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. \_\_\_\_ "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista' in MICELI, Sérgio (org.). História das ciências sociais no Brasil. v. ii. São Paulo, Editora Sumaré, 1995.

D'INCAO, Maria Angela (org.). O saber militante. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1987.

Encontros com a civilização brasileira, "A revolução burguesa no Brasil", n. 4, 1979.

Estudos avançados, "Presença de Florestan Fernandes", n. 26, 1986.

MARTINEZ, Paulo Henrique (org.). Florestan ou o sentido das coisas. São Paulo, Boitempo Editorial, 1998.

Revista USP. dossiê Florestan Fernandes. n. 29. 1996.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0421 1 Seminário de Leitura e Pesquisa Dirigido em Ciência Política**

*Seminar reading and directed research in political science*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1995</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2014</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Esta disciplina tem como objetivo abrir oportunidade para que os alunos em vias de concluir o Curso de Ciências Sociais possam desenvolver trabalhos de pesquisa próprios. A disciplina visa constituir uma ponte entre a graduação e a pós-graduação. São condições necessárias para cursar a disciplina estar no último semestre e, obter a aceitação expressa de um professor. A aceitação do professor deverá ser comunicada formalmente à Comissão de Graduação do Departamento de Ciência Política.

**Programa Resumido**

Esta disciplina tem como objetivo abrir oportunidade para que os alunos em vias de concluir o Curso de Ciências Sociais possam desenvolver trabalhos de pesquisa próprios. A disciplina visa constituir uma ponte entre a graduação e a pós-graduação.

**Programa**

A disciplina não tem conteúdo fixo. O conteúdo será fixado, caso a caso, pela proposta de estudo do próprio aluno, estando a aceitação deste mesmo plano por um professor do Departamento de Ciência Política.

**Responsáveis**

2085465 Gildo Marçal Bezerra Brandao

**Avaliação****Método**

Contato pessoal com professor que trabalhará como um tutor do trabalho do aluno.

**Critério**

Elaboração de um trabalho de pesquisa. Este trabalho será avaliado pelo professor tutor e outro professor escolhido pelo aluno e seu tutor em comum acordo.

**Norma de Recuperação****Bibliografia**

A bibliografia será definida caso a caso. Caberá ao professor tutor estabelecer a lista mínima de livros e textos a serem lidos pelo aluno.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0422 1 Teorias da Ordem Internacional**

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---



Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas    Ano/Semestre: 2000/1    Total: 36

<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1999</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 02/08/2011</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Partindo de uma contextualização histórica, focar e analisar as principais correntes históricas e formas de ordenação do sistema internacional, desde suas origens até as principais características e tendências do pós-guerra fria.

**Programa Resumido**

Partindo de uma contextualização histórica, focar e analisar as principais correntes históricas e formas de ordenação do sistema internacional, desde suas origens até as principais características e tendências do pós-guerra fria.

**Programa**

1. As teorias das Relações Internacionais. 2. As teorias da anarquia; 3. Kant e o Estado Universal; 4. O Concerto Europeu e o Equilíbrio de Poder; 5. Teorias do Imperialismo; 6. A guerra-fria e a Contenção - a construção e o auge do sistema bipolar; 7. A Guerra Total e a dissuasão nuclear; 8. A estabilidade hegemônica; 9. A teoria da dependência e o pensamento cepalino; 10. Transnacionalização e Interdependência; 11. Novas estruturas de poder; 12. O declínio e o fim da guerra fria; 13. As teorias do pós-guerra fria; 14. Novos modelos de ordem internacional; 15. Teorias da Globalização.

**Responsáveis**

41156 Jose Augusto Guilhon Albuquerque

**Avaliação**
**Método**

Aulas expositivas e seminários de análise de textos.

**Critério**

Provas de aproveitamento.

**Norma de Recuperação**

O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. Critérios de Aprovação na Recuperação: notas obtidas em trabalho de aproveitamento e em prova final, que será realizada até o final da primeira semana letiva do primeiro semestre de 1999.

**Bibliografia**

ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Editora da UnB, Brasília, 1986.  
 FONSECA JR., Gelson. "Aspectos da teoria das Relações Internacionais". Política Externa, 3(3), dezembro 1995, pp. 72-100.  
 GUILHON ALBUQUERQUE, José Augusto. "As opções internacionais do Brasil". Série Carta Internacional, nº 18, agosto 1997.  
 GUILHON ALBUQUERQUE, José Augusto. "Nova geometria do poder mundial". In ARAUJO, Braz (coord.). Estratégia no novo cenário mundial. NAIPPE/USP, 1995, pp. 49-60.  
 HUNTINGTON, Samuel. Choque das civilizações. Editora Objetiva, Rio, 1997.  
 KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Editora Campus, Rio, 1991.  
 KEOHANE, Robert. Power and interdependence. Scott, Foresman and Company, Boston, 1989.  
 NYE JR., Joseph. Understanding international conflicts. Harper Collins Publishers, 1993.  
 VIZENTINI, Paulo. A nova ordem global. Editora da Universidade. Porto Alegre. 1996.

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0423 1 Políticas de Ciência e Tecnologia no Contexto da Globalização**

*Policies for Science and Technology in the Context of Globalization*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/1999</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

As recentes transformações no cenário mundial, nomeadamente, o fim da guerra fria e a intensificação da globalização dos processos econômicos, formam o pano de fundo necessário para se entender as mudanças que se

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

observam no que tange as políticas de suporte à ciência e tecnologia. As novas bases em que se apoiam o financiamento público para C&T implicam numa drástica aproximação entre essas políticas e aquelas direcionadas para o fortalecimento dos sistemas de inovação de cada país, tendo por objetivo reforçar suas condições de competitividade em escala global. O objetivo desse curso é analisar o novo contexto internacional onde se redefinem as políticas de suporte à C&T em diferentes países e seu novo caráter estratégico. O curso dará especial atenção para o impacto das experiências de integração regional na redefinição dessas políticas. Ênfase especial será dada para os países que participam do Mercosul, particularmente o Brasil.

### Programa Resumido

O objetivo desse curso é analisar o novo contexto internacional onde se redefinem as políticas de suporte à C&T em diferentes países e seu novo caráter estratégico. O curso dará especial atenção para o impacto das experiências de integração regional na redefinição dessas políticas. Ênfase especial será dada para os países que participam do Mercosul, particularmente o Brasil.

### Programa

As recentes transformações no cenário mundial, nomeadamente, o fim da guerra fria e a intensificação da globalização dos processos econômicos, formam o pano de fundo necessário para se entender as mudanças que se observam no que tange as políticas de suporte à ciência e tecnologia. As novas bases em que se apoiam o financiamento público para C&T implicam numa drástica aproximação entre essas políticas e aquelas direcionadas para o fortalecimento dos sistemas de inovação de cada país, tendo por objetivo reforçar suas condições de competitividade em escala global.

### Responsáveis

2090774 Elizabeth Balbachevsky

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas e seminários.

#### Critério

Prova escrita, trabalho escrito e participação em seminário.

#### Norma de Recuperação

Prova escrita sobre todo o programa da disciplina.

### Bibliografia

Edquist, C. & Johnson, B. "Institutions and organizations in Systems of innovation" in Edquist, C. (ed.) Systems of Innovation. London and Washington: Pinter, 1997, pp. 41-63

Ergas, Henry (1987) "Does technology Policy Matter?" in Guile, B. e Brooks, H. Technology and Global Industry, Washington: NAP. (pp. 191-245).

Globalização e sistemas nacionais de C&T

Chesnay, F. "National Systems of Innovation, Foreign Direct Investment and the Operation of Multinational Enterprises" in Lundvall, B. (ed.) National Systems of Innovation, 1992. London, Washington: Pinter. Pp.265-295.

As alianças estratégicas no cenário internacional Contractor, F. J. "International Strategic Aliances: implications for corporate and public policy". In Simon D. F. (ed.) Techno-security in an age of Globalization: perspectives from the Pacific Rim. Armonk, New York & London: M. E. Sharpe, 1997. Pp. 143-164.

O Tecno-nacionalismo contemporâneo. Simon, D. F. "Techno-security in an age of Globalization" In Simon D. F. (ed.) Techno-security in an age of Globalization: perspectives from the Pacific Rim. Armonk, New York & London: M. E. Sharpe, 1997. Pp. 3-21.

A perspectiva norte-americana. Mowery, D. C. "the changing structure of the US national innovation system: implications for international conflict and cooperation in R&D policy". In Research Policy, 27(1998), 639-654.

Os dilemas da União Européia - Väyrnen, R. "Global interdependence or the European fortress: technology policies in perspective" Research Policy, 27(1998) 627-637.

Conflitos da estratégia japonesa Morse, R.A. "Japan's new techno-nationalism: balancing global competitiveness and national security needs" In Simon D. F. (ed.) Techno-security in an age of Globalization: perspectives from the Pacific Rim. Armonk, New York & London: M. E. Sharpe, 1997. Pp. 48-60.

Estratégias de desenvolvimento tecnológico nos países em desenvolvimento

Henry Etzkowitz, Sandra N. Brisolla, "Failure and success: the fate of industrial policy in Latin America and South East Asia". Research Policv (28)4 (1999) pp. 337-350.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLP0698 1 Estudo de Problemas Brasileiros I

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Ciência Política	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/1994</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação: 31/12/2010</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>

Prefixo: FLP

Disciplinas Desativadas Ano/Semestre: 2000/1 Total: 36

**Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 30h****Objetivos**

.

**Programa Resumido**

.

**Programa**

.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

.

**Critério**

.

**Norma de Recuperação**

.

**Bibliografia**

.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLP0699 1 Estudo de Problemas Brasileiros II****Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Ciência Política

**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/1994****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 0****Desativação: 31/12/2010****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 30h****Objetivos**

.

**Programa Resumido**

.

**Programa**

.

**Responsáveis****Avaliação****Método**

.

**Critério**

.

**Norma de Recuperação**

.

**Bibliografia**

.